**Segmento: PUCRS**

**16/10/2020 | Acústica FM | acusticafm.com.br | Geral**

# Programa "Na Rede" promove debate entre candidatos a vice-prefeito de Tapes

https://www.acusticafm.com.br/noticias/36287/programa-na-rede-promove-debate-entre-candidatos-a-vice-prefeito-de-tapes.html

*Mediado pelo jornalista Voltaire Santos, o debate ocorre na próxima segunda-feira*

O programa Na Rede, apresentado pelo jornalista Voltaire Santos, estará promovendo na próxima segunda-feira (19), um debate entre os candidatos a vice-prefeito de Tapes. O encontro dos postulantes ao Executivo acontece a partir das 19h15, nos estúdios da Rádio Acústica FM, e será transmitido pelo FM 97,7 e pelas plataformas digitais Facebook e YouTube.

Os candidatos à vice-prefeitura convidados são: Eduardo Sinchen (coligação PP, DEM, PRTB, PTB e PSDB), Fernanda Meireles (coligação MDB, PL e Republicanos) e Leonardo Petry (coligação: PDT, PT, PSOL e PCdoB). Em caso de ausência de qualquer um dos candidatos, o debate será realizado com os candidatos presentes e, os candidatos ausentes serão citados apenas na abertura e no encerramento.

Também seguindo as regras eleitorais, no caso de ausência de dois dos três candidatos, aquele presente será entrevistado pelo período total do programa, oportunizando-se somente ele os questionamentos que seriam tratados com os demais. As regras do debate e os procedimentos foram cientificados à Justiça Eleitoral, conforme exige o artigo 46 da Lei 9.504/97 e a Resolução n. 23.610/19, do Tribunal Superior Eleitoral.

O debate será apresentado pelo jornalista Voltaire Santos, apresentador por mais de sete anos da Rádio Gaúcha e dos veículos do grupo RBS, titular do programa político "Na Rede" na Rádio Acústica e diretor de comunicação da FAMURS, entidade que representa as 497 prefeituras do Rio Grande do Sul. Jornalista formado pela PUC. Cursando a pós-graduação em Gestão e Políticas Municipais pela Uniasselvi.

**16/10/2020 | Atlântida FM 94.3 | atl.clicrbs.com.br | Geral**

# A nossa ATL House tá de volta! <3

http://atl.clicrbs.com.br/estudioatlantida/2020/10/16/a-nossa-atl-house-ta-de-volta/

Depois de alguns meses de portas fechadas por causa da pandemia do novo coronavírus, a ATL House reabre com todo cuidado e com toda segurança!

Tu pode nos visitar de segunda a sexta, das 7h30 da manhã às 17h30 da tarde. É claro que não queremos aglomerações, então por isso, siga todos os protocolos de higiene e convivência ok? Se tu não sabe quais são, confira abaixo!

Fique ligado para os anúncios de programação ao vivo da nossa casinha. Qualquer nova informação traremos aqui para o blog e também para as redes sociais da Rede Atlântida. Este conteúdo e a nossa casa é um oferecimento do Banrisul e da PUCRS <3

Categorias: ATL House Tags: atl house Banrisul casa da atlântida destacao nossa casinha pucrs tornak

**16/10/2020 | Blog do Juares | blogdojuares.com.br | Geral**

# No Dia Mundial da Alimentação, Estado promove atividades para a segurança alimentar em tempos de pandemia

https://blogdojuares.com.br/noticia/50240/no-dia-mundial-da-alimentacao-estado-promove-atividades-para-a-seguranca-alimentar-em-tempos-de-pandemia.html

Para muitas famílias, a experiência da insegurança alimentar não será uma novidade no pós-pandemia. A necessária medida de isolamento social, quando somada à instabilidade no trabalho e renda das famílias, pode ocasionar redução no acesso a alimentos, piora na qualidade da alimentação e até mesmo fome. Conhecendo essa realidade e com intuito de discutir estratégias e ações integradas para a segurança alimentar e nutricional dos gaúchos, profissionais da área organizaram a programação do Dia Mundial da Alimentação, celebrado nesta sexta-feira (16). A partir das 16 horas, será lançada a Cartilha de Orientações para Doação de Alimentos, atendendo a Lei Federal nº 14.016. A transmissão do evento será por redes sociais: Facebook (https://www.facebook.com/semdaalimentacaors) e Instagram (https://www.instagram.com/semanadaalimentacaors/).

"O agravamento da crise econômica e a pandemia do coronavírus colocou o Brasil novamente no mapa da fome da Organização das Nações Unidas (ONU), acendendo um alerta para a questão da segurança alimentar e nutricional das populações mais vulneráveis. Ciente dos desafios a serem enfrentados, se torna imprescindível ações integradas entre governo e sociedade para pensar soluções de curto, médio e longo prazos no combate à fome e defesa do direito humano à alimentação saudável", afirma a secretária de Trabalho e Assistência Social, Regina Becker.

"Segurança alimentar é um conceito maior do que a maioria das pessoas imagina. Diz respeito ao acesso aos alimentos de qualidade que possam promover saúde e bem-estar. Globalmente, ganha força o debate sobre a necessidade de um sistema alimentar que promova saúde e justiça social. Uma agenda necessária que não deve ser esquecida na pós-pandemia", complementa a nutricionista e chefe de Divisão de Segurança Alimentar e Nutricional da Secretaria de Trabalho e Assistência Social (Stas), Alessandra Gomes.

Nas programações on-line, que também fazem parte da Semana da Alimentação RS, serão disponibilizados subsídios para que os participantes direcionem suas escolhas alimentares para uma alimentação adequada e saudável, enfatizando a importância da utilização de alimentos frescos, in natura ou minimamente processados, da biodiversidade e da estação, de produção orgânica e agroecológica e outros fatores que promovam a saúde.

A comissão organizadora é composta pela Stas, Fórum Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Fesan/RS), Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do RS (Consea-RS), Conselho Regional de Nutricionistas 2ª Região (CRN 2) e Emater/RS-Ascar. As programações envolvem a sociedade juntamente com órgãos governamentais voltados para o direito humano à alimentação saudável e para a soberania e segurança alimentar e nutricional em nosso Estado e país.

Programação

Sexta-feira, dia 16/10
16 horas - Lançamento Cartilha de Orientações para Doação de Alimentos (Lei Federal 14.016)

16h10 - Painel 1: Dia Mundial da Alimentação e Dia Estadual da Alimentação Saudável
- Representante da FAO no Brasil, Rafael Zavala
- Lei Estadual da Alimentação Saudável, Edegar Pretto

16h30 - Painel 2: Fome, desperdício e doação de alimentos
- Experiência de doação de alimentos de Caxias do Sul, com Letícia Simon
- Protocolo de intenções para doação de alimentos de Porto Alegre, Caroline Breda
- Lei Estadual 15.390/2019, deputado estadual Luiz Marenco
- Lançamento da Cartilha de Orientações para Doação de Alimentos, com Lisete Souza

Domingo, 18/10 - Praça de SAN
10 horas - Banda da Escola Municipal Baltazar de Bem, de Cachoeira do Sul
Atividades durante todo o dia com palestras, oficinas, rodas de conversas e vídeos educativos realizados pelas instituições: CRN2,

Centro Universitário Cesuca, IPA, Sesc Mesa Brasil, Serviço Social da Indústria (Sesi-RS), Associação Gaúcha de Nutrição (Agan), curso de Nutrição (Unisinos), Universidade Feevale, Banco de Alimentos POA, PUCRS e Comissão de Produção Orgânica do RS (Cporg/RS).

Direito à alimentação adequada

Conforme o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, o direito humano à alimentação adequada está contemplado no artigo 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948. A definição foi ampliada em outros dispositivos do Direito Internacional, como o artigo 11 do Pacto de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais e o Comentário Geral nº 12 da ONU.

No Brasil, resultante de amplo processo de mobilização social, em 2010 foi aprovada a Emenda Constitucional nº 64, que inclui a alimentação no artigo 6º da Constituição Federal. No entanto, isso não necessariamente significa a garantia da realização desse direito na prática, o que permanece como um desafio a ser enfrentado.

**16/10/2020 | Cabestro Blog | cabresto.blogspot.com | Geral**

# Kimono: marca ou vestimenta japonesa?

http://cabresto.blogspot.com/2020/10/kimono-marca-ou-vestimenta-japonesa.html

*Por Roberta Minuzzo

A marca KIMONO, lançada pela famosa empresária americana Kin Kardashian, causou enorme polêmica e teve seus processos de registros abandonados nos Estados Unidos.

Adepta ao uso e apaixonada por shapewear (cinta modeladora), a empresária decidiu lançar, em junho de 2019, uma linha desse produto, denominada KIMONO.

Ocorre que as autoridades japonesas não gostaram nada da marca adotada por Kin Kardashian, achando desrespeitoso a empresária adotar como marca, justamente o nome de uma vestimenta consagrada no Japão, para assinalar roupa íntima.

O Ministro do Comércio Japonês Hiroshige Seko, que tem sob sua jurisdição os assuntos relacionados às marcas, chegou a afirmar: "O kimono é visto em todo o mundo como uma parte distinta de nossa cultura".

Diante de tanta polêmica envolvendo a sua marca, a empresária Kim kardashian resolveu abandonar a marca KIMONO e lançar suas famosas cintas modeladoras com outro nome.

Mas e os processos de registros?

A empresa Kimono Intimates, Inc. requereu o registro de nove marcas contendo a expressão KIMONO, junto ao USPTO - United States Patent and Trademark Office: KIMONO, KIMONO SOLUTIONWEAR, KIMONO INTIMATES, KIMONO BODY, KIMONO WORLD, com o intuito de proteger inúmeros produtos.

Mas, pelo visto, a Kimono Intimates resolveu não entrar na "guerra" com os japoneses, e pouquíssimos meses após ter protocolado o pedido de registro das suas marcas, requereu o abandono de todos eles.

E o investimento financeiro do projeto de Kin Kardashian? Certamente não foi pouco e, possivelmente, todo prejuízo poderia ter sido evitado se, desde o princípio, a empresária tivesse adotado algumas providências em relação à escolha da sua marca.

Por isso, ressaltamos, a importância de contar com a assessoria de um profissional especializado na área de propriedade industrial, desde o início do seu projeto empresarial, porque esse profissional poderá lhe orientar sobre a possibilidade (ou não) de investir numa marca.

Sobre Roberta Minuzzo

Roberta Minuzzo é advogada e graduada em direito pela Universidade Luterana do Brasil. Possui especialização em Propriedade Intelectual pela (PUCRS) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, além de ter cursado Direito PenaI e Processual Penal no IDC - Instituto de Desenvolvimento Cultural. A especialista em Propriedade Intelectual também faz parte da Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial (ABAPI) e a Associação dos Criminalistas do Rio Grande do Sul (ACRIERGS). Recentemente, assumiu o encargo de colunista e conselheira no portal de negócios MD1 Lead, projeto fundado por Franco Scornavacca (o Kiko do KLB) e Francine Pantaleão. Atualmente, mora nos Estados Unidos. É advogada da DMARK REGISTROS DE MARCAS E PATENTES, sócia fundadora da DMARK MONTEIRO, LLC e DMK GESTÃO DE MARCAS E PATENTES. Todas as empresas possuem vasta experiência e sucesso na representação de milhares de pessoas, sejam elas, físicas ou jurídicas, que desejam proteger seu patrimônio intelectual. Com escritórios em Porto Alegre/RS, Criciúma/SC e Orlando/FL, a empresa conta com uma equipe composta por advogados, economistas, administradores, redatores de patentes, corpo administrativo e consultores, para representar qualquer pessoa ou marca. Para mais informações, acesse - https://dmk.group/ ou mande e-mail para rmonteiro@dmk.group

Carolina Lara
carolina@carolinalara.com.br
(13) 3301-1801 / (11) 99140-9229

**16/10/2020 | Coletiva | coletiva.net | Geral**

# Bruna Amaral: Encorajando voos

https://coletiva.net/perfil/bruna-amaral-encorajando-voos,377272.jhtml

*Depois de realizar nove intercâmbios, jornalista criou um buscador de bolsas de estudo no exterior*

Bruna Amaral

Há pessoas que são raízes e outras que são asas. Não se trata, no entanto, de uma questão maniqueísta: se alguns voos podem ser fugas, outros só se realizam porque as raízes permitem. Foi o que aconteceu com a jornalista Bruna Passos Amaral. Aos 16 anos, fez o primeiro intercâmbio, nos Estados Unidos, e não parou mais: coleciona nove desde então (seis na Alemanha, dois nos EUA e um na Finlândia), sendo que sete deles foram com bolsa. A experiência nos processos seletivos, o desejo de disseminar o conhecimento sobre oportunidades de estudar fora do País e a vontade de ajudar outras pessoas a realizarem seus sonhos formaram a base para a criação, em 2013, do Partiu Intercâmbio, um buscador de bolsas de estudo no exterior.

À porto-alegrense de 34 anos, que hoje mora em Londres, nunca faltou apoio da família. Dos pais, o metroviário Paulo e a bancária Sílvia, herdou a inquietude e o dom de encorajar pessoas, que ela hoje coloca em prática nas centenas de sessões de mentoria que realiza anualmente. Um exemplo de estímulo dos pais: certo verão, na casa dos avós, em Santa Catarina, Bruna decidiu que iria vender picolés, já que havia uma fábrica na vizinhança. Mobilizou primos e o irmão Diego. Embora a mãe tenha tido certo receio, o pai dela disse: "Vai", prevendo que a aventura da turma não passaria de um dia e meio. Foi o que aconteceu, e, como lição, passou a valorizar o trabalho dos vendedores ambulantes.

Da infância, recorda-se ainda de uma reforma interminável e de passar muito tempo na casa dos avós, pois os pais, além dos empregos fixos, tinham uma loja de roupas. Ela e o irmão, que é um ano mais novo, dormiam em meio aos tecidos e brincavam com as máquinas. Cresceram rodeados de gente, em uma família em que sempre havia algo acontecendo. "Ninguém nunca estava parado. Meu pai sempre inventando alguma coisa, arrumando computador, vendendo perfume, a minha mãe fazendo crochê. Ensinou-me a bordar, a pintar, e dizia que era importante para nunca ficar entediada", lembra.

A semente

Viajar para o exterior não era algo comum em sua família. Havia somente uma tia, também jornalista, que, certa vez, esteve na França. Um programa corriqueiro era pegar a estrada em direção a Florianópolis e foi lá que se deparou com a possibilidade de passar uma temporada em terras ainda mais distantes. Durante uma visita à casa de um primo de segundo grau, conheceu uma

menina australiana, que estava sendo hospedada pela família, enquanto ele estava na Austrália. Tinha 12 anos e decidiu que, um dia, faria o mesmo. "Não sabia como, o quê, eu apenas sabia que ia fazer", conta.

Nesta época, já cursava inglês por insistência da mãe, que, mesmo sem falar outro idioma, defendia a importância de dominar uma segunda língua. Aos poucos, a resistência ao curso foi cedendo espaço à curiosidade, especialmente por conta da biblioteca que havia no local. Foi lá que começou a notar nas paredes avisos sobre oportunidades e passou a se inscrever para todas que apareciam. Era início dos anos 2000, e a frustração de não ser selecionada somava-se à da não aprovação em uma prova de proficiência, até o dia em que foi contatada pelo programa Jovens Embaixadores, da Embaixada dos EUA no Brasil, que estava na primeira edição.

"Eu nem sabia o que era. Podia estar me inscrevendo para vender o rim. Era muito rudimentar naquela época. Lembro que foi um papel que vi na sala do Cultural, e aí me inscrevi e, quando vê, recebo uma ligação: 'Oi, aqui é da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil", recorda, aos risos. Passou três semanas no país junto de outros 11 jovens, somente dois oriundos de escola pública, incluindo Bruna, que, posteriormente, na avaliação, sugeriu que o programa fosse mais inclusivo. Voltou já pensando em repetir a experiência, e com verba para viabilizar o projeto. Isso porque a embaixada norte-americana não aceitou a devolução do dinheiro para cobrir custos, o que, para uma menina de 16 anos, era uma verdadeira fortuna em dólar.

Mais alemã do que brasileira

Foi pesquisando destinos para o próximo intercâmbio, desde que coubessem no orçamento, que a Alemanha surgiu como possibilidade. Descobriu que desbravar terras germânicas sairia muito mais barato do que ir para os Estados Unidos, um valor que ela poderia bancar com o dinheiro que havia recebido da embaixada norte-americana. Não seria a primeira nem a última vez em que o seu lado avarento a levaria a alterar rotas.

No segundo intercâmbio, Bruna fez um ano do Ensino Médio na Alemanha. Os primeiros seis meses testaram sua resiliência, mas a necessidade de interação social deu o impulso para que ela vencesse a barreira do idioma. Ela conta que, em meio ano, foi do estágio zero ao de ter amigos na escola e falar com todo mundo. Aos poucos, foi pegando o jeito e gostando daquela "língua meio matemática". "É como se fosse um quebra-cabeça. Uma vez que você sabe o alfabeto, consegue ler qualquer palavra", diz.

Nos últimos meses, já não queria mais voltar para o Brasil. Mas tinha que concluir o Ensino Médio e prestar vestibular. Regressou, ainda que a Alemanha já havia conquistado o seu coração. O flerte prosseguiria no futuro com mais cinco intercâmbios no país. Com os alemães, aprendeu a ser prática e direta. Tanto que a mãe hoje brinca dizendo que ela ficou mais alemã do que brasileira.

O sonho do avô

De volta a Porto Alegre, fez um curso pré-vestibular durante seis meses e tentou Relações Internacionais na Ufrgs. Não passou na Federal, mas foi aprovada em Jornalismo na PUC. Fez as contas e convenceu os pais a ficar um ano se dedicando aos estudos. Na segunda tentativa, foi aprovada, assim como o irmão, com quem compartilhou, no período, livros e aflições - ambos entraram e saíram da Ufrgs no mesmo dia. Depois de descartar a carreira diplomática, Bruna pensou em cursar Letras, mas o gosto pela escrita acabou por orientar a escolha pelo Jornalismo, também por influência da tia Adriana, jornalista e professora universitária, e do avô, Ivon Amaral, cujo sonho era trabalhar em redação de jornal.

Bruna, de certa forma, realizou o desejo dele. Quando ainda estava na faculdade, fez estágios no O Sul e Jornal do Comércio. Depois, em 2010, trocou um "estágio rico" na assessoria de imprensa do MPF pela vaga de assistente na Zero Hora. Lá, começou editando e produzindo vídeos e chegou a ser editora do Segundo Caderno. Foi na ZH, aliás, que ela começou a escrever sobre intercâmbios, no caderno Vestibular, onde tinha uma coluna publicada quinzenalmente. Lá, também treinou todo o Segundo Caderno para o online - um feito que, como ouviu durante uma entrevista de emprego, deveria constar no currículo.

Em 2013, trocou a ZH pela W3Haus, em Porto Alegre. E, dias após deixar a redação, criou o Partiu Intercâmbio, mais como um hobby. Eram muitas as dúvidas e quase nenhuma certeza sobre o futuro do projeto. Naquele mesmo ano, veio o aceite para cursar mestrado em Estudos de Mídia Internacional na Alemanha, e ela faria as malas para uma temporada mais longa no país do coração. Neste período, além de trabalhos como freelancer, fez estágios na Deutsche Welle (DW) e também foi líder de marketing de conteúdo da Trivago.

Amor na Finlândia

Após o fim do mestrado, decidiu aplicar para mais um intercâmbio, do governo da Finlândia, voltado para jornalistas, para o qual ela já havia se candidatado outras vezes. Era a última chance, o último ano em que poderia participar. Foi selecionada junto com outros 20 profissionais, e um deles chamou sua atenção: Michael, um jornalista alemão, que morava em Londres e trabalhava na BBC. "Passei cinco anos morando na Alemanha e nunca namorei nenhum alemão. Fui para a Finlândia e arrumei um? porque a vida faz muito sentido! A gente começou a namorar e nunca mais se separou", conta.

Foram três anos de relacionamento a distância, na conexão Inglaterra-Alemanha e, depois, com direito a uma temporada dela no Brasil. O retorno da jornalista à Europa seria para a Alemanha, onde possuía visto de trabalho. Mas, como Michael não queria abrir mão do emprego e ambos já não estavam mais dispostos a continuar com a rotina de aeroporto, decidiram se casar. A cerimônia foi organizada em um mês. No casamento civil, em dezembro de 2017, Michael - que no Brasil virou "Maicon" - se fez presente via Skype. E o ponto final nas brincadeiras sobre o namorado imaginário de Bruna - já que ele, ao estilo alemão, não está nas redes sociais, só aconteceu um mês depois - ocorreu quando reuniram amigos e familiares em Florianópolis.

Em Londres desde então, a jornalista hoje tem dois sonhos: dedicar-se exclusivamente ao Partiu Intercâmbio e, quem sabe, convencer o marido a voltar para a Alemanha. Quem a conhece sabe, basta apenas desejar boa sorte? Ich drücke Dir die Daumen.

**16/10/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral**

# Coluna Tech & Inovação | Olá Boot é destaque

https://www.correiogravatai.com.br/cotidiano/tecnologia/2020/10/15/coluna-tech---inovacao---ola-boot-e-destaque.html

Na região do Vale do Sinos, a start-up vencedora do StartupRS Start foi a Olá Boot, de São Leopoldo. O programa do Sebrae gaúcho voltado para start-ups em estágio inicial e potenciais empreendedores que buscam estruturação e validação do seu modelo de negócios teve 40 finalistas ao todo. Cada uma das cinco regiões do Estado escolheu três destaques. À frente da Olá Boot ao lado da sócia Francine Krieger, Daniele Cosme classificou o programa como sensacional. "Nos amadureceu em termos de start-up, deu visibilidade e muito ganho como empreendedoras. Nos deu também aporte e conhecimento para ajustarmos nosso aplicativo de acordo com o que o mercado precisa", destaca Daniele. O programa do Sebrae teve duração de três meses. Desafio Moving the Cities 2020

Ciência, empreendedorismo, inovação, tecnologia e sociedade são as áreas que norteiam a terceira edição do Desafio Moving the Cities. A iniciativa, que está com inscrições abertas até a próxima quarta-feira, dia 21, busca desenvolver soluções por meio da cooperação internacional e intercultural. De forma on-line, o evento é dedicado a acadêmicos da Alemanha, Brasil, Chile, Colômbia, Inglaterra e Estados Unidos.

Ipay no Case Startup...

A sócia da Ipay Pagamentos, start-up incubada no Tecnosinos, Deise Machado (foto), conta que ser selecionado e participar do Case & Startup Summit 2K20, foi uma grande conquista. "Esta oportunidade nos proporcionará um grande impacto positivo."

...por meio de stand virtual

Atendendo clientes em sete Estados do País e expandindo para mais regiões do Brasil, a Ipay - gerenciador financeiro, desde boletos, assinaturas a cartão de crédito - estará com stand virtual no Case & Startup Summit 2K20, que ocorre entre segunda e sexta da próxima semana de forma on-line e gratuita. Ao todo, serão mais de 300 palestrantes, 4 palcos e 14 trilhas de conteúdo, salas de networking e de negócios.

GT da Diversidade no Tecnopuc

Refletir e contribuir com o planejamento de políticas e ações no ambiente do Parque Científico e Tecnológico da PUC-RS (Tecnopuc) motivou a criação de um Grupo de Trabalho da Diversidade no parque tecnológico. A coordenadora do grupo e líder da

área de Impacto do Tecnopuc, Ana Lucia Maciel, ressalta que abordar a pauta da diversidade e da inclusão é um desafio a organizações e a própria sociedade.

TAGS: Coluna Tech Feevale tecnologia

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**16/10/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral**

# Hospital São Lucas aceita inscrições de profissionais da saúde para estudo de vacina

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/10/16/hospital-sao-lucas-aceita-inscricoes-de-profissionais-da-saude-para-estudo-de-vacina.html

Menina estava internada no Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) Foto: Divulgação

Iniciado no mês de agosto, o estudo da vacina contra o novo coronavírus, realizado pelo Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em parceria com o Instituto Butantan e a farmacêutica Sinovac, chegou a sua reta final. Até o momento, 915 profissionais da saúde já foram envolvidos nos testes, superando a meta inicial prevista no começo da pesquisa.

A instituição busca agora atender o máximo possível de novos voluntários para contribuir com a meta geral de pessoas captadas entre todos os centros que realizam os testes no país. A oportunidade de participação é aberta a profissionais da área da saúde que tenham mais de 18 anos, inclusive idosos e pessoas que já tiveram Covid-19 (confira critérios detalhados abaixo).

Os interessados em deverão preencher formulário que está disponível neste link e realizar agendamento pelo telefone (51) 99929-8871 (WhatsApp). Critérios de inclusão

Ser profissional da saúde e atuar em unidades especializadas em tratamento da Covid-19;
Ter mais de 18 anos idade.
Critérios de exclusão:

Ser gestante ou ter o desejo de engravidar durante os próximos três meses consecutivos.
Estar em período de amamentação;
Ter doenças crônicas sem devido controle, assim como doenças e/ou uso de medicações que comprometam o sistema imunológico;
Ter participado de outro estudo clínico com administração de produto sob investigação durante os últimos seis meses;
Ter recebido hemoderivados por transfusão nos últimos três meses.
TAGS: coronavirus covid-19 Hospital São Lucas porto alegre

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**16/10/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral**

# Open Campus da PUCRS terá mais de 200 atividades para estudantes, famílias e profissionais

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/ser_educacao/2020/10/16/open-campus-da-pucrs-tera-mais-de-200-atividades-para-estudantes--familias-e-profissionais.html

Oficinas, tours, bate-papos, possibilidades acadêmicas e de carreira, atrações culturais. Essas são apenas algumas das atividades da primeira edição totalmente online do Open Campus da PUCRS. O tradicional evento em que a universidade abre as portas para quem tem interesse em ingressar no ensino superior, oportunizando experiências em suas áreas de interesse profissional, está com inscrições abertas neste link.

De 22 a 24 de outubro serão mais de 200 atividades para estudantes, famílias, profissionais da educação e quem quiser conhecer detalhes sobre os cursos de graduação da PUCRS. A participação é gratuita e garante 50% de desconto na inscrição do vestibular. Confira no site a programação completa: www.pucrs.br/opencampus.

Como nascem os YouTubers? Qual é a aplicação da inteligência artificial no cotidiano? Como funciona o mercado da Odontologia? Quais são os sabores e saberes da gastronomia? Estes são algumas temas que serão abordados em oficinas. Além disso estão previstos bate-papos para tirar dúvidas com professores, com profissionais formados pela PUCRS que vão contar as suas experiências no mercado de trabalho e com consultores de carreiras. Atividades culturais e tours virtuais para conhecer os espaços mais interessantes do Campus também fazem parte da programação. Confira as principais atividades de abertura e encerramento do Open Campus

22/10, às 19h | Abertura: Escolha mudar o mundo

Marlova Noleto, diretora e representante da UNESCO no Brasil, será a responsável pela abertura do evento, pelo YouTube da PUCRS. Foi aluna e professora no curso de Serviço Social e falará sobre profissões que mudam o mundo, trajetória acadêmica e profissional focada em impacto social. Marlova também estudou nos EUA e na Suécia e dedicou sua trajetória às políticas sociais, à educação e aos direitos humanos.

23/10, às 19h | Momento em família

A professora Carla Furtado e o filósofo Luciano Marques de Jesus falarão sobre Onde está o sentido da vida e a felicidade nas carreiras?, pelo YouTube da PUCRS. Carla é palestrante internacional e professora sobre felicidade nos cursos PUCRS Online e Luciano é filósofo, palestrante e professor da PUCRS.

24/10, às 18h | Encerramento

A PUCRS vai anunciar em breve a atividade surpresa de encerramento. Fique de olho! TAGS: educação pucrs universidade

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**16/10/2020 | Couromoda | couromoda.com | Geral**

# Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais será tema do próximo Conexão COUROMODA, dia 21

http://couromoda.com/noticias/ler/lei-geral-de-protecao-de-dados-pessoas-sera-tema-do-proximo-conexao-couromoda-dia-21/

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoas (LGPD) será o tema central do próximo Conexão COUROMODA, que ocorre no próximo dia 21 (quarta-feira), a partir das 14h. Com a nova legislação, as empresa têm que se adequar para evitar advertências, processos e multas pesadas. Os advogados Márcio Cots e Adriano Martins são os convidados especiais e esclarecem detalhes da lei, fornecendo dicas sobre o que fazer, o que não fazer e como fazer.

Com a mediação compartilhada pelo jornalista Mauro Mores e pelo Diretor do Comitê Couromoda de Varejo, Airton Manoel Dias, o Conexão terá transmissão ao vivo pelos canais da COUROMODA no Facebook e no YouTube. Posteriormente, o conteúdo na íntegra será disponibilizado no portal Couromoda.com. O Diretor Geral Jeferson Santos e o Superintendente Jorge Souza serão os anfitriões do evento.

Conheça mais sobre os convidados:

Márcio Cots
Sócio do COTS Advogados, escritório especializado em Cyberlaw e Direito dos Negócios Digitais com sede em São Paulo. Advogado Brasileiro, Europeu (PT) e membro do escritório norte-americano CyberLawStudioPLLC, com sede em Nova Iorque. Consultor estrangeiro (fora da Europa) do escritório espanhol LetsLaw. Consultor convidado pelo Senado para debater pontos técnicos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e autor do livro Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais Comentada - Editora Revista dos Tribunais, 2018. Professor universitário de Direito no meio Digital em MBAs e palestrante internacional. Mestre em Direito pela FADISP, especialista em CyberLaw pela HARVARD LAW SCHOOL - EUA, com extensão universitária em Direito da Tecnologia da Informação, pela FGV-EPGE. Membro do Harvard Faculty Club. Consultor jurídico da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABCOMM) e Diretor Jurídico da Associação Brasileira de Internet das Coisas (ABINC).
Autor de diversos artigos sobre o tema Direito no meio Digital e coautor de livro sobre o Marco Civil Regulatório da Internet – Editora Atlas, 2014. Foi assessor jurídico de órgãos de representação na discussão do Marco Civil regulatório da Internet no Brasil. É consultor jurídico do SEBRAE Nacional, para propositura de políticas públicas relacionadas ao comércio eletrônico e inovação (startups), tendo assessorado empresas do Brasil, EUA, França, Chipre e Angola.

Adriano Kalfelz Martins
Graduado em Direito em 1991, pela Unisinos. Professor de Direito Processual Civil na PUC/RS e Unisinos, entre 1996 e 2003. Cumpriu o programa de Mestrado em Direito na PUC/RS. Advogado com experiência de mais de 25 anos em negociações de contratos, litígios cíveis, tributários, recuperações judiciais de empresas, falências e defesas penais tributárias. Larga experiência em sustentações orais perante Tribunais.
Listado pela edição "Análise Advocacia 500" 2018, como um dos advogados mais admirados do Brasil.
É autor dos seguintes trabalhos publicados: O Momento da Remoção de Bens na Execução, em Face da C.F./88, RT, vol. 696. Dos Efeitos das Normas Constitucionais Programáticas, RT, vol. 715 e LEX-STF, vol. 199. A Auto-aplicabilidade do art. 192, par. 3º, da C.F./88, LEX-STJ, vol. 41. Medidas Cautelares no Mercosul, in MERCOSUL, ed. Livraria do Advogado, p. 370. Mens Legislatoris, Mens Legis, Rev. Justiça e Democracia, AJD/SP, vol. 3. Os arts. 604 e 614, II, do CPC, e os Títulos Executivos, RT, vol. 788, e RJ, vol. 280.
Foi Secretário-geral da OAB, subseção de Novo Hamburgo (2010/2012).
Vice Presidente Jurídico da ACI/NH (2020/2022).

Foi professor na Unisinos e na PUC/RS

**16/10/2020 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral**

# Coluna Tech & Inovação | Olá Boot é destaque

http://www.diariocachoeirinha.com.br/cotidiano/tecnologia/2020/10/15/coluna-tech---inovacao---ola-boot-e-destaque.html

Na região do Vale do Sinos, a start-up vencedora do StartupRS Start foi a Olá Boot, de São Leopoldo. O programa do Sebrae gaúcho voltado para start-ups em estágio inicial e potenciais empreendedores que buscam estruturação e validação do seu modelo de negócios teve 40 finalistas ao todo. Cada uma das cinco regiões do Estado escolheu três destaques. À frente da Olá Boot ao lado da sócia Francine Krieger, Daniele Cosme classificou o programa como sensacional. "Nos amadureceu em termos de start-up, deu visibilidade e muito ganho como empreendedoras. Nos deu também aporte e conhecimento para ajustarmos nosso aplicativo de acordo com o que o mercado precisa", destaca Daniele. O programa do Sebrae teve duração de três meses. Desafio Moving the Cities 2020

Ciência, empreendedorismo, inovação, tecnologia e sociedade são as áreas que norteiam a terceira edição do Desafio Moving the Cities. A iniciativa, que está com inscrições abertas até a próxima quarta-feira, dia 21, busca desenvolver soluções por meio da cooperação internacional e intercultural. De forma on-line, o evento é dedicado a acadêmicos da Alemanha, Brasil, Chile, Colômbia, Inglaterra e Estados Unidos.

Ipay no Case Startup...

A sócia da Ipay Pagamentos, start-up incubada no Tecnosinos, Deise Machado (foto), conta que ser selecionado e participar do Case & Startup Summit 2K20, foi uma grande conquista. "Esta oportunidade nos proporcionará um grande impacto positivo."

...por meio de stand virtual

Atendendo clientes em sete Estados do País e expandindo para mais regiões do Brasil, a Ipay - gerenciador financeiro, desde boletos, assinaturas a cartão de crédito - estará com stand virtual no Case & Startup Summit 2K20, que ocorre entre segunda e sexta da próxima semana de forma on-line e gratuita. Ao todo, serão mais de 300 palestrantes, 4 palcos e 14 trilhas de conteúdo, salas de networking e de negócios.

GT da Diversidade no Tecnopuc

Refletir e contribuir com o planejamento de políticas e ações no ambiente do Parque Científico e Tecnológico da PUC-RS (Tecnopuc) motivou a criação de um Grupo de Trabalho da Diversidade no parque tecnológico. A coordenadora do grupo e líder da área de Impacto do Tecnopuc, Ana Lucia Maciel, ressalta que abordar a pauta da diversidade e da inclusão é um desafio a organizações e a própria sociedade.

TAGS: Coluna Tech Feevale tecnologia

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**16/10/2020 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral**

# Hospital São Lucas aceita inscrições de profissionais da saúde para estudo de vacina

http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/10/16/hospital-sao-lucas-aceita-inscricoes-de-profissionais-da-saude-para-estudo-de-vacina.html

Menina estava internada no Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) Foto: Divulgação

Iniciado no mês de agosto, o estudo da vacina contra o novo coronavírus, realizado pelo Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em parceria com o Instituto Butantan e a farmacêutica Sinovac, chegou a sua reta final. Até o momento, 915 profissionais da saúde já foram envolvidos nos testes, superando a meta inicial prevista no começo da pesquisa.

A instituição busca agora atender o máximo possível de novos voluntários para contribuir com a meta geral de pessoas captadas entre todos os centros que realizam os testes no país. A oportunidade de participação é aberta a profissionais da área da saúde que tenham mais de 18 anos, inclusive idosos e pessoas que já tiveram Covid-19 (confira critérios detalhados abaixo).

Os interessados em deverão preencher formulário que está disponível neste link e realizar agendamento pelo telefone (51) 99929-8871 (WhatsApp). Critérios de inclusão

Ser profissional da saúde e atuar em unidades especializadas em tratamento da Covid-19;
Ter mais de 18 anos idade.
Critérios de exclusão:

Ser gestante ou ter o desejo de engravidar durante os próximos três meses consecutivos.
Estar em período de amamentação;
Ter doenças crônicas sem devido controle, assim como doenças e/ou uso de medicações que comprometam o sistema imunológico;
Ter participado de outro estudo clínico com administração de produto sob investigação durante os últimos seis meses;
Ter recebido hemoderivados por transfusão nos últimos três meses.
TAGS: coronavirus covid-19 Hospital São Lucas porto alegre

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**16/10/2020 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral**

# Open Campus da PUCRS terá mais de 200 atividades para estudantes, famílias e profissionais

http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/ser_educacao/2020/10/16/open-campus-da-pucrs-tera-mais-de-200-atividades-para-estudantes--familias-e-profissionais.html

Oficinas, tours, bate-papos, possibilidades acadêmicas e de carreira, atrações culturais. Essas são apenas algumas das atividades da primeira edição totalmente online do Open Campus da PUCRS. O tradicional evento em que a universidade abre as portas para

quem tem interesse em ingressar no ensino superior, oportunizando experiências em suas áreas de interesse profissional, está com inscrições abertas neste link.

De 22 a 24 de outubro serão mais de 200 atividades para estudantes, famílias, profissionais da educação e quem quiser conhecer detalhes sobre os cursos de graduação da PUCRS. A participação é gratuita e garante 50% de desconto na inscrição do vestibular. Confira no site a programação completa: www.pucrs.br/opencampus.

Como nascem os YouTubers? Qual é a aplicação da inteligência artificial no cotidiano? Como funciona o mercado da Odontologia? Quais são os sabores e saberes da gastronomia? Estes são algumas temas que serão abordados em oficinas. Além disso estão previstos bate-papos para tirar dúvidas com professores, com profissionais formados pela PUCRS que vão contar as suas experiências no mercado de trabalho e com consultores de carreiras. Atividades culturais e tours virtuais para conhecer os espaços mais interessantes do Campus também fazem parte da programação. Confira as principais atividades de abertura e encerramento do Open Campus

22/10, às 19h | Abertura: Escolha mudar o mundo

Marlova Noleto, diretora e representante da UNESCO no Brasil, será a responsável pela abertura do evento, pelo YouTube da PUCRS. Foi aluna e professora no curso de Serviço Social e falará sobre profissões que mudam o mundo, trajetória acadêmica e profissional focada em impacto social. Marlova também estudou nos EUA e na Suécia e dedicou sua trajetória às políticas sociais, à educação e aos direitos humanos.

23/10, às 19h | Momento em família

A professora Carla Furtado e o filósofo Luciano Marques de Jesus falarão sobre Onde está o sentido da vida e a felicidade nas carreiras?, pelo YouTube da PUCRS. Carla é palestrante internacional e professora sobre felicidade nos cursos PUCRS Online e Luciano é filósofo, palestrante e professor da PUCRS.

24/10, às 18h | Encerramento

A PUCRS vai anunciar em breve a atividade surpresa de encerramento. Fique de olho! TAGS: educação pucrs universidade

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**16/10/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral**

# Coluna Tech & Inovação | Olá Boot é destaque

https://www.diariodecanoas.com.br/cotidiano/tecnologia/2020/10/15/coluna-tech---inovacao---ola-boot-e-destaque.html

Na região do Vale do Sinos, a start-up vencedora do StartupRS Start foi a Olá Boot, de São Leopoldo. O programa do Sebrae gaúcho voltado para start-ups em estágio inicial e potenciais empreendedores que buscam estruturação e validação do seu modelo de negócios teve 40 finalistas ao todo. Cada uma das cinco regiões do Estado escolheu três destaques. À frente da Olá Boot ao lado da sócia Francine Krieger, Daniele Cosme classificou o programa como sensacional. "Nos amadureceu em termos de start-up, deu visibilidade e muito ganho como empreendedoras. Nos deu também aporte e conhecimento para ajustarmos nosso aplicativo de acordo com o que o mercado precisa", destaca Daniele. O programa do Sebrae teve duração de três meses. Desafio Moving the

Cities 2020

Ciência, empreendedorismo, inovação, tecnologia e sociedade são as áreas que norteiam a terceira edição do Desafio Moving the Cities. A iniciativa, que está com inscrições abertas até a próxima quarta-feira, dia 21, busca desenvolver soluções por meio da cooperação internacional e intercultural. De forma on-line, o evento é dedicado a acadêmicos da Alemanha, Brasil, Chile, Colômbia, Inglaterra e Estados Unidos.

Ipay no Case Startup...

A sócia da Ipay Pagamentos, start-up incubada no Tecnosinos, Deise Machado (foto), conta que ser selecionado e participar do Case & Startup Summit 2K20, foi uma grande conquista. "Esta oportunidade nos proporcionará um grande impacto positivo."

...por meio de stand virtual

Atendendo clientes em sete Estados do País e expandindo para mais regiões do Brasil, a Ipay - gerenciador financeiro, desde boletos, assinaturas a cartão de crédito - estará com stand virtual no Case & Startup Summit 2K20, que ocorre entre segunda e sexta da próxima semana de forma on-line e gratuita. Ao todo, serão mais de 300 palestrantes, 4 palcos e 14 trilhas de conteúdo, salas de networking e de negócios.

GT da Diversidade no Tecnopuc

Refletir e contribuir com o planejamento de políticas e ações no ambiente do Parque Científico e Tecnológico da PUC-RS (Tecnopuc) motivou a criação de um Grupo de Trabalho da Diversidade no parque tecnológico. A coordenadora do grupo e líder da área de Impacto do Tecnopuc, Ana Lucia Maciel, ressalta que abordar a pauta da diversidade e da inclusão é um desafio a organizações e a própria sociedade.

TAGS: Coluna Tech Feevale tecnologia

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**16/10/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral**

# Hospital São Lucas aceita inscrições de profissionais da saúde para estudo de vacina

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/10/16/hospital-sao-lucas-aceita-inscricoes-de-profissionais-da-saude-para-estudo-de-vacina.html

Menina estava internada no Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) Foto: Divulgação

Iniciado no mês de agosto, o estudo da vacina contra o novo coronavírus, realizado pelo Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em parceria com o Instituto Butantan e a farmacêutica Sinovac, chegou a sua reta final. Até o momento, 915 profissionais da saúde já foram envolvidos nos testes, superando a meta inicial prevista no começo da

pesquisa.

A instituição busca agora atender o máximo possível de novos voluntários para contribuir com a meta geral de pessoas captadas entre todos os centros que realizam os testes no país. A oportunidade de participação é aberta a profissionais da área da saúde que tenham mais de 18 anos, inclusive idosos e pessoas que já tiveram Covid-19 (confira critérios detalhados abaixo).

Os interessados em deverão preencher formulário que está disponível neste link e realizar agendamento pelo telefone (51) 99929-8871 (WhatsApp). Critérios de inclusão

Ser profissional da saúde e atuar em unidades especializadas em tratamento da Covid-19;
Ter mais de 18 anos idade.
Critérios de exclusão:

Ser gestante ou ter o desejo de engravidar durante os próximos três meses consecutivos.
Estar em período de amamentação;
Ter doenças crônicas sem devido controle, assim como doenças e/ou uso de medicações que comprometam o sistema imunológico;
Ter participado de outro estudo clínico com administração de produto sob investigação durante os últimos seis meses;
Ter recebido hemoderivados por transfusão nos últimos três meses.
TAGS: coronavirus covid-19 Hospital São Lucas porto alegre

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**16/10/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral**

# Open Campus da PUCRS terá mais de 200 atividades para estudantes, famílias e profissionais

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/ser_educacao/2020/10/16/open-campus-da-pucrs-tera-mais-de-200-atividades-para-estudantes--familias-e-profissionais.html

Oficinas, tours, bate-papos, possibilidades acadêmicas e de carreira, atrações culturais. Essas são apenas algumas das atividades da primeira edição totalmente online do Open Campus da PUCRS. O tradicional evento em que a universidade abre as portas para quem tem interesse em ingressar no ensino superior, oportunizando experiências em suas áreas de interesse profissional, está com inscrições abertas neste link.

De 22 a 24 de outubro serão mais de 200 atividades para estudantes, famílias, profissionais da educação e quem quiser conhecer detalhes sobre os cursos de graduação da PUCRS. A participação é gratuita e garante 50% de desconto na inscrição do vestibular. Confira no site a programação completa: www.pucrs.br/opencampus.

Como nascem os YouTubers? Qual é a aplicação da inteligência artificial no cotidiano? Como funciona o mercado da Odontologia? Quais são os sabores e saberes da gastronomia? Estes são algumas temas que serão abordados em oficinas. Além disso estão previstos bate-papos para tirar dúvidas com professores, com profissionais formados pela PUCRS que vão contar as suas experiências no mercado de trabalho e com consultores de carreiras. Atividades culturais e tours virtuais para conhecer os espaços mais interessantes do Campus também fazem parte da programação. Confira as principais atividades de abertura e encerramento do

Open Campus

22/10, às 19h | Abertura: Escolha mudar o mundo

Marlova Noleto, diretora e representante da UNESCO no Brasil, será a responsável pela abertura do evento, pelo YouTube da PUCRS. Foi aluna e professora no curso de Serviço Social e falará sobre profissões que mudam o mundo, trajetória acadêmica e profissional focada em impacto social. Marlova também estudou nos EUA e na Suécia e dedicou sua trajetória às políticas sociais, à educação e aos direitos humanos.

23/10, às 19h | Momento em família

A professora Carla Furtado e o filósofo Luciano Marques de Jesus falarão sobre Onde está o sentido da vida e a felicidade nas carreiras?, pelo YouTube da PUCRS. Carla é palestrante internacional e professora sobre felicidade nos cursos PUCRS Online e Luciano é filósofo, palestrante e professor da PUCRS.

24/10, às 18h | Encerramento

A PUCRS vai anunciar em breve a atividade surpresa de encerramento. Fique de olho! TAGS: educação pucrs universidade

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**16/10/2020 | Diário Gaúcho | diariogaucho.clicrbs.com.br | Geral**

# 650 mil atendimentos deixaram de ser feitos pelo SUS na Capital em função da pandemia, estima prefeitura

http://diariogaucho.clicrbs.com.br/rs/dia-a-dia/noticia/2020/10/650-mil-atendimentos-deixaram-de-ser-feitos-pelo-sus-na-capital-em-funcao-da-pandemia-estima-prefeitura-14232545.html

*Distanciamento social e fechamento de ambulatórios de especialidades nos hospitais adiaram consultas médicas e tratamentos*

Entre março e outubro desde ano, Porto Alegre deixou de oferecer 650 mil atendimentos em especialidades por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). O dado é uma estimativa da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e leva em conta as chamadas primeiras consultas, quando o paciente é encaminhado da rede básica para ser atendido por algum especialista.

O efeito causador deste número é óbvio, o coronavírus. Nos primeiros meses de pandemia, com elevado nível de medo de sair de casa e as medidas de isolamento social em pleno vigor, além da necessidade de focar o atendimento nos pacientes com a covid-19, a prefeitura reduziu a oferta de atendimentos nos hospitais e centros de especialidades, deixando somente os casos com extrema necessidade seguirem com seus tratamentos, como é o caso da oncologia.

Leia outras notícias do Diário Gaúcho

Nas últimas semanas, diante da redução - ainda lenta - dos efeitos da pandemia, iniciou-se a retomada gradual de diversas atividades. E o setor de saúde não fica de fora desta conta. Alguns hospitais da rede pública já têm preparado ações para retomar os atendimentos e recuperar consultas que foram canceladas durante os meses em que a pandemia fechou os ambulatórios.

Duas das principais instituições da cidade, por exemplo, já disponibilizaram meios para que pacientes possam reaver consultas que foram desmarcadas (leia mais abaixo). No Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), foram mais de 52 mil atendimentos, entre consultas e reconsultas, que deixaram de acontecer. Conforme Alexandre Bessil, gerente das interunidades de emergência do Grupo Hospital Conceição (GHC), a maioria dos casos - cerca de 50 mil - poderá ser remarcado por meio do site do GHC. Em relação aos demais atendimentos, que seriam primeiras consultas, o hospital fará contato telefônico direto com pacientes.

- Fizemos um cronograma de reabertura parcial do ambulatório. Como não pode ter aglomeração, diminuímos a oferta. Estamos marcando uma consulta a cada 20 minutos, permitindo entrada apenas da pessoa sozinha, cinco minutos antes do horário. Acreditamos que vamos recuperar essas consultas que ficaram para trás ao longo dos próximos seis meses - projeta Alexandre.

No Clínicas, telemedicina amenizou tamanho da fila

Dentro dos 650 mil atendimentos estimados pela SMS, além da parte do Conceição, outra fatia também está no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), onde foram cerca de 67 mil atendimentos represados durante o período de março a outubro. Mas o número poderia ser ainda maior, como alerta Roberto Umpierre, chefe do Serviço de Medicina Ambulatorial do Clínicas.

Leia também
Com 67 mil consultas represadas, Hospital de Clínicas inicia remarcação online de atendimentos
Fila por atendimento em saúde mental de Porto Alegre tem aumento de 40% em 12 meses
Postos de saúde da Capital permitem agendamento de consultas pelo celular

Isso porque muitas consultas foram realizadas por meio de teleatendimento neste período, seja por vídeo ou ligação. Conforme Ricardo, foram cerca 32 mil consultas com uso da telemedicina, impedindo que a bola de neve ficasse ainda mais imensa. E o modelo de atendimento virtual não deve parar.

Entre os 67 mil atendimentos a serem recuperados, o hospital planeja que 30% seja feito por meio da telemedicina. Para quem tem atendimentos que ficaram para trás, a remarcação será via internet. Além do site do hospital, um aplicativo deve ser lançado nas próximas semanas, permitindo a remarcação pelo smartphone.

- A partir do dia 20 de outubro, os pacientes vão poder solicitar consultas perdidas pelo Meu Clínicas, uma área do nosso site. Será enviado um SMS ou e-mail com um localizador pra entrar no portal e solicitar essa remarcação. Se o paciente não receber esse contato, mas souber que tem atendimento para realizar, ele pode ligar para o HCPA e solicitar o seu agendamento - explica o chefe do Serviço de Medicina Ambulatorial.

A expectativa do Clínicas é de que as demandas represadas sejam recuperadas durante os próximos cinco meses. E junto com os atendimentos que ficaram para trás, novos chamados também seguem ocorrendo, para que não haja sobrecarga na fila de espera.

Reequilíbrio até o ano que vem

Além dos dois grandes hospitais da Capital, os atendimentos represados durante a pandemia estão espalhados por outras instituições, como o complexo da Santa Casa, o São Lucas da PUC e o Hospital Vila Nova. Além disso, há os centros de especialidades, como o da Vila dos Comerciários e do IAPI. Conforme a SMS, algumas especialidades que tinham filas reduzidas em mais de 70%, como oftalmologia, ou até zeradas, como a dermatologia, tiveram aumento da fila de espera. Agora, o município acredita que já há um "arrefecimento dos casos e a desmobilização de estruturas dedicadas exclusivamente para a covid-19, tornando possível ampliar a oferta de consultas e reequilibrar a demanda".

Leia também
"O sentimento é de estar lutando uma guerra", diz voluntário do Hospital de Clínicas sobre combate à pandemia
Fila de espera por consulta com especialista aumenta em Porto Alegre após pandemia

O objetivo da prefeitura é que até o fim do ano, todos os hospitais e centros de especialidade estejam atendendo 100% da sua demanda, como antes da pandemia. Assim, o equilíbrio na fila deve ser reconquistado ao longo do próximo ano. Além disso, o município também quer reforçar o uso da telemedicina em seus atendimentos.

Pacientes estão confusos com as remarcações

A costureira aposentada Jane Marques Minotti, 63 anos, está sem os acompanhamentos com os quais estava habituada desde o início do ano. Paciente de hospitais como o Conceição e o Hospital Materno Presidente Vargas (HMPV), ela é atendida nas especialidades de psiquiatria e endocrinologia, respectivamente, nos locais. Nesta semana, depois de tanto tempo de espera, a moradora do bairro Sarandi até fez contato com a prefeitura para pedir esclarecimentos sobre o atendimento com o endocrinologista, que estava marcado para dia 24 de março. Como houve troca de médicos, a orientação foi para que Jane fosse novamente ao posto de saúde pedir um encaminhamento, voltando para o final da fila.

Em relação ao atendimento no Conceição, ela tinha consulta marcada para o dia 16 de abril. E diz ainda não ter sido informada sobre como remarcar os atendimentos, tendo que "recorrer a auxiliares no hospital para conseguir renovar suas receitas periodicamente".

- Isso sem contar exames que eu tinha e outro atendimento em homeopatia no Conceição. Estou sem consultar desde o início do ano, ainda não sei como vou conseguir recuperar esses atendimentos - pontua Jane.

Como remarcar

/// Para quem teve consultas adiadas no Clínicas, é preciso se cadastrar no portal Meu Clínicas (meuclinicas.hcpa.edu.br).

/// A partir do dia 20 de outubro, os pacientes vão começar a receber localizadores por SMS ou e-mail para fazer a remarcação no portal.

/// Quem tem consulta atrasada e não recebeu os contatos, pode buscar ajuda pelo telefone (51) 3359-8260.

/// No Conceição, o acesso é pelo site ghc.com.br/marcacaodeconsultas.

/// O acesso, no Conceição, deve ser realizado até 30 de novembro.

/// Na rede municipal de saúde, em muitos casos será feito contato com o paciente para remarcação da consulta. Para mais esclarecimentos, ligue para 156.

**16/10/2020 | Difusora AM 890 | difusora890.com.br | Geral**

# Garibaldi Gastrô começa na próxima terça

http://difusora890.com.br/garibaldi-gastro-comeca-na-proxima-terca/

A pandemia levou para o Youtube as oficinas e debates sobre o segmento da gastronomia que formam a programação do Garibaldi Gastrô 2020, o grande encontro de saberes e sabores da Serra Gaúcha, mas ainda haverá duas oportunidades presenciais no evento. A quarta edição do evento terá início na próxima terça, dia 20, com o tema Origens, fazendo um resgate dos ingredientes e técnicas que formam a identidade gastronômica da região. Logo no primeiro dia, esse tema será destaque num almoço solidário cozinhado por chefs locais e entregue em sistema de drive thru na Praça Loureiro da Silva, centro de Garibaldi.

Esse é um legado que o Garibaldi Gastrô vai deixar para a comunidade neste ano. O prato que simboliza o tema Origens será um tortéi na manteiga e sálvia e a renda desse almoço será destinada ao FAC, Fraterno Auxílio Cristão - entidade assistencial do município. Em embalagem especial para buscar e levar, cada porção custará R$ 30,00 e está sendo vendida pelo Sympla ou na sede da Apeme Garibaldi.

Depois, nos dias 21 e 22, haverá bate-papos e oficinas gastronômicas transmitidas gratuitamente via Youtube sobre oportunidades e cenários do segmento. Embora essa programação de oficinas tenha acesso sem custo, os inscritos por meio do Sympla recebem certificado de participação e concorrem a máquinas de café 3 Corações, além de ganharem voucher de desconto de 10% para compras na T store, loja online da Tramontina.

O gran finale será um jantar autoral a bordo da Maria Fumaça, assinado por chefs locais e convidados e harmonizado com vinhos e espumantes da região. Vai ser na noite de sexta, 23 de outubro, com animação do quarteto de jazz da Orquestra Municipal de Garibaldi. Após o jantar, o trem faz o passeio noturno e iluminado de ida e volta a Carlos Barbosa.

A promoção do evento é da Associação Garibaldi Gastrô, que reúne empreendimentos locais com o objetivo de ampliar os eventos gastronômicos na cidade e fomentar parcerias para o segmento. O patrocínio é de Sebrae, Orquídea, Tramontina, Sicredi, Santa Clara, Super Apolo e Café 3 Corações. Apoio: Apeme Garibaldi, Água da Pedra, Cave Geisse, Cobra Embalagens, Cooperativa Garibaldi, Entelvias, Giordani Turismo, Miolo, Vinícola Dalpizzol, Vinícola Valmarino, Prefeitura de Garibaldi e Wine Locals. Hotel oficial do Garibaldi Gastrô: Casacurta.

<< Programação >>

Dia 20/10 - terça-feira

11h30min às 13h30min - almoço solidário para buscar e levar. Praça Loureiro da Silva. R$ 30 a porção, inclui um suco de uva 200 ml da Cooperativa Garibaldi

Dia 21/10 - quarta-feira - Oficinas e bate-papos transmitidos via YouTube

17h35min - Abertura com Rodrigo Bellora, presidente da Associação Garibaldi Gastrô

17h50min - Debate sobre o Futuro da Gastronomia com coordenadores de cursos de gastronomia do RS e o chef Ricardo Dornelles falando sobre a sua trajetória até vencer a etapa nacional da Copa do Mundo da Gastronomia. Mediador: Israel Bertamoni, coordenador do curso da UNICNEC. Participam também os coordenadores da UNISINOS, PUCRS, UNIRITTER, UCS, FSG e UFCSPA.

Intervalo

19h20min - Oficina com Café 3 Corações. Tema: Pina Colada versão café, por João Carlstron , especialista de cafés do grupo 3 Corações.

19h40min - Oficina gastronômica com Odete Bettú Lazzari, da Osteria Della Colombina. Curadoria e participação de Diego Fabris, fundador da plataforma Wine Locals

20h10min - Bate-papo com Ivane Favero sobre o movimento internacional Tranquilamente Enoturismo, que trata da retomada segura do enoturismo. Após, dicas de harmonização com rótulos da Capital Brasileira do Espumante harmonizados com queijos Santa Clara em parceria com o chef Gustavo Grisa.

Intervalo

20h45min - Painel "Oportunidades e Cenários para o Empreendedorismo Gastronômico em 2021", com Roger Scherer Klafke (Especialista em A&B do Sebrae), Dra. Cristina Zaffari Grecelle (Pesquisadora, Consultora e Especialista no mercado de Agroindústrias), Viviana Sperotto (Produtora Rural e Empreendedora no mercado gastronômico) e Diego Machado (Economista, Empreendedor do setor cervejeiro, presidente da Associação Gaucha de Cervejarias)

Dia 22/10 - quinta-feira - Oficinas e bate-papos transmitidos via YouTube

17h35min - Abertura com Rodrigo Bellora, presidente da Associação Gastrô Serra Gaúcha

17h50min - Palestra com Amanda Paim, do Sebrae. Tema: VIVA o RS, Experiências e roteiros turísticos para descobrir e se surpreender no Rio Grande do Sul

18h - Painel "Origens dos Produtos", com o Leandro Venturin, do Centro Ecológico de Ipê. Convidados: Andrei Cargnino, falando sobre o Mercado dos Alimentos Orgânicos e Iniciativas de Abastecimento; Marcos Regelin, falando sobre a Alimentação Escolar e a Importância da Agricultura Familiar nos Alimentos Seguros

18h40min - Falando Sobre: bate-papo com Sicredi sobre Educação financeira pós-pandemia

Intervalo

19h - "O passado e o presente do Vinho Gaúcho". Mediador: Cesar Nicolini, diretor-administrativo e sommelier do Hotel Casacurta, diretor da Associação Gastrô Serra Gaúcha. Convidado: Rinaldo Dal Pizzol, diretor da Dal Pizzol Vinhos Finos e estudioso da vitivinicultura

19h40min - Caça ao Crem - oficina gastronômica com a curadoria do Wine Locals

Intervalo

20h05min - Palestra "O mapa do comportamento do enoturista no Brasil", com Diego Fabris, fundador da plataforma Wine Locals

20h30min - Marketplace para o setor de Alimentos e Bebidas com Stephano Pelc Amarante, do Sebrae

20h45min - Painel "O que está por trás da gastronomia", com Beto Madalosso, empresário do ramo da gastronomia e criador da Revista Tutano. Convidados: Leonardo Tonon e Rene Seifert Jr

Dia 23/10 - sexta-feira

Jantar a Bordo da Maria Fumaça. Tema "Origens". Recepção na plataforma de Garibaldi 19h45min. Jantar servido a partir das 20h

Após o jantar, faremos o passeio noturno até Carlos Barbosa retornando à estação de Garibaldi

Menu harmonizado com espumantes e vinhos da região e animação do quarteto de jazz da Orquestra Municipal de Garibaldi

Menu

Antepastos servidos individualmente com pães de fermentação natural, frios e queijos da Santa Clara

Canapés - Torta de cenoura com milho e patê de fígado, Bombom caprese (tomates assados, creme de mozarela de búfala e manjericão)

Entrada fria - Carpaccio de tatu e beterraba com folhas amargas, redução de balsâmico e lascas de queijo Vaccino Romano Santa Clara

Entrada quente - Codeguim, chucrute, focaccia artesanal e mostardas

Principal - Ossobuco, gremollata, polenta de milho crioulo e queijo colonial Santa Clara

Sobremesa - Panacotta de grappa e calda de frutas vermelhas

Café 3 Corações acompanhado de mini grostoli e farfalle

Inscrições e ingressos

https://www.sympla.com.br/garibaldi-gastro-2020__989869

Fonte e foto: Garibaldi Gastrô

**16/10/2020 | Governo do Rio Grande do Sul | estado.rs.gov.br | Geral**

# No Dia Mundial da Alimentação, Stas promove atividades para a segurança alimentar em tempos de pandemia

https://estado.rs.gov.br/no-dia-mundial-da-alimentacao-stas-promove-atividades-para-a-seguranca-alimentar-em-tempos-de-pandemia

Para muitas famílias, a experiência da insegurança alimentar não será uma novidade no pós-pandemia. A necessária medida de isolamento social, quando somada à instabilidade no trabalho e renda das famílias, pode ocasionar redução no acesso a alimentos, piora na qualidade da alimentação e até mesmo fome. Conhecendo essa realidade e com intuito de discutir estratégias e ações integradas para a segurança alimentar e nutricional dos gaúchos, profissionais da área organizaram a programação do Dia Mundial da Alimentação, celebrado nesta sexta-feira (16/10). A partir das 16h, será lançada a Cartilha de Orientações para Doação de Alimentos, atendendo a Lei Federal nº 14.016. A transmissão do evento será por redes sociais: Facebook (https://www.facebook.com/semdaalimentacaors) e Instagram (https://www.instagram.com/semanadaalimentacaors/).

"O agravamento da crise econômica e a pandemia do coronavírus colocou o Brasil novamente no mapa da fome da Organização das Nações Unidas (ONU), acendendo um alerta para a questão da segurança alimentar e nutricional das populações mais vulneráveis. Ciente dos desafios a serem enfrentados, se torna imprescindível ações integradas entre governo e sociedade para pensar soluções de curto, médio e longo prazos no combate à fome e defesa do direito humano à alimentação saudável", afirma a secretária de Trabalho e Assistência Social, Regina Becker.

"Segurança alimentar é um conceito maior do que a maioria das pessoas imagina. Diz respeito ao acesso aos alimentos de qualidade que possam promover saúde e bem-estar. Globalmente, ganha força o debate sobre a necessidade de um sistema alimentar que promova saúde e justiça social. Uma agenda necessária que não deve ser esquecida na pós-pandemia", complementa a nutricionista e chefe de Divisão de Segurança Alimentar e Nutricional da Secretaria de Trabalho e Assistência Social (Stas), Alessandra Gomes.

Nas programações on-line, que também fazem parte da Semana da Alimentação RS, serão disponibilizados subsídios para que os participantes direcionem suas escolhas alimentares para uma alimentação adequada e saudável, enfatizando a importância da utilização de alimentos frescos, in natura ou minimamente processados, da biodiversidade e da estação, de produção orgânica e agroecológica e outros fatores que promovam a saúde.

A comissão organizadora é composta pela Stas, Fórum Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Fesan/RS), Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do RS (Consea-RS), Conselho Regional de Nutricionistas 2ª Região (CRN 2) e Emater/RS-Ascar. As programações envolvem a sociedade juntamente com órgãos governamentais voltados para o direito humano à alimentação saudável e para a soberania e segurança alimentar e nutricional em nosso Estado e país.

Programação

Sexta-feira, dia 16/10
16h - Lançamento Cartilha de Orientações para Doação de Alimentos (Lei Federal 14.016)

16h10 - Painel 1: Dia Mundial da Alimentação e Dia Estadual da Alimentação Saudável
- Representante da FAO no Brasil, Rafael Zavala
- Lei Estadual da Alimentação Saudável, Edegar Pretto

16h30 - Painel 2: Fome, desperdício e doação de alimentos
- Experiência de doação de alimentos de Caxias do Sul, com Letícia Simon
- Protocolo de intenções para doação de alimentos de Porto Alegre, Caroline Breda
- Lei Estadual 15.390/2019, deputado estadual Luiz Marenco
- Lançamento da Cartilha de Orientações para Doação de Alimentos, com Lisete Souza

Domingo, 18/10 - Praça de SAN
10h - Banda da Escola Municipal Baltazar de Bem, de Cachoeira do Sul
Atividades durante todo o dia com palestras, oficinas, rodas de conversas e vídeos educativos realizados pelas instituições: CRN2, Centro Universitário Cesuca, IPA, Sesc Mesa Brasil, Serviço Social da Indústria (Sesi-RS), Associação Gaúcha de Nutrição (Agan), curso de Nutrição (Unisinos), Universidade Feevale, Banco de Alimentos POA, PUCRS e Comissão de Produção Orgânica do RS (Cporg/RS).

Direito à alimentação adequada

Conforme o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, o direito humano à alimentação adequada está contemplado no artigo 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948. A definição foi ampliada em outros dispositivos do Direito Internacional, como o artigo 11 do Pacto de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais e o Comentário Geral nº 12 da ONU.

No Brasil, resultante de amplo processo de mobilização social, em 2010 foi aprovada a Emenda Constitucional nº 64, que inclui a alimentação no artigo 6º da Constituição Federal. No entanto, isso não necessariamente significa a garantia da realização desse direito na prática, o que permanece como um desafio a ser enfrentado.

Texto: Carolina Zeni/Ascom Stas
Edição: Secom

**16/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral**

# 650 mil atendimentos deixaram de ser feitos pelo SUS na Capital em função da pandemia, estima prefeitura

https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2020/10/650-mil-atendimentos-deixaram-de-ser-feitos-pelo-sus-na-capital-em-funcao-da-pandemia-estima-prefeitura-ckgbifaa9000z015xbkyrug5x.html

*Distanciamento social e fechamento de ambulatórios de especialidades nos hospitais adiaram consultas médicas e tratamentos*

No Conceição, 52 mil consultas e reconsultas deixaram de ocorrerIsadora Neumann / Agencia RBSEntre março e outubro desde ano, Porto Alegre deixou de oferecer 650 mil atendimentos em especialidades por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). O dado é uma estimativa da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e leva em conta as chamadas primeiras consultas, quando o paciente é encaminhado da rede básica para ser atendido por algum especialista.

O efeito causador deste número é óbvio, o coronavírus. Nos primeiros meses de pandemia, com elevado nível de medo de sair de casa e as medidas de isolamento social em pleno vigor, além da necessidade de focar o atendimento nos pacientes com a covid-19, a prefeitura reduziu a oferta de atendimentos nos hospitais e centros de especialidades, deixando somente os casos com extrema necessidade seguirem com seus tratamentos, como é o caso da oncologia.

Nas últimas semanas, diante da redução - ainda lenta - dos efeitos da pandemia, iniciou-se a retomada gradual de diversas atividades. E o setor de saúde não fica de fora desta conta. Alguns hospitais da rede pública já têm preparado ações para retomar os atendimentos e recuperar consultas que foram canceladas durante os meses em que a pandemia fechou os ambulatórios.

Duas das principais instituições da cidade, por exemplo, já disponibilizaram meios para que pacientes possam reaver consultas que foram desmarcadas (leia mais abaixo). No Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), foram mais de 52 mil atendimentos, entre consultas e reconsultas, que deixaram de acontecer. Conforme Alexandre Bessil, gerente das interunidades de emergência do Grupo Hospital Conceição (GHC), a maioria dos casos - cerca de 50 mil - poderá ser remarcado por meio do site do GHC. Em relação aos demais atendimentos, que seriam primeiras consultas, o hospital fará contato telefônico direto com pacientes.

- Fizemos um cronograma de reabertura parcial do ambulatório. Como não pode ter aglomeração, diminuímos a oferta. Estamos marcando uma consulta a cada 20 minutos, permitindo entrada apenas da pessoa sozinha, cinco minutos antes do horário. Acreditamos que vamos recuperar essas consultas que ficaram para trás ao longo dos próximos seis meses - projeta Alexandre.

No Clínicas, telemedicina amenizou tamanho da filaDentro dos 650 mil atendimentos estimados pela SMS, além da parte do Conceição, outra fatia também está no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), onde foram cerca de 67 mil atendimentos represados durante o período de março a outubro. Mas o número poderia ser ainda maior, como alerta Roberto Umpierre, chefe do Serviço de Medicina Ambulatorial do Clínicas.

Isso porque muitas consultas foram realizadas por meio de teleatendimento neste período, seja por vídeo ou ligação. Conforme Ricardo, foram cerca 32 mil consultas com uso da telemedicina, impedindo que a bola de neve ficasse ainda mais imensa. E o modelo de atendimento virtual não deve parar.

Entre os 67 mil atendimentos a serem recuperados, o hospital planeja que 30% seja feito por meio da telemedicina. Para quem tem atendimentos que ficaram para trás, a remarcação será via internet. Além do site do hospital, um aplicativo deve ser lançado nas próximas semanas, permitindo a remarcação pelo smartphone.

- A partir do dia 20 de outubro, os pacientes vão poder solicitar consultas perdidas pelo Meu Clínicas, uma área do nosso site. Será enviado um SMS ou e-mail com um localizador pra entrar no portal e solicitar essa remarcação. Se o paciente não receber esse contato, mas souber que tem atendimento para realizar, ele pode ligar para o HCPA e solicitar o seu agendamento - explica o chefe do Serviço de Medicina Ambulatorial.

A expectativa do Clínicas é de que as demandas represadas sejam recuperadas durante os próximos cinco meses. E junto com os atendimentos que ficaram para trás, novos chamados também seguem ocorrendo, para que não haja sobrecarga na fila de espera.

Reequilíbrio até o ano que vem

Além dos dois grandes hospitais da Capital, os atendimentos represados durante a pandemia estão espalhados por outras instituições, como o complexo da Santa Casa, o São Lucas da PUC e o Hospital Vila Nova. Além disso, há os centros de especialidades, como o da Vila dos Comerciários e do IAPI. Conforme a SMS, algumas especialidades que tinham filas reduzidas em mais de 70%, como oftalmologia, ou até zeradas, como a dermatologia, tiveram aumento da fila de espera. Agora, o município acredita que já há um "arrefecimento dos casos e a desmobilização de estruturas dedicadas exclusivamente para a covid-19, tornando possível ampliar a oferta de consultas e reequilibrar a demanda".

O objetivo da prefeitura é que até o fim do ano, todos os hospitais e centros de especialidade estejam atendendo 100% da sua demanda, como antes da pandemia. Assim, o equilíbrio na fila deve ser reconquistado ao longo do próximo ano. Além disso, o município também quer reforçar o uso da telemedicina em seus atendimentos.

Pacientes estão confusos com as remarcaçõesA costureira aposentada Jane Marques Minotti, 63 anos, está sem os acompanhamentos com os quais estava habituada desde o início do ano. Paciente de hospitais como o Conceição e o Hospital Materno Presidente Vargas (HMPV), ela é atendida nas especialidades de psiquiatria e endocrinologia, respectivamente, nos locais. Nesta semana, depois de tanto tempo de espera, a moradora do bairro Sarandi até fez contato com a prefeitura para pedir esclarecimentos sobre o atendimento com o endocrinologista, que estava marcado para dia 24 de março. Como houve troca de médicos, a orientação foi para que Jane fosse novamente ao posto de saúde pedir um encaminhamento, voltando para o final da fila.

Jane quer retomar rotina médicaRonaldo Bernardi / Agencia RBSEm relação ao atendimento no Conceição, ela tinha consulta marcada para o dia 16 de abril. E diz ainda não ter sido informada sobre como remarcar os atendimentos, tendo que "recorrer a auxiliares no hospital para conseguir renovar suas receitas periodicamente".

- Isso sem contar exames que eu tinha e outro atendimento em homeopatia no Conceição. Estou sem consultar desde o início do ano, ainda não sei como vou conseguir recuperar esses atendimentos - pontua Jane.

Como remarcar

Para quem teve consultas adiadas no Clínicas, é preciso se cadastrar no portal Meu Clínicas (meuclinicas.hcpa.edu.br).

A partir do dia 20 de outubro, os pacientes vão começar a receber localizadores por SMS ou e-mail para fazer a remarcação no portal.

Quem tem consulta atrasada e não recebeu os contatos, pode buscar ajuda pelo telefone (51) 3359-8260.
No Conceição, o acesso é pelo site ghc.com.br/marcacaodeconsultas.
O acesso, no Conceição, deve ser realizado até 30 de novembro.
Na rede municipal de saúde, em muitos casos será feito contato com o paciente para remarcação da consulta. Para mais esclarecimentos, ligue para 156.

**16/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral**

# Dia do Médico: mãe e filho ilustram os desafios que a pandemia impôs à profissão

https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/vida/noticia/2020/10/dia-do-medico-mae-e-filho-ilustram-os-desafios-que-a-pandemia-impos-a-profissao-ckgb49v5g0008015xwl9jlpef.html

*Adaptação à tecnologia e resiliência estão entre as habilidades exigidas tanto para os novatos, como João Pedro, 25 anos, quanto aos experientes, como Jaqueline, pediatra há três décadas*

A pediatra Jaqueline Volkmann, 53 anos, com o filho, João Pedro Amaral, 25, formado pela PUCRS em setembroLauro Alves / Agencia RBSOs primeiros sinais e habilidades que orientavam João Pedro Amaral, 25 anos, para o cuidado e a preocupação com a saúde dos outros surgiram aos seis anos. O olhar atento o fazia perceber e avisar à professora quando um amigo e colega de aula, que era diabético, precisava repor a insulina. Além disso, a convivência com o avô materno - clínico geral -, as visitas ao trabalho da mãe - médica pediatra -, durante toda a infância e o seriado médico House, assistido na adolescência, foram elementos que incentivaram a formar o profissional que se graduou em Medicina na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) em setembro. Mas a sua formação foi bem diferente do habitual.

A reta final da faculdade - geralmente marcada pela prática com atendimento dentro de hospitais e postos de saúde - foi vivida de modo distinto no último semestre. Com o aval do Ministério da Educação (MEC), que liberou a formatura antecipada de profissionais da saúde em função da pandemia, o jovem optou por se graduar com 75% do internato concluído.

- Quando fomos afastados do atendimento assistencial, fiquei assustado. Fiquei quatro meses sem poder ir ao hospital e sem perspectiva de quando voltaria. Posteriormente, foi dada essa opção pelo MEC e a abracei. O currículo da PUCRS tem mais horas de estágio prático do que o exigido, por isso, sinto que não perdi em minha formação - diz João Pedro, que trabalha como pesquisador da CoronaVac, a vacina chinesa contra a covid-19, em teste no Hospital São Lucas da PUCRS, e que neste domingo, 18 de outubro, celebra seu primeiro Dia do Médico com diploma nas mãos.

Leonardo Pinto, diretor da Escola de Medicina da PUCRS, observa que João Pedro se formou durante a pandemia, mas não experienciou as mudanças que as universidades tiveram que fazer para não perderem o ano letivo. O decano afirma que o ensino na área médica sempre esteve atrelado ao treinamento dado em campo prático. Entretanto, ele aponta que, como consequência da pandemia, técnicas de simulação passaram a ser empregadas em maior escala para tentar compensar a falta de acesso a pacientes.

- Temos um laboratório que funciona como se fosse uma unidade de tratamento intensivo, com manequins que simulam, por exemplo, paradas cardiorrespiratórias. Trabalhamos com esses bonecos em sala de aula com pequenos grupos, enquanto outros ficam em casa. Contudo, pretendemos, aos poucos e assim que possível, aumentar a prática assistencial nos hospitais e postos para os anos intermediários, já que os doutorandos voltaram a campo - afirma Pinto.

Aposta no ensino híbrido  Essa metodologia de ensino que mistura atividades online com as presenciais, respeitando as exigências sanitárias, é também a aposta de Lucia Kliemann, diretora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Famed-UFRGS), para o presente e para o futuro. Ela reconhece que o distanciamento social provoca impactos negativos na formação médica, mas afirma que novas formas de lecionar foram encontradas em meio a este cenário:

A atividade presencial é imprescindível para que o estudante aprenda a conversar e examinar os pacientes, mas descobrimos que certas atividades de formação podem ser feitas de forma remota.  LUCIA KLIEMANNDiretora da Faculdade de Medicina da UFRGS

- A atividade presencial é imprescindível para que o estudante aprenda a conversar e examinar os pacientes, mas descobrimos que certas atividades de formação podem ser feitas de forma remota. Nossos alunos do 3° e do 4° anos passaram a realizar discussão teórico-prática com base em casos clínicos reais de vídeos de teleconsultas e de cirurgias laparoscópicas. E temos um manequim que simula o corpo humano e que é usado por pequenos grupos de estudantes.

Lucia diz ainda que o acompanhamento de pacientes crônicos via telefone passou a ser feito pelos estudantes, com supervisão dos professores. A diretora ressalta que as práticas serão compensadas quando a curva de contágio pelo coronavírus baixar, mas que a pandemia sinalizou a urgência de as universidades repensarem o modo como aulas expositivas são ministradas.

Marcelo Capilheira, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas (Famed-UFPel), faz coro a essa afirmação. Ele ressalta que o mais importante não é a presença física para uma aula expositiva, mas que o estudante consiga otimizar seu tempo de estudo:

- É preciso pesar as limitações sociais de acesso às ferramentas de ensino remoto, mas é necessário levar em consideração que ir até a universidade para ter uma aula expositiva faz com que o aluno perca tempo de deslocamento e de leituras que ele poderia estar fazendo. A pandemia nos mostrou que podemos colocar em nosso horizonte o ensino híbrido. O ideal seria sair de casa para realizar trabalhos práticos e discutir em sala de aula o que foi estudado em casa previamente.

Medicina humanizada mediada por tecnologia Enquanto João Pedro já desejava - mesmo antes da pandemia - que aulas teóricas fossem realizadas de maneira remota, Jaqueline Volkmann, 53 anos, pediatra há três décadas e mãe do jovem, não cogitava ver atravessada de modo tão avassalador a conectividade para exercer sua profissão. A médica foi pega em cheio ao ver as consultas serem desmarcadas e o consultório esvaziar. Acostumada com o vaivém de famílias inteiras que iam às consultas e com a proximidade, ela teve que se adaptar às chamadas de vídeo para realizar os atendimentos.

- O João e o meu filho mais novo me deram umas dicas para arrumar o cenário de trabalho para as teleconsultas, em como posicionar a câmera para melhorar a qualidade do atendimento. Fui resiliente e me adaptei. Passei a emitir receita digital e busquei não perder vínculo humano com as mães e meus pacientes neste momento delicado - conta Jaqueline.

O que a médica se propôs a fazer é apontado como um dos maiores desafios da profissão neste momento e no pós-pandemia. É o equilíbrio entre o uso da tecnologia no atendimento sem que isso afete a qualidade da relação entre o paciente e o profissional da saúde.

Às vezes, o paciente só precisa de uma orientação e realmente não faz sentido expô-lo ao ambiente hospitalar. Em outros, será necessário conversar, tocar esse indivíduo para, talvez, pedir mais exames.LEONARDO PINTODiretor da Faculdade de Medicina da PUCRS

O decano da Escola de Medicina da PUCRS explica que os médicos nativos digitais precisam identificar as limitações dos teleatendimentos e saber mapear quando o quadro precisa de uma consulta presencial.

- Às vezes, o paciente só precisa de uma orientação e realmente não faz sentido expô-lo ao ambiente hospitalar. Em outros, será necessário conversar, tocar esse indivíduo para, talvez, pedir mais exames e dar o encaminhamento correto - afirma Pinto.

O diretor da Famed-UFPel, Marcelo Capilheira, acrescenta:

- Não se pode cair na tentação de acreditar que a tecnologia é a grande maravilha do mundo. No fim das contas, quem cuida da saúde são pessoas, não máquinas.

Comunicação é a chavePara Lucia Kliemann, da UFRGS, as consultas digitais exigem dos médicos que eles sejam ainda mais questionadores e ouvintes para que a história clínica do paciente, ou seja, os sintomas relatados e apresentados, tenha lógica:

- Os médicos que estão se formando e os que já estão no mercado precisarão ter ainda mais empatia por quem está diante deles. Os sintomas do paciente precisarão ser minuciosamente levantados, e isso exige o desenvolvimento das habilidades de comunicação. Além disso, será preciso saber explicar e confortar essa pessoa do outro lado da tela.

Os médicos, novos e veteranos, deverão atuar também no esclarecimento destas fake news e tirar dúvidas. A ciência é brutalmente questionada atualmente. Por meio do diálogo e do reforço dos laços entre médico e paciente, poderemos construir em conjunto uma massa com pensamento crítico.  MARCELO CAPILHEIRADiretor da Faculdade de Medicina da UfPel

Capilheira observa também que a tecnologia é uma via de mão dupla. Assim como ela facilita o contato entre médico e paciente, bombardeia a população com desinformação:

- Esse é um desafio imposto pela rapidez de acesso e compartilhamento de notícias. Os médicos, novos e veteranos, deverão atuar também no esclarecimento destas fake news e tirar dúvidas. A ciência é brutalmente questionada atualmente. Por meio do diálogo e do reforço dos laços entre médico e paciente, poderemos construir em conjunto uma massa com pensamento crítico.

Mesmo jovem e atento às novidades, João Pedro enxerga a resiliência como outra habilidade importante para os próximos anos:

- Brigar com as ferramentas não é o caminho, a melhor saída é sempre pensar em modos de potencializar o uso daquela novidade para o exercício da nossa função e conforto do paciente. Além disso, se o ensino híbrido se firmar, a organização será imprescindível para que seja possível manter uma rotina saudável de estudo.

Troca de experiências Dentro deste cenário de uma medicina mais tecnológica e mediada por ferramentas e plataformas tecnológicas, os diretores das faculdades reconhecem que os nativos digitais têm vantagem sobre os migrantes digitais. Muitos professores tiveram de se readaptar para conseguir ministrar as aulas no sistema remoto. Às vezes, recorreram aos próprios alunos.

Quando precisou, Jaqueline apelou ao filho João Pedro para melhorar o teleatendimento e conta que recorrerá a ele sempre que surgir uma novidade com a qual ela não for muito familiarizada:

- Precisamos ter curiosidade, estarmos abertos e sermos flexíveis. O João trouxe muitas críticas construtivas para eu melhorar minha forma de atendimento durante a pandemia.

Para a diretora da Famed-UFRGS, a pandemia de coronavírus trouxe à luz que mesmo os mais veteranos estão na linha de frente no combate à doença, no atendimento de pessoas, e não deixaram de lecionar. Indicativo de que, apesar do cenário adverso, a medicina não deixou de ser exercida e ensinada:

- Esse é o maior exemplo que temos dado aos jovens. Essa doença desconhecida não nos privou da nossa missão de atender, de dar aula, de formar novos profissionais. A medicina é sinônimo de comprometimento e uma filosofia de vida. Essa pandemia vai passar e deixaremos como legado o fato de que não deixamos de formar profissionais e de cuidar das pessoas.

**16/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral**

# Feira online e gratuita terá 250 vagas de trabalho em 18 grandes empresas

https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/giane-guerra/noticia/2020/10/feira-online-e-gratuita-tera-250-vagas-de-trabalho-em-18-grandes-empresas-ckgcb6b5a001m012tl976vqaq.html

*Evento será realizado por universidade gaúcha e inscrições estão abertas*

Serão mais de 250 vagas de trabalho oferecidas por 18 empresas na Feira de Carreiras 2020, segundo informação antecipada à coluna pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). São estágios e também empregos. Neste ano, devido à pandemia, o evento será online. Então, os candidatos poderão conversar com os recrutadores pela internet.

No ambiente virtual pela plataforma ZOOM, terá um espaço chamado Sala das Empresas. Lá, estarão a própria universidade e ainda as empresas CWI, Deliver IT, Dimed, Duratex, EY, GKN, HP, InTCC, Kley Hertz, Lojas Americanas, Messem, Randon, SAP, South System, TDK, Totvs e Veirano.

A feira de carreiras é gratuita e aberta ao público, mas é preciso se inscrever. Cada sala de empresa poderá ter até 95 inscritos, explica Katia Almeida, coordenadora do PUCRS Carreiras.

- Os candidatos têm a chance de conhecer e conversar com recrutadores e, quem sabe, sair com uma entrevista agendada. As empresas participam justamente para buscar talentos.

As salas ocorrem das 9h até 19h45, entre os dias 21 a 23?de?outubro.?As inscrições podem ser feitas pelo link da Feira de Carreiras. E tem mais, já que o evento também terá palestras de?comunicação, saúde, humanidades, negócios e tecnologia.

Colunista Giane Guerra (giane.guerra@rdgaucha.com.br)

Colaborou Daniel Giussani (daniel.giussani@zerohora.com.br)

**16/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral**

# Inscrições para teste de vacina da Sinovac seguem abertas no Hospital São Lucas

https://gauchazh.clicrbs.com.br/coronavirus-servico/noticia/2020/10/inscricoes-para-teste-de-vacina-da-sinovac-seguem-abertas-no-hospital-sao-lucas-ckgceuxob001x012to7adp4a5.html

*Centro de pesquisa já ultrapassou a meta inicial de voluntários*

Profissionais da saúde interessados em participar do estudo com a vacina contra o coronavírus realizado pelo Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) ainda podem se inscrever para os testes. Iniciada em agosto, a pesquisa ingressa, agora, na fase final do recrutamento.

Ainda sem data pré-estabelecida para o fim das inscrições, a expectativa é concluir neste mês as aplicações. Até quinta-feira (15), a instituição gaúcha tinha incluído 915 voluntários no estudo. A meta inicial era convocar cerca de 850 pessoas.

Para contribuir com a meta geral da pesquisa no Brasil, o São Lucas mantém as inscrições abertas para profissionais da saúde com mais de 18 anos, incluindo idosos e pessoas que já tiveram covid-19 (veja os critérios abaixo). A conclusão do estudo está prevista para dezembro.

Interessados podem preencher o formulário disponível neste link e realizar o agendamento pelo telefone (51) 99929-8871.

Critérios de inclusão
Ser profissional da saúde e atuar em unidades especializadas em tratamento da covid-19
Ter mais de 18 anos idade
Critérios de exclusão
Ser gestante ou ter o desejo de engravidar durante os próximos três meses consecutivos
Estar em período de amamentação
Ter doenças crônicas sem devido controle, assim como doenças e/ou uso de medicações que comprometam o sistema imunológico
Ter participado de outro estudo clínico com administração de produto sob investigação durante os últimos seis meses
Ter recebido hemoderivados por transfusão nos últimos três meses

**16/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral**

# Prorrogadas as inscrições para profissionais da saúde participarem de teste de vacina da Sinovac no Hospital São Lucas

https://gauchazh.clicrbs.com.br/coronavirus-servico/noticia/2020/10/prorrogadas-as-inscricoes-para-profissionais-da-saude-participarem-de-teste-de-vacina-da-sinovac-no-hospital-sao-lucas-ckgceuxob001x012to7adp4a5.html

*Centro de pesquisa já ultrapassou a meta inicial de voluntários*

Previsto para se encerrar a neste sábado (17), o prazo para a seleção de profissionais da saúde voluntários no estudo da vacina contra o coronavírus realizado Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) foi prorrogado até o final do mês de outubro. Iniciada em agosto, a pesquisa testa a eficácia e a segurança das doses da CoronaVac, vacina desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac. O estudo no Brasil é coordenado pelo Instituto Butantan, de São Paulo.

- O pedido de prorrogação partiu do Butantan, pois vários centros de pesquisa no Brasil estão com o recrutamento abaixo do esperando. Não é o caso do São Lucas. Vamos seguir, pois quanto mais pessoas estiverem no estudo melhor. Ainda não há uma data certa de até quando seguiremos incluindo voluntários - informou o infectologista Fabiano Ramos, líder do estudo no Estado e chefe do Serviço de Infectologia do São Lucas.

A expectativa do infectologista é chegar ao inscrito de número mil neste sábado. Até esta sexta-feira (16), a instituição gaúcha tinha incluído 950 voluntários no estudo. A meta inicial era convocar cerca de 850 pessoas.

- Vai passar de mil, com certeza. Temos muitos profissionais ainda querendo participar - finalizou.

Para contribuir com a meta geral da pesquisa no Brasil, o São Lucas mantém as inscrições abertas para profissionais da saúde com mais de 18 anos, incluindo idosos e pessoas que já tiveram covid-19 (veja os critérios abaixo). A conclusão do estudo está prevista para dezembro.

Interessados podem preencher o formulário disponível neste link e realizar o agendamento pelo telefone (51) 99929-8871.

Critérios de inclusão
Ser profissional da saúde e atuar em unidades especializadas em tratamento da covid-19
Ter mais de 18 anos
Critérios de exclusão
Ser gestante ou ter o desejo de engravidar durante os próximos três meses consecutivos
Estar em período de amamentação
Ter doenças crônicas sem devido controle, assim como doenças e/ou uso de medicações que comprometam o sistema imunológico
Ter participado de outro estudo clínico com administração de produto sob investigação durante os últimos seis meses
Ter recebido hemoderivados por transfusão nos últimos três meses

**16/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral**

# Voluntários aplicam teste rápido para coronavírus em moradores da Vila Planetário

https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2020/10/voluntarios-aplicam-teste-rapido-para-coronavirus-em-moradores-da-vila-planetario-ckgcll6t30008012tuz8zwng2.html

*Iniciativa reúne duas ONGs da Capital, e já avaliou mais de 500 pessoas*

Pacientes respondem a questionário antes de fazer o testeThiago Rodrigues Pedroso / Arquivo PessoalMais de 500 pessoas já foram testadas pelos voluntáriosThiago Rodrigues Pedroso / Arquivo PessoalEm uma tenda improvisada, voluntários fazem a testagem, que leva cerca de 15 minutosThiago Rodrigues Pedroso / Arquivo Pessoal1 / 3Em cadeiras improvisadas na calçada da Rua Luiz Manoel, na Vila Planetário, região central de Porto Alegre, profissionais de saúde aplicam questionários a homens, mulheres e crianças. As perguntas, sobre possíveis sintomas da covid-19 ou comorbidades dos pacientes, antecedem o teste rápido para detectar anticorpos da doença. Desde o último sábado (10), mais de 500 moradores da região já foram testados gratuitamente para coronavírus.

Quem aplica os testes são voluntários das ONGs Misturaí e Médicos do Mundo Porto Alegre. São mais de 80 pessoas, entre elas biomédicos, farmacêuticos, médicos, enfermeiros e estudantes de instituições como Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

Vestindo jalecos, máscaras e viseiras, os voluntários conversam com a população, explicando que a testagem, feita em cerca de 15 minutos, mostra quem já teve contato com o vírus. Boa parte do grupo já fazia trabalho voluntário no bairro Santana, levando marmitas para pessoas em situação de vulnerabilidade e informações sobre como se prevenir durante a pandemia. Agora, a ideia é disponibilizar testes para todos.

- Temos carinho por essa comunidade e queremos oferecer teste para quem não conseguiria fazer de outra forma. É uma questão de respeito e dignidade com pessoas que, muitas vezes, são tratadas como invisíveis - diz o biólogo e voluntário Thiago Rodrigues Pedroso, 34 anos.

Chamado Testaí, o projeto tem recebido doações de equipamentos de proteção individual (EPIs), lanches e material informativo de parceiros públicos e privados. A Global Med, empresa do ramo médico-hospitalar, doou os mais de mil testes que serão aplicados até a próxima terça-feira (20).

**16/10/2020 | JE Acontece | jeacontece.com.br | Geral**

# No Dia Mundial da Alimentação, Stas promove atividades para a segurança alimentar em tempos de pandemia

http://jeacontece.com.br/?p=727107

Lançamento da Cartilha de Orientações para Doação de Alimentos será às 16h

Para muitas famílias, a experiência da insegurança alimentar não será uma novidade no pós-pandemia. A necessária medida de isolamento social, quando somada à instabilidade no trabalho e renda das famílias, pode ocasionar redução no acesso a alimentos, piora na qualidade da alimentação e até mesmo fome. Conhecendo essa realidade e com intuito de discutir estratégias e ações integradas para a segurança alimentar e nutricional dos gaúchos, profissionais da área organizaram a programação do Dia Mundial da Alimentação, celebrado nesta sexta-feira (16/10). A partir das 16h, será lançada a Cartilha de Orientações para Doação de Alimentos, atendendo a Lei Federal nº 14.016. A transmissão do evento será por redes sociais: Facebook (https://www.facebook.com/semdaalimentacaors) e Instagram (https://www.instagram.com/semanadaalimentacaors/).

"O agravamento da crise econômica e a pandemia do coronavírus colocou o Brasil novamente no mapa da fome da Organização das Nações Unidas (ONU), acendendo um alerta para a questão da segurança alimentar e nutricional das populações mais vulneráveis. Ciente dos desafios a serem enfrentados, se torna imprescindível ações integradas entre governo e sociedade para pensar soluções de curto, médio e longo prazos no combate à fome e defesa do direito humano à alimentação saudável", afirma a secretária de Trabalho e Assistência Social, Regina Becker.

"Segurança alimentar é um conceito maior do que a maioria das pessoas imagina. Diz respeito ao acesso aos alimentos de qualidade que possam promover saúde e bem-estar. Globalmente, ganha força o debate sobre a necessidade de um sistema alimentar que promova saúde e justiça social. Uma agenda necessária que não deve ser esquecida na pós-pandemia", complementa a nutricionista e chefe de Divisão de Segurança Alimentar e Nutricional da Secretaria de Trabalho e Assistência Social (Stas), Alessandra Gomes.

Nas programações on-line, que também fazem parte da Semana da Alimentação RS, serão disponibilizados subsídios para que os participantes direcionem suas escolhas alimentares para uma alimentação adequada e saudável, enfatizando a importância da utilização de alimentos frescos, in natura ou minimamente processados, da biodiversidade e da estação, de produção orgânica e agroecológica e outros fatores que promovam a saúde.

A comissão organizadora é composta pela Stas, Fórum Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Fesan/RS), Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do RS (Consea-RS), Conselho Regional de Nutricionistas 2ª Região (CRN 2) e Emater/RS-Ascar. As programações envolvem a sociedade juntamente com órgãos governamentais voltados para o direito humano à alimentação saudável e para a soberania e segurança alimentar e nutricional em nosso Estado e país.

Programação
Sexta-feira, dia 16/10
16h - Lançamento Cartilha de Orientações para Doação de Alimentos (Lei Federal 14.016)

16h10 - Painel 1: Dia Mundial da Alimentação e Dia Estadual da Alimentação Saudável
- Representante da FAO no Brasil, Rafael Zavala
- Lei Estadual da Alimentação Saudável, Edegar Pretto

16h30 - Painel 2: Fome, desperdício e doação de alimentos
- Experiência de doação de alimentos de Caxias do Sul, com Letícia Simon
- Protocolo de intenções para doação de alimentos de Porto Alegre, Caroline Breda
- Lei Estadual 15.390/2019, deputado estadual Luiz Marenco
- Lançamento da Cartilha de Orientações para Doação de Alimentos, com Lisete Souza

Domingo, 18/10 - Praça de SAN
10h - Banda da Escola Municipal Baltazar de Bem, de Cachoeira do Sul
Atividades durante todo o dia com palestras, oficinas, rodas de conversas e vídeos educativos realizados pelas instituições: CRN2, Centro Universitário Cesuca, IPA, Sesc Mesa Brasil, Serviço Social da Indústria (Sesi-RS), Associação Gaúcha de Nutrição (Agan), curso de Nutrição (Unisinos), Universidade Feevale, Banco de Alimentos POA, PUCRS e Comissão de Produção Orgânica do RS (Cporg/RS).

Direito à alimentação adequada

Conforme o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, o direito humano à alimentação adequada está contemplado no artigo 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948. A definição foi ampliada em outros dispositivos do Direito Internacional, como o artigo 11 do Pacto de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais e o Comentário Geral nº 12 da ONU.

No Brasil, resultante de amplo processo de mobilização social, em 2010 foi aprovada a Emenda Constitucional nº 64, que inclui a alimentação no artigo 6º da Constituição Federal. No entanto, isso não necessariamente significa a garantia da realização desse direito na prática, o que permanece como um desafio a ser enfrentado.

Ascom Stas

**16/10/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral**

# Coluna Tech & Inovação | Olá Boot é destaque

https://www.jornalnh.com.br/cotidiano/tecnologia/2020/10/15/coluna-tech---inovacao---ola-boot-e-destaque.html

Na região do Vale do Sinos, a start-up vencedora do StartupRS Start foi a Olá Boot, de São Leopoldo. O programa do Sebrae gaúcho voltado para start-ups em estágio inicial e potenciais empreendedores que buscam estruturação e validação do seu modelo de negócios teve 40 finalistas ao todo. Cada uma das cinco regiões do Estado escolheu três destaques. À frente da Olá Boot ao lado da sócia Francine Krieger, Daniele Cosme classificou o programa como sensacional. "Nos amadureceu em termos de start-up, deu visibilidade e muito ganho como empreendedoras. Nos deu também aporte e conhecimento para ajustarmos nosso aplicativo de acordo com o que o mercado precisa", destaca Daniele. O programa do Sebrae teve duração de três meses. Desafio Moving the Cities 2020

Ciência, empreendedorismo, inovação, tecnologia e sociedade são as áreas que norteiam a terceira edição do Desafio Moving the

Cities. A iniciativa, que está com inscrições abertas até a próxima quarta-feira, dia 21, busca desenvolver soluções por meio da cooperação internacional e intercultural. De forma on-line, o evento é dedicado a acadêmicos da Alemanha, Brasil, Chile, Colômbia, Inglaterra e Estados Unidos.

Ipay no Case Startup...

A sócia da Ipay Pagamentos, start-up incubada no Tecnosinos, Deise Machado (foto), conta que ser selecionado e participar do Case & Startup Summit 2K20, foi uma grande conquista. "Esta oportunidade nos proporcionará um grande impacto positivo."

...por meio de stand virtual

Atendendo clientes em sete Estados do País e expandindo para mais regiões do Brasil, a Ipay - gerenciador financeiro, desde boletos, assinaturas a cartão de crédito - estará com stand virtual no Case & Startup Summit 2K20, que ocorre entre segunda e sexta da próxima semana de forma on-line e gratuita. Ao todo, serão mais de 300 palestrantes, 4 palcos e 14 trilhas de conteúdo, salas de networking e de negócios.

GT da Diversidade no Tecnopuc

Refletir e contribuir com o planejamento de políticas e ações no ambiente do Parque Científico e Tecnológico da PUC-RS (Tecnopuc) motivou a criação de um Grupo de Trabalho da Diversidade no parque tecnológico. A coordenadora do grupo e líder da área de Impacto do Tecnopuc, Ana Lucia Maciel, ressalta que abordar a pauta da diversidade e da inclusão é um desafio a organizações e a própria sociedade.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**16/10/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral**

# Hospital São Lucas aceita inscrições de profissionais da saúde para estudo de vacina

https://www.jornalnh.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/10/16/hospital-sao-lucas-aceita-inscricoes-de-profissionais-da-saude-para-estudo-de-vacina.html

*Novos voluntários podem se cadastrar nos testes, que já contam com o envolvimento de 915 pessoas Olá leitor, tudo bem?*

Menina estava internada no Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) Foto: Divulgação

Iniciado no mês de agosto, o estudo da vacina contra o novo coronavírus, realizado pelo Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em parceria com o Instituto Butantan e a farmacêutica Sinovac, chegou a sua reta final. Até o momento, 915 profissionais da saúde já foram envolvidos nos testes, superando a meta inicial prevista no começo da pesquisa.

A instituição busca agora atender o máximo possível de novos voluntários para contribuir com a meta geral de pessoas captadas entre todos os centros que realizam os testes no país. A oportunidade de participação é aberta a profissionais da área da saúde que tenham mais de 18 anos, inclusive idosos e pessoas que já tiveram Covid-19 (confira critérios detalhados abaixo).

Os interessados em deverão preencher formulário que está disponível neste link e realizar agendamento pelo telefone (51)

99929-8871 (WhatsApp). Critérios de inclusão

Ser profissional da saúde e atuar em unidades especializadas em tratamento da Covid-19;
Ter mais de 18 anos idade.
Critérios de exclusão:

Ser gestante ou ter o desejo de engravidar durante os próximos três meses consecutivos.
Estar em período de amamentação;
Ter doenças crônicas sem devido controle, assim como doenças e/ou uso de medicações que comprometam o sistema imunológico;
Ter participado de outro estudo clínico com administração de produto sob investigação durante os últimos seis meses;
Ter recebido hemoderivados por transfusão nos últimos três meses.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**16/10/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral**

# Open Campus da PUCRS terá mais de 200 atividades para estudantes, famílias e profissionais

https://www.jornalnh.com.br/noticias/ser_educacao/2020/10/16/open-campus-da-pucrs-tera-mais-de-200-atividades-para-estudantes--familias-e-profissionais.html

*De 22 a 24 de outubro a universidade realiza tradicional evento de experimentação acadêmica, desta vez adaptado para o mundo online Ola leitor, tudo bem?*

Oficinas, tours, bate-papos, possibilidades acadêmicas e de carreira, atrações culturais. Essas são apenas algumas das atividades da primeira edição totalmente online do Open Campus da PUCRS. O tradicional evento em que a universidade abre as portas para quem tem interesse em ingressar no ensino superior, oportunizando experiências em suas áreas de interesse profissional, está com inscrições abertas neste link.

De 22 a 24 de outubro serão mais de 200 atividades para estudantes, famílias, profissionais da educação e quem quiser conhecer detalhes sobre os cursos de graduação da PUCRS. A participação é gratuita e garante 50% de desconto na inscrição do vestibular. Confira no site a programação completa: www.pucrs.br/opencampus.

Como nascem os YouTubers? Qual é a aplicação da inteligência artificial no cotidiano? Como funciona o mercado da Odontologia? Quais são os sabores e saberes da gastronomia? Estes são algumas temas que serão abordados em oficinas. Além disso estão previstos bate-papos para tirar dúvidas com professores, com profissionais formados pela PUCRS que vão contar as suas experiências no mercado de trabalho e com consultores de carreiras. Atividades culturais e tours virtuais para conhecer os espaços mais interessantes do Campus também fazem parte da programação. Confira as principais atividades de abertura e encerramento do Open Campus

Marlova Noleto, diretora e representante da UNESCO no Brasil, será a responsável pela abertura do evento, pelo YouTube da PUCRS. Foi aluna e professora no curso de Serviço Social e falará sobre profissões que mudam o mundo, trajetória acadêmica e profissional focada em impacto social. Marlova também estudou nos EUA e na Suécia e dedicou sua trajetória às políticas sociais, à educação e aos direitos humanos.

A professora Carla Furtado e o filósofo Luciano Marques de Jesus falarão sobre Onde está o sentido da vida e a felicidade nas carreiras?, pelo YouTube da PUCRS. Carla é palestrante internacional e professora sobre felicidade nos cursos PUCRS Online e

Luciano é filósofo, palestrante e professor da PUCRS.

A PUCRS vai anunciar em breve a atividade surpresa de encerramento. Fique de olho!

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**16/10/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral**

# Coluna Tech & Inovação | Olá Boot é destaque

https://www.jornalvs.com.br/cotidiano/tecnologia/2020/10/15/coluna-tech---inovacao---ola-boot-e-destaque.html

Na região do Vale do Sinos, a start-up vencedora do StartupRS Start foi a Olá Boot, de São Leopoldo. O programa do Sebrae gaúcho voltado para start-ups em estágio inicial e potenciais empreendedores que buscam estruturação e validação do seu modelo de negócios teve 40 finalistas ao todo. Cada uma das cinco regiões do Estado escolheu três destaques. À frente da Olá Boot ao lado da sócia Francine Krieger, Daniele Cosme classificou o programa como sensacional. "Nos amadureceu em termos de start-up, deu visibilidade e muito ganho como empreendedoras. Nos deu também aporte e conhecimento para ajustarmos nosso aplicativo de acordo com o que o mercado precisa", destaca Daniele. O programa do Sebrae teve duração de três meses. Desafio Moving the Cities 2020

Ciência, empreendedorismo, inovação, tecnologia e sociedade são as áreas que norteiam a terceira edição do Desafio Moving the Cities. A iniciativa, que está com inscrições abertas até a próxima quarta-feira, dia 21, busca desenvolver soluções por meio da cooperação internacional e intercultural. De forma on-line, o evento é dedicado a acadêmicos da Alemanha, Brasil, Chile, Colômbia, Inglaterra e Estados Unidos.

Ipay no Case Startup...

A sócia da Ipay Pagamentos, start-up incubada no Tecnosinos, Deise Machado (foto), conta que ser selecionado e participar do Case & Startup Summit 2K20, foi uma grande conquista. "Esta oportunidade nos proporcionará um grande impacto positivo."

...por meio de stand virtual

Atendendo clientes em sete Estados do País e expandindo para mais regiões do Brasil, a Ipay - gerenciador financeiro, desde boletos, assinaturas a cartão de crédito - estará com stand virtual no Case & Startup Summit 2K20, que ocorre entre segunda e sexta da próxima semana de forma on-line e gratuita. Ao todo, serão mais de 300 palestrantes, 4 palcos e 14 trilhas de conteúdo, salas de networking e de negócios.

GT da Diversidade no Tecnopuc

Refletir e contribuir com o planejamento de políticas e ações no ambiente do Parque Científico e Tecnológico da PUC-RS (Tecnopuc) motivou a criação de um Grupo de Trabalho da Diversidade no parque tecnológico. A coordenadora do grupo e líder da área de Impacto do Tecnopuc, Ana Lucia Maciel, ressalta que abordar a pauta da diversidade e da inclusão é um desafio a organizações e a própria sociedade.

TAGS: Coluna Tech Feevale tecnologia

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**16/10/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral**

# Hospital São Lucas aceita inscrições de profissionais da saúde para estudo de vacina

https://www.jornalvs.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/10/16/hospital-sao-lucas-aceita-inscricoes-de-profissionais-da-saude-para-estudo-de-vacina.html

Menina estava internada no Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) Foto: Divulgação

Iniciado no mês de agosto, o estudo da vacina contra o novo coronavírus, realizado pelo Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em parceria com o Instituto Butantan e a farmacêutica Sinovac, chegou a sua reta final. Até o momento, 915 profissionais da saúde já foram envolvidos nos testes, superando a meta inicial prevista no começo da pesquisa.

A instituição busca agora atender o máximo possível de novos voluntários para contribuir com a meta geral de pessoas captadas entre todos os centros que realizam os testes no país. A oportunidade de participação é aberta a profissionais da área da saúde que tenham mais de 18 anos, inclusive idosos e pessoas que já tiveram Covid-19 (confira critérios detalhados abaixo).

Os interessados em deverão preencher formulário que está disponível neste link e realizar agendamento pelo telefone (51) 99929-8871 (WhatsApp). Critérios de inclusão

Ser profissional da saúde e atuar em unidades especializadas em tratamento da Covid-19;
Ter mais de 18 anos idade.
Critérios de exclusão:

Ser gestante ou ter o desejo de engravidar durante os próximos três meses consecutivos.
Estar em período de amamentação;
Ter doenças crônicas sem devido controle, assim como doenças e/ou uso de medicações que comprometam o sistema imunológico;
Ter participado de outro estudo clínico com administração de produto sob investigação durante os últimos seis meses;
Ter recebido hemoderivados por transfusão nos últimos três meses.
TAGS: coronavirus covid-19 Hospital São Lucas porto alegre

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**16/10/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral**

# Open Campus da PUCRS terá mais de 200 atividades para estudantes, famílias e profissionais

https://www.jornalvs.com.br/noticias/ser_educacao/2020/10/16/open-campus-da-pucrs-tera-mais-de-200-atividades-para-estudantes--familias-e-profissionais.html

Oficinas, tours, bate-papos, possibilidades acadêmicas e de carreira, atrações culturais. Essas são apenas algumas das atividades da primeira edição totalmente online do Open Campus da PUCRS. O tradicional evento em que a universidade abre as portas para quem tem interesse em ingressar no ensino superior, oportunizando experiências em suas áreas de interesse profissional, está com inscrições abertas neste link.

De 22 a 24 de outubro serão mais de 200 atividades para estudantes, famílias, profissionais da educação e quem quiser conhecer detalhes sobre os cursos de graduação da PUCRS. A participação é gratuita e garante 50% de desconto na inscrição do vestibular. Confira no site a programação completa: www.pucrs.br/opencampus.

Como nascem os YouTubers? Qual é a aplicação da inteligência artificial no cotidiano? Como funciona o mercado da Odontologia? Quais são os sabores e saberes da gastronomia? Estes são algumas temas que serão abordados em oficinas. Além disso estão previstos bate-papos para tirar dúvidas com professores, com profissionais formados pela PUCRS que vão contar as suas experiências no mercado de trabalho e com consultores de carreiras. Atividades culturais e tours virtuais para conhecer os espaços mais interessantes do Campus também fazem parte da programação. Confira as principais atividades de abertura e encerramento do Open Campus

22/10, às 19h | Abertura: Escolha mudar o mundo

Marlova Noleto, diretora e representante da UNESCO no Brasil, será a responsável pela abertura do evento, pelo YouTube da PUCRS. Foi aluna e professora no curso de Serviço Social e falará sobre profissões que mudam o mundo, trajetória acadêmica e profissional focada em impacto social. Marlova também estudou nos EUA e na Suécia e dedicou sua trajetória às políticas sociais, à educação e aos direitos humanos.

23/10, às 19h | Momento em família

A professora Carla Furtado e o filósofo Luciano Marques de Jesus falarão sobre Onde está o sentido da vida e a felicidade nas carreiras?, pelo YouTube da PUCRS. Carla é palestrante internacional e professora sobre felicidade nos cursos PUCRS Online e Luciano é filósofo, palestrante e professor da PUCRS.

24/10, às 18h | Encerramento

A PUCRS vai anunciar em breve a atividade surpresa de encerramento. Fique de olho! TAGS: educação pucrs universidade

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**16/10/2020 | NeoFeed | neofeed.com.br | Geral**

# Só os paranoicos sobrevivem: por que todo líder deve ser obcecado por tecnologia

https://neofeed.com.br/blog/home/so-os-paranoicos-sobrevivem-por-que-todo-lider-deve-ser-obcecado-por-tecnologia/

Lembro que em 2003 li um artigo muito instigante, na Harvard Business Review, chamado “IT Doesn´t Matter”, de Nicholas Carr. Logo após, em 2004, ele escreveu um livro aprofundando o tema, que também li com muito interesse: “Does IT Matter? Information Technology and the Corrosion of Competitive Advantage”.

O que ele dizia explicitamente é que TI, como estava sendo usada, não era uma força de vantagem competitiva, mas uma commodity, de apoio operacional. Infelizmente, esse cenário foi realidade durante muito tempo. TI, para muitas empresas era (e infelizmente ainda é) apenas um setor de apoio, subordinado ao CFO e cuja missão principal era manter o data center operando, pastoreando o ERP e alguns aplicativos adjacentes.

Mas, nos últimos anos, com a evolução exponencial das tecnologias digitais e o surgimento de disruptores como Amazon, Google, Uber, Airbnb, Facebook, Alibaba e outros, comprovou-se que a tecnologia digital podia sim ser a força motriz para transformar setores de negócios por inteiro. A pandemia do Covid acelerou o futuro e o trouxe para o hoje.

A pandemia gerou questionamentos sobre em que países localizar as fábricas, onde a força de trabalho deve exercer suas atividades (em casa, no escritório ou em ambos os locais?) e até que ponto a inteligência artificial (IA) já não deveria estar fazendo parte dos processos da organização. As estratégias que dominaram o cenário de negócios até esse ano subitamente desmoronaram. TI deixa de ser commodity e passa a ser o “core” dos negócios.

Dados concretos mostram essa realidade. De cada 10 operações feitas hoje em dia na bolsa de valores americana, somente uma é gerada por um ser humano. As outras nove são efetuadas automaticamente por direcionamento de algoritmos de IA. Nos últimos 15 anos, 52% das empresas do índice S&P simplesmente desapareceram; 87% do valor de mercado do S&P vem hoje de bens intangíveis; e 52% do headcount das empresas de fintech é formada por engenheiros de programação e designers de produtos.

Com a tecnologia digital passando a ser o cerne dos negócios, a responsabilidade pelo que costumamos chamar de TI, deixa de ser exclusiva do CIO para ser de todos os C-level da empresa. Ser digital é muito mais do que ter uma área de TI.

A TI é um dos componentes da empresa digital. Uma transformação nos modelos de negócios e nas proposições de valor para os clientes afeta de forma radical toda a organização e cada executivo tem que entender a essência da transformação digital e mudar sua maneira de pensar e conduzir os negócios da organização.

Não estamos vivenciando apenas mais um ciclo de inovações, mas uma transformação radical do mundo como conhecemos. Como a sociedade industrial nos deixou como legado a eletrificação da sociedade, a transformação digital vai nos deixar a digitalização e cognificação da sociedade.

As empresas que vão sobreviver no século 21 terão que pensar de forma digital e criar modelos de negócio que reflitam esse pensamento. Os modelos de negócio que deram muito certo no século 20 não garantirão o sucesso no século 21.

Pensar digital é muito mais que digitalizar processos. Imagine uma linha de produção de automóveis como a do Ford Model-T. O que é digitalizar o processo? Transformar esse processo, totalmente efetuado com atividades manuais, em uma linha inteiramente robotizada e automática. Mas o processo da linha de montagem, pensem bem, continua o mesmo.

E pensar digital? Pense que o automóvel está sendo fabricado por uma impressora 3D, em uma ou poucas peças. Não existe mais a linha de montagem! O digital implica em um novo modelo mental.

O conceito arraigado que as fronteiras de cada indústria estão claramente definidas, a base da competição é estável, o ambiente de negócios não sofre grandes abalos e a forte posição competitiva, uma vez conquistada, pode ser mantida, está se mostrando

totalmente falha.

O cenário atual é muito diferente. Os limites de cada indústria não estão mais claramente definidos, mas estão borrados. Os ambientes não são mais estáveis, podendo ser abalados por startups disruptivas ou por concorrentes que adotam modelo de negócio diferente ou chegam de setor adjacente.

Assim, forças competitivas persistentes podem ser destruídas do dia para a noite por uma empresa que digitalizou seu negócio físico ou transformou seu produto em um serviço. A competição deixou de ser simétrica e limitada aos atores do próprio setor, para ser assimétrica, com os setores fluídos, sem fronteiras.

O modelo mental dos gestores, de enxergarem apenas o seu próprio "campo de jogo" para analisar a competição, deu lugar a outro cenário. Tradicionalmente, as escolas de gestão sempre dividiram os negócios em setores específicos. E as empresas desses setores específicos competiam apenas com outras empresas dentro do mesmo setor. Esses tempos acabaram.

Um bom exemplo é a Netflix, que saiu do antigo paradigma de "somos uma empresa de streaming de filmes e séries" para a novo paradigma "somos uma empresa de entretenimento". Com isso, seu competidor passa a ser não a Amazon Prime ou HBO, mas o Fortnite.

Isso foi explicitado em relatório aos acionistas no fim do ano passado, quando seu CEO, Reed Hastings disse: "Nós ganhamos o tempo de tela do consumidor, tanto no celular como na televisão, longe de uma série de competidores. Competimos com (e perdemos) o Fortnite mais do que com a HBO"

Entretanto, entre a intenção de fazer e a realidade de conduzir uma transformação digital existe um espaço imenso. O balanço entre a cobrança pelos resultados de curto prazo, sustentados pelos negócios tradicionais, e as propostas de futuro, negócios que gerarão receita no médio e no longo prazo, cria tensão entre os mundos da estabilidade do modelo atual e as propostas desafiadoras dos novos modelos digitais.

A transformação de uma empesa estruturada de forma hierárquica, com silos organizacionais e processos construídos e solidificados ao longo de décadas, para uma empresa ágil e conceitualmente digital, não é uma missão fácil.

A transformação digital é uma jornada e as barreiras no caminho são muitas

A transformação digital é uma jornada e as barreiras no caminho são muitas. O primeiro sinal de alerta vermelho que reconheço em muitas empresas é o de se concentrar tão intensamente nos seus desafios diários, que não prestam atenção aos sinais de mudança. E então são surpreendidos.

Icônico deste cenário é a BlackBerry. A história de sua decadência é um case, até comum, de como uma empresa bem-sucedida não presta atenção aos sinais de mudança. O seu CEO e fundador só soube do iPhone, quando assistiu em casa uma propaganda na TV! O artigo "Inside the fall of BlackBerry: How the smartphone inventor failed to adapt" deve ser lido atentamente.

Outro erro comum que observo em muitas empresas é a forte tentação de se pensar que a transformação digital é apenas um enclave na organização, uma iniciativa isolada, muitas vezes confundida com marketing digital ou um projeto de TI. Não é isso. É um potencial transformação de toda a empresa, seus processos e modelos de negócio.

Os executivos devem ter plena consciência da necessidade de transformação e se comprometerem com ela. O board deve revisar suas estratégias, balanceando os riscos entre a ação e a inação. Os CEOs devem, obrigatoriamente, liderar a transformação. Infelizmente, nem todos estão preparados para essa missão.

O artigo " Most CEOs Can't Lead A Digital Transformation" mostra que nem todos executivos têm o preparo adequado para conduzir a mudança. Um exemplo prático foi a substituição do então CEO global da Ford. Como disse Michael Useem, professor da Wharton School, ao NY Times: "Quem pensou que a Ford estaria competindo com o Google? Mas agora eles são competidores, e Mark Fields, o ex-CEO, não estava se movendo com rapidez suficiente."

Velocidade é uma variável chave e é uma grande preocupação para as organizações já estabelecidas. A empresa como um todo deve ser ágil e ter a capacidade de transformar ideias em realidade muito rapidamente. Ser ágil é adotar um princípio mais colaborativo, mais aberto, mais criativo e muito mais eficiente do que os modelos de gestão e operação atuais. É um princípio que deve ser implementado em toda a empresa e não apenas em um ou dois departamentos na área de desenvolvimento da TI.

Não acredito no modelo bimodal, que mantém um sistema duplo, em que as empresas constroem lentamente a estabilidade dos sistemas de backoffice, enquanto lançam rapidamente produtos digitais. Esse modelo não atende as demandas dos negócios, e os processos e mudanças organizacionais do mundo digital, como exigido pelas transformações aceleradas que vivemos. A velocidade das mudanças exige respostas rápidas de toda a organização, não apenas de TI.

As empresas têm que se reimaginar no mundo digital e devem ser adaptar continuamente em um mundo cada vez mais complexo, volátil, cheio de incertezas e ambiguidades, que será o novo "business as usual". A própria globalização está mais complexa. Regras tarifárias e ações protecionistas que afetam importações mudam rapidamente, à luz de debates geopolíticos e isso cria um complicador adicional.

As crescentes críticas ao capitalismo tradicional, com aumento das desigualdades também é um sinal de alerta. O regionalismo, a crise climática e a evolução exponencial da tecnologia e a IA se tornando a nova eletricidade, a nova força motriz da sociedade, são cenários, que acrescidos a crises pandêmicas como a do Covid, fazem com que um cenário de estabilidade se torne improvável nas próximas décadas.

O mundo está em transformação e essa transformação é exponencial.  Portanto, a questão é: não existe garantia nenhuma que o sucesso alcançado, solidez de marca, base de clientes, market share e resultados financeiros positivos de hoje garantam sua sobrevivência nos próximos cinco a dez anos. Se a velocidade de resposta da empresa for lenta, a probabilidade de queda é grande.

Mas além do CEO, a transformação deve envolver o CFO (que tem que adaptar seus modelos financeiros aos novos modelos de negócios), o COO (que deve liderar a transformação dos modelos operacionais), o CHRO (Humans & Robots) que deve buscar novos talentos e identificar os talentos atuais que possuem o DNA digital, e claro, o CIO. Todo líder deve ser um líder digital. Afinal, como disse Jeff Immelt, ex-CEO da GE, "Acreditamos que toda a indústria se tornará uma companhia de software."

O CIO deve assumir um novo papel. A expertise tecnológica sai de cena e entra a expertise de negócios. Não existe mais uma estratégia isolada de TI, mas uma estratégia de negócios fortemente apoiada por tecnologias digitais.

Seu job description deve mudar para considerá-lo como um C-level de verdade (hoje o título de CIO para muitas empresas é apenas honorífico, pois não fazem parte do C-level, mas estão subordinados a um, como ao CFO). Ele deve ser responsável por desempenhar um papel de liderança no desenvolvimento do negócio, com forte ênfase em desenvolvimento e implementação da estratégia. A visão estratégica, a abertura de pensamento e as habilidades colaborativas serão essenciais, assim como a experiência de impulsionar inovação e gerar receitas a partir de negócios inovadores.

Uma empresa com viés digital deve ter sua liderança obcecada com tecnologia. O artigo da Singularity University, "Why Every Leader Needs to Be Obsessed With Technology", mostra que mais do que nunca, os executivos precisam desenvolver uma forte compreensão do potencial de transformação provocada pelas tecnologias digitais. Eles precisam continuamente pesquisar novas inovações, prever seu ritmo de adoção, avaliar as implicações e adotar novas ferramentas e estratégias para mudanças rápidas de curso.

Se a disrupção é inevitável, faça-a você mesmo. Não espere que outro a faça em seu lugar. Porque ela virá. Não seja uma outra BlackBerry.

*Cezar Taurion é VP de Inovação da CiaTécnica Consulting, e Partner/Head de Digital Transformation da Kick Corporate Ventures. Membro do conselho de inovação de diversas empresas e mentor e investidor em startups de IA. É autor de nove livros que abordam assuntos como Transformação Digital, Inovação, Big Data e Tecnologias Emergentes. Professor convidado da Fundação Dom Cabral, PUC-RJ e PUC-RS.

**16/10/2020 | No Palco | jornalnopalco.com.br | Geral**

# O curso de Introdução ao Cinema Queer está de volta à Casa Digital

https://www.jornalnopalco.com.br/2020/10/16/o-curso-de-introducao-ao-cinema-queer-esta-de-volta-a-casa-digital/

Após o sucesso de sua primeira edição, o curso online de Introdução ao Cinema Queer retorna à Casa Digital ainda mais completo. As aulas, que serão ministradas por Filipe Matzembacher e Marcio Reolon, acontecem de 16 de outubro a 27 de novembro através das plataformas digitais da Casa de Teatro de Porto Alegre. O curso propõe uma análise do cinema queer através de sua história (passado, presente e uma ideia de futuro), as diferentes vertentes estéticas que o atravessam e as singularidades dos artistas que o produzem. Durante as aulas, serão abordados tópicos como a história do cinema queer, atravessamentos políticos, sua relação com diferentes gêneros cinematográficos, suas convenções narrativas, as poéticas de alguns cineastas e o impacto de suas obras. Filipe Matzembacher e Marcio Reolon são roteiristas e diretores de cinemas, graduados em Produção Audiovisual pela PUC-RS, que sempre construíram narrativas que abordam sexualidade e gênero. Seus dois primeiros longas-metragens foram exibidos em centenas de festivais pelo mundo, recebendo dezenas de prêmios. Dentre as premiações destinadas a obras queer, destaca-se o Teddy Award de Melhor Longa-Metragem, maior premiação do gênero no mundo, já concedida à realizadores como Gus Van Sant, Pedro Almodóvar, Céline Sciamma e Derek Jarman, e recebido por Tinta Bruta; em 2018. Em 2019 integraram o júri do QueerPalm, do Festival de Cannes. Maiores informações e inscrições no site www.casadeteatropoa.com.br/product-page/introdução-ao-cinema-queer-com-filipe-matzembacher-e-marcio-reolon-1. Serviço
O quê: Curso de Introdução ao Cinema Queer, com Filipe Matzembacher e Marcio Reolon
Quando: De 16 de outubro a 27 de novembro, às sextas-feiras, das 19h às 21h
Onde: Plataforma digital da Casa de Teatro de porto Alegre Público-alvo: Cinéfilos, profissionais de cinema, estudantes, artistas e público em geral. Não é necessário conhecimento prévio sobre o assunto. Por: Liane Strapazzon

**16/10/2020 | O Alto Uruguai | oaltouruguai.com.br | Geral**

# Cufa/FW: Há 12 anos transformando realidades

https://www.oaltouruguai.com.br/noticia?id=11550

*Entidade celebra aniversário somando diversas ações sociais realizadas*
Do aterro sanitário a um sonho: o primeiro Centro Cultural de FW

O Centro Cultural e de Desenvolvimento Social Leonir Ângelo Balestreri, atual sede da Cufa/FW, foi construído pela entidade e inaugurado em 16 de dezembro de 2018.

Em 2020, o espaço ainda se tornou de relevante interesse cultural do Estado gaúcho com o Projeto de Lei 319/2019. Durante a pandemia recebeu, armazenou e distribuiu mais de 100 toneladas em donativos, auxiliando milhares de famílias. O Centro Cultural oferece oficinas culturais como música, fotografia, dança, teatro e circo para diversas crianças, jovens e adolescentes, financiado pelo sistema Pró-Cultura RS, com o patrocínio da Arbaza Alimentos e AdelleFoods, sendo considerado um dos maiores investimentos na cultura no interior do Estado.

Ações com a juventude

A Cufa/FW desenvolve diversos projetos e eventos voltados aos jovens do município frederiquense, nas áreas de cultura, lazer, esporte e capacitações profissionais. No início das suas atividades, criou em 2010 oDia Municipal de Prevenção às Drogas, com a campanha "Crack Nem Pensar".

A Semana Estadual da Juventude é um desses exemplos, realizada nos anos de 2016 e 2017, com o objetivo de debater junto aos jovens os direitos, deveres, cultura, empregabilidade, políticas públicas e enfatizar o empoderamento dos mesmos. Em 2015, a Cufa/FW propôs a criação da Lei do Dia Municipal da Juventude.

A Cufa/FW desenvolve as oficinas de dois programas Estação Juventude 2.0 no Estado, sendo um no município de Seberi e outro em Pinherinho do Vale. A iniciativa é uma realização da Secretaria Nacional da Juventude, Ministério da Mulher, da Família e dos

Direitos Humanos, governo federal, com iniciativas de esporte, cultura e capacitação profissional.

Palestra no TEDx

O coordenador da Cufa/FW, Roberto Torres Junior, palestrou, em 2014, no evento de renome mundial TEDx Laçador, ocorrido na PUC de Porto Alegre, onde relatou sua experiência frente à instituição que coordena e também sobre o "Orquestra das Comunidades", projeto de música erudita envolvendo crianças da comunidade do bairro São José, as quais também se apresentaram na ocasião.

Reconhecimento

Em 2012, a Cufa/FW conquistou o troféu Arlindo Braganti, na categoria "Incentivador do Esporte", pelo trabalho no cenário esportivo do município em prol do desenvolvimento social. A organização teve o trabalho reconhecido pela Federação das Associações Comerciais e de Serviços do RS (Federasul) e pela Assembleia Legislativa, em novembro de 2015, onde foi vencedora do prêmio Líderes&Vencedores, na categoria "Destaque Comunitário", pelo seu relevante trabalho social, cultural e esportivo.

Em 2015, foi reconhecida pelo Estado do Rio Grande do Sul como Entidade de Utilidade Pública Estadual, devido ao amplo trabalho realizado em prol do desenvolvimento social.

Em 2016, foi finalista do Prêmio Innovare, na categoria "Justiça e Cidadania", que tem por objetivo premiar as práticas inovadoras que estão ajudando a modernizar a Justiça Brasileira.

Cebas - Em 1º de março de 2019, a Cufa/FW recebeu o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (Cebas), emitido pelo Ministério da Cidadania e Secretaria Nacional de Assistência Social, do Governo Federal.

Ações culturais

Ao longo dos anos, a organização propôs iniciativas que promovessem a Cultura de modo democrático, amplo e plural. Por meio do financiamento da Lei de Incentivo à Cultura, sistema Pró-Cultura RS, promoveu sessões gratuitas de cinema ao ar livre, por meio do projeto "Caravana Cultura e Arte no Meu Bairro". Com o projeto "Oficinas Culturais da Cufa", promove aulas de música, dança, teatro, circo social e fotografia. Com a mesma fonte de recursos, viabilizou-se a construção do "Centro Cultural e de Desenvolvimento Social da Cufa - prédio 1". A associação também desenvolve projetos na Lei de Incentivo Federal e Fundos de Infância e Adolescência.

Além disso, a instituição promoveu espetáculos com artistas de renome estadual e nacional, bem como apresentações com artistas formados dentro das oficinas Cufa/FW, grupo que existe há nove anos e se apresenta em eventos tradicionais do município e da região, como o Frederico em Luz e Expofred.

Trabalho com idosos

Ao longo dos anos, a organização vem desenvolvendo uma série de iniciativas que promovem atendimentos aos idosos. Com o patrocínio da Foz do Chapecó Energia desenvolveu projetos em diversos municípios, como em Alpestre, com a "Caravana da Cidadania" e "Caravana da Cidadania - Alto Alegre", com foco em fomentar a cidadania do idoso, ofertando capacitações, atendimentos de saúde e informações sobre direitos dos idosos.

Em Itatiba do Sul, o projeto "Melhor Idade Produtiva", responsável por capacitar idosos para corte e costura, que durante a pandemia produziu mais de oito mil máscaras. Além da iniciativa "Melhor Idade Ativa", que construiu duas piscinas públicas no município, cobrindo-as e aquecendo-as, em diferentes edições. Paralelamente, desenvolveu aulas de natação gratuitas ao público idoso.

Em Nonoai, a iniciativa "Caravana da Cidadania - Nonoai" é a responsável por ofertar consultas e exames especializados de forma gratuita, para idosos em situação de vulnerabilidade social. Dispõe de fisioterapeuta, enfermeira e psicóloga.

Em Frederico Westphalen, com o patrocínio de Arbaza Alimentos, promoveu uma série de capacitações, dentre elas o curso de horta

comunitária, artesanato, manicure, empreendedorismo, corte e costura e panificação.

Parceria e compromisso com os povos indígenas

Com os povos indígenas, desde a sua fundação, a associação vem realizando diversas ações, além da troca de experiências e vivências.

Ações no Presídio Estadual de Frederico Westphalen

No decorrer dos 12 anos, a Cufa/FW desenvolveu ações junto ao Presídio Estadual de Frederico Westphalen, com cursos de capacitação profissional, palestras com artistas como MV Bill e Emicida, além de atividades culturais.

Ações junto à Apae

A Cufa/FW desenvolve ações em conjunto com as Apaes de Alpestre, Nonoai e em Frederico Westphalen, ofertando oficinas culturais e esportivas.

Natal das Comunidades

O Natal das Comunidades, promovido pela Cufa/FW, já contou a chegada do Papai Noel Porã, do programa Pretinho Básico, da Rede Atlântida. Em outro ano, o Papai Noel chegou de rapel no Viaduto da cidade e ainda foram entregues milhares de presentes e alimentos. A ação é realizada desde 2012.

Obras da Cufa em Frederico Westphalen

Além da construção do primeiro Centro Cultural, foi realizado na comunidade da Pedreira a construção de uma quadra de futebol, também promoveu um mutirão que pintou mais de 45 casas na comunidade. Ainda, construiu junto com os moradores da localidade uma praça, contando com balanços, gangorras, além de um espaço de lazer com bancos.

Lançamento de livro

Em 2015, a Cufa/FW lançou o livro "Cidade de Todos", onde os integrantes da organização narram a história da instituição. Foram produzidos 500 exemplares, distribuídos para escolas municipais, autoridades dos governos Estadual e Federal, e fundadores da Cufa Nacional.

Núcleos de Inclusão Social

A iniciativa surgiu em 2013, ofertando de maneira gratuita, para crianças e adolescentes, atividades culturais e esportivas, em diversos bairros de Frederico Westphalen, tendo como patrocinadora a empresa Arbaza Alimentos, com o financiamento da Lei de Incentivo ao Esporte do Estado do Rio Grande do Sul, sendo a Cufa/FW a primeira instituição da região a ter aprovado um projeto por meio da lei.

Após sete anos, a iniciativa difundiu-se pelos municípios de Alpestre, Itatiba do Sul, Nonoai, tendo o financiamento por meio dos Fundos da Infância e Adolescência, e da Lei de Incentivo ao Esporte Federal, contando com empresas como CPFL Energia, via RGE Sul Distribuidora de Energia e Foz do Chapecó Energia e apoio do Instituto CPFL.

Cufa participa da copa do mundo infantil de futebol

Por meio do projeto "Escolinhas de futebol da Cufa", a entidade compareceu à Copa do Mundo de futebol infantil, o Torneio Internacional de Futebol Infantil e Juvenil (IberCup). Disputando jogos no Centro de Treinamento Presidente Hélio Dourado, do Grêmio, em Eldorado do Sul. Os atletas participaram acompanhados de pais e responsáveis, e durante a competição tiveram contato com jogadores e membros de comissões técnicas vindas de todo o mundo.

Sendo uma das ferramentas mais utilizadas pela organização desde a sua formação, o esporte sempre esteve presente na atuação da ONG. Por meio do financiamento da Lei de Incentivo ao Esporte Federal, o sistema Pró-Esporte RS e Fundos de Infância e Adolescência, a Cufa/FW oferta uma série de modalidades nesses 12 anos, potencializando talentos e difundindo práticas esportivas em escolas, comunidades do meio rural e urbano, além de atender alunos de outras instituições, a exemplo da Apae. São desenvolvidas atividades esportivas, semanalmente, nos municípios de Itatiba do Sul, Nonoai e Alpestre, Seberi, Pinheirinho do Vale, Passo Fundo e Águas de Chapecó.

Ações na pandemia

Desde o mês de março até o momento, mais de 100 toneladas de donativos já foram arrecadadas e entregues à comunidade. A Cufa iniciou um projeto em todo o país, que visa auxiliar às famílias em situação de vulnerabilidade social, frente à pandemia do novo coronavírus. Além da comunidade, diversas entidades e órgãos de saúde foram atendidos pela Cufa/FW. Em Frederico Westphalen e região, participaram parceiros como Ministério Público do Trabalho de Passo Fundo, o Boticário, Aurora Alimentos, os servidores do TCE - Regional de Frederico Westphalen, Sinasefe, Renner, Lebes, Riachuelo, Fundação Banco do Brasil, Instituto Jama, lojas Quero-Quero, Nutry, Supergasbras, Jorge Bischoff, Arbaza Alimentos, Foz do Chapecó Energia, BS Bios, Farmácias Associadas Cruz Azul, supermercados locais, Volvo, RBSTV, Elgin, Laticínios Eduvavi, Instituto Federal Farroupilha de Frederico Westphalen e pessoas físicas.

Cufa e Arbaza Alimentos

A ampliação e as conquistas do trabalho da Cufa/FW foram viabilizadas por meio do patrocínio institucional da empresa Arbaza Alimentos, que investe, há 12 anos, em todas as iniciativas propostas pela entidade. Mesmo em tempos de pandemia, a Arbaza reforçou seu patrocínio institucional, possibilitando que o trabalho se mantivesse atendendo às famílias, gerando renda e empregos diretos na sede da instituição.

Cufa e Foz do Chapecó Energia

Há sete anos, a Cufa/FW vem desenvolvendo programas sociais por meio das leis de incentivo, com o patrocínio da Foz do Chapecó Energia, na área de abrangência da usina.

Cufa e CPFL Energia

A parceria com a empresa CPFL Energia possibilitou a ampliação do trabalho desenvolvido nos municípios de Nonoai e Itatiba do Sul, promovendo a oferta de oficinas culturais, esportivas e capacitações profissionais para crianças e adolescentes. A organização também é beneficiária do Programa de Eficiência Energética, a ação Desconto Eficiente da Aneel, coordenado pela RGE distribuidora.

Registrou uma foto relacionada a notícia? Envie agora.

COMENTÁRIOS

Os comentários no site não são moderados e são de inteira responsabilidade de seus autores. Utilize este espaço com elegância e responsabilidade. Ofensas pessoais e palavras de baixo calão serão excluídas.

**16/10/2020 | Portal de Camaquã | portaldecamaqua.com.br | Geral**

# No Dia Mundial da Alimentação, Stas promove atividades para a segurança alimentar em tempos de pandemia

https://www.portaldecamaqua.com.br/noticias/18517/no-dia-mundial-da-alimentacao-stas-promove-atividades-para-a-seguranca-alimentar-em-tempos-de-pandemia.html

*Lançamento da Cartilha de Orientações para Doação de Alimentos será nesta sexta, dia 16, às 16h*

Para muitas famílias, a experiência da insegurança alimentar não será uma novidade no pós-pandemia. A necessária medida de isolamento social, quando somada à instabilidade no trabalho e renda das famílias, pode ocasionar redução no acesso a alimentos, piora na qualidade da alimentação e até mesmo fome.

Conhecendo essa realidade e com intuito de discutir estratégias e ações integradas para a segurança alimentar e nutricional dos gaúchos, profissionais da área organizaram a programação do Dia Mundial da Alimentação, celebrado nesta sexta-feira, dia 16 de outubro.

A partir das 16h, será lançada a Cartilha de Orientações para Doação de Alimentos, atendendo a Lei Federal nº 14.016. A transmissão do evento será por redes sociais: Facebook (https://www.facebook.com/semdaalimentacaors) e Instagram (https://www.instagram.com/semanadaalimentacaors/).

"O agravamento da crise econômica e a pandemia do coronavírus colocou o Brasil novamente no mapa da fome da Organização das Nações Unidas (ONU), acendendo um alerta para a questão da segurança alimentar e nutricional das populações mais vulneráveis. Ciente dos desafios a serem enfrentados, se torna imprescindível ações integradas entre governo e sociedade para pensar soluções de curto, médio e longo prazos no combate à fome e defesa do direito humano à alimentação saudável", afirma a secretária de Trabalho e Assistência Social, Regina Becker.

"Segurança alimentar é um conceito maior do que a maioria das pessoas imagina. Diz respeito ao acesso aos alimentos de qualidade que possam promover saúde e bem-estar. Globalmente, ganha força o debate sobre a necessidade de um sistema alimentar que promova saúde e justiça social. Uma agenda necessária que não deve ser esquecida na pós-pandemia", complementa a nutricionista e chefe de Divisão de Segurança Alimentar e Nutricional da Secretaria de Trabalho e Assistência Social (Stas), Alessandra Gomes.

Nas programações on-line, que também fazem parte da Semana da Alimentação RS, serão disponibilizados subsídios para que os participantes direcionem suas escolhas alimentares para uma alimentação adequada e saudável, enfatizando a importância da utilização de alimentos frescos, in natura ou minimamente processados, da biodiversidade e da estação, de produção orgânica e agroecológica e outros fatores que promovam a saúde.

A comissão organizadora é composta pela Stas, Fórum Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Fesan/RS), Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do RS (Consea-RS), Conselho Regional de Nutricionistas 2ª Região (CRN 2) e Emater/RS-Ascar. As programações envolvem a sociedade juntamente com órgãos governamentais voltados para o direito humano à alimentação saudável e para a soberania e segurança alimentar e nutricional em nosso Estado e país.

Programação

Sexta-feira, dia 16/10

16h - Lançamento Cartilha de Orientações para Doação de Alimentos (Lei Federal 14.016)

16h10 - Painel 1: Dia Mundial da Alimentação e Dia Estadual da Alimentação Saudável

- Representante da FAO no Brasil, Rafael Zavala
- Lei Estadual da Alimentação Saudável, Edegar Pretto

16h30 - Painel 2: Fome, desperdício e doação de alimentos

- Experiência de doação de alimentos de Caxias do Sul, com Letícia Simon
- Protocolo de intenções para doação de alimentos de Porto Alegre, Caroline Breda
- Lei Estadual 15.390/2019, deputado estadual Luiz Marenco
- Lançamento da Cartilha de Orientações para Doação de Alimentos, com Lisete Souza

Domingo, 18/10 - Praça de SAN

10h - Banda da Escola Municipal Baltazar de Bem, de Cachoeira do Sul
Atividades durante todo o dia com palestras, oficinas, rodas de conversas e vídeos educativos realizados pelas instituições: CRN2, Centro Universitário Cesuca, IPA, Sesc Mesa Brasil, Serviço Social da Indústria (Sesi-RS), Associação Gaúcha de Nutrição (Agan), curso de Nutrição (Unisinos), Universidade Feevale, Banco de Alimentos POA, PUCRS e Comissão de Produção Orgânica do RS (Cporg/RS).

Direito à alimentação adequada

Conforme o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, o direito humano à alimentação adequada está contemplado no artigo 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948. A definição foi ampliada em outros dispositivos do Direito Internacional, como o artigo 11 do Pacto de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais e o Comentário Geral nº 12 da ONU.

No Brasil, resultante de amplo processo de mobilização social, em 2010 foi aprovada a Emenda Constitucional nº 64, que inclui a alimentação no artigo 6º da Constituição Federal. No entanto, isso não necessariamente significa a garantia da realização desse direito na prática, o que permanece como um desafio a ser enfrentado.

**16/10/2020 | Portal Press | revistapress.com.br | Geral**

# Open Campus PUCRS apresenta mais de 200 experiências de forma online

http://revistapress.com.br/jornal-da-capital/open-campus-pucrs-apresenta-mais-de-200-experiencias-de-forma-online/

Foto: Bruno Todeschini

Como nascem os YouTubers? Qual é a aplicação da inteligência artificial no cotidiano? Como funciona o mercado da Odontologia? Quais são os sabores e saberes da gastronomia? Essas serão algumas das dúvidas esclarecidas, como também as experiências proporcionadas na primeira edição totalmente online do?Open Campus?da PUCRS. O tradicional? evento em que?a?Universidade abre as portas para quem tem interesse em ingressar no ensino superior.?Aberta ao público e gratuita, a iniciativa acontecerá?de 22 a 24 de outubro e a inscrição pode ser realizada em www.pucrs.br/opencampus. Foto: Bruno Todeschini

Ao todo, serão mais de 200 atividades para estudantes, famílias e ?profissionais da?educação. Acontecerão oficinas para conhecer os cursos de graduação, bate-papos com professores para tirar dúvidas e profissionais formados pela PUCRS que contarão as suas experiências de mercado de trabalho. Também ocorrerão tours virtuais para conhecer os espaços mais interessantes do Campus da Universidade, descobrir perfil profissional com consultores de carreira e participar de atividades culturais.

Os participantes do Open Campus?receberão 50% de desconto na inscrição do vestibular.

Principais atividades do Open Campus PUCRS

22/10, às 19h?-?Abertura: Escolha mudar o mundo: Marlova?Noleto, diretora e representante da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) no Brasil, será a responsável pela abertura do evento, pelo?YouTube da PUCRS.?Ela foi aluna e professora no curso de Serviço Social da PUCRS?e falará sobre?Escolha mudar o mundo:??trajetória acadêmica e profissional.?Marlova?também estudou nos EUA e na Suécia e dedicou sua trajetória?às?políticas sociais,?à?educação e aos direitos humanos.

23/10, às 19h - Momento em família - A professora Carla Furtado e o filósofo Luciano Marques de Jesus falarão sobre?Onde está o sentido da vida e a felicidade nas?carreiras?,?pelo?YouTube da PUCRS.?Carla é palestrante internacional e professora sobre felicidade nos cursos PUCRS Online?e Luciano é filósofo, palestrante e professor da Universidade.

24/10, às 18h - Encerramento: Pelas redes sociais da PUCRS, será anunciada uma surpresa de encerramento.

**16/10/2020 | Portal Ribeirão Preto | portalribeiraopreto.com | Geral**

# Kimono: marca ou vestimenta japonesa?

http://portalribeiraopreto.com/2020/10/16/kimono-marca-ou-vestimenta-japonesa/

A marca KIMONO, lançada pela famosa empresária americana Kin Kardashian, causou enorme polêmica e teve seus processos de registros abandonados nos Estados Unidos.

Adepta ao uso e apaixonada por shapewear (cinta modeladora), a empresária decidiu lançar, em junho de 2019, uma linha desse produto, denominada KIMONO.
Foto Reprodução Internet

Ocorre que as autoridades japonesas não gostaram nada da marca adotada por Kin Kardashian, achando desrespeitoso a empresária adotar como marca, justamente o nome de uma vestimenta consagrada no Japão, para assinalar roupa íntima.

O Ministro do Comércio Japonês Hiroshige Seko, que tem sob sua jurisdição os assuntos relacionados às marcas, chegou a afirmar: “O kimono é visto em todo o mundo como uma parte distinta de nossa cultura”.

Diante de tanta polêmica envolvendo a sua marca, a empresária Kim kardashian resolveu abandonar a marca KIMONO e lançar suas famosas cintas modeladoras com outro nome.

Mas e os processos de registros?

A empresa Kimono Intimates, Inc. requereu o registro de nove marcas contendo a expressão KIMONO, junto ao USPTO – United States Patent and Trademark Office: KIMONO, KIMONO SOLUTIONWEAR, KIMONO INTIMATES, KIMONO BODY, KIMONO WORLD, com o intuito de proteger inúmeros produtos.

Mas, pelo visto, a Kimono Intimates resolveu não entrar na “guerra” com os japoneses, e pouquíssimos meses após ter protocolado o pedido de registro das suas marcas, requereu o abandono de todos eles.

E o investimento financeiro do projeto de Kin Kardashian? Certamente não foi pouco e, possivelmente, todo prejuízo poderia ter sido evitado se, desde o princípio, a empresária tivesse adotado algumas providências em relação à escolha da sua marca.

Por isso, ressaltamos, a importância de contar com a assessoria de um profissional especializado na área de propriedade industrial, desde o início do seu projeto empresarial, porque esse profissional poderá lhe orientar sobre a possibilidade (ou não) de investir numa marca.

Sobre Roberta Minuzzo

Roberta Minuzzo é advogada e graduada em direito pela Universidade Luterana do Brasil. Possui especialização em Propriedade Intelectual pela (PUCRS) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, além de ter cursado Direito PenaI e Processual Penal no IDC – Instituto de Desenvolvimento Cultural. A especialista em Propriedade Intelectual também faz parte da Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial (ABAPI) e a Associação dos Criminalistas do Rio Grande do Sul (ACRIERGS). Recentemente, assumiu o encargo de colunista e conselheira no portal de negócios MD1 Lead, projeto fundado por Franco Scornavacca (o Kiko do KLB) e Francine Pantaleão. Atualmente, mora nos Estados Unidos. É advogada da DMARK REGISTROS DE MARCAS E PATENTES, sócia fundadora da DMARK MONTEIRO, LLC e DMK GESTÃO DE MARCAS E PATENTES. Todas as empresas possuem vasta experiência e sucesso na representação de milhares de pessoas, sejam elas, físicas ou jurídicas, que desejam proteger seu patrimônio intelectual. Com escritórios em Porto Alegre/RS, Criciúma/SC e Orlando/FL, a empresa conta com uma equipe composta por advogados, economistas, administradores, redatores de patentes, corpo administrativo e consultores, para representar qualquer pessoa ou marca. Para mais informações, acesse – https://dmk.group/ ou mande e-mail para rmonteiro@dmk.group

.

**16/10/2020 | Portal UFSM | ufsm.br | Geral**

# 35ª Jornada Acadêmica Integrada da UFSM terá apresentações e palestras online a partir de segunda (19)

https://www.ufsm.br/2020/10/16/35a-jornada-academica-integrada-da-ufsm-tera-apresentacoes-e-palestras-online-a-partir-de-segunda-19/

A Jornada Acadêmica Integrada (JAI) da UFSM é um evento integrante do calendário oficial da Instituição que busca estimular a participação dos alunos em eventos no meio acadêmico, promover a troca de experiências entre alunos de graduação e de pós-graduação, divulgar seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão e assegurar o reconhecimento institucional destas ações. Este ano a JAI chega a sua 35ª edição, que, diferente das edições anteriores, será realizada de forma online, devido à pandemia de Covid-19.

O tradicional evento organizado pelas pró-reitorias de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP), de Extensão (PRE) e de Graduação (Prograd) vai acontecer de segunda (19) a sexta-feira (23), com novos formatos de apresentação dos trabalhos e palestras com diversos convidados especialistas.

Mais de três mil trabalhos serão apresentados

Nesta edição diferenciada da JAI foram inscritos 4.055 trabalhos, com aprovação de 3.085. Todos os trabalhos que foram aprovados no evento e nos sub-eventos da JAI serão apresentados em módulos temáticos, conforme a escolha do aluno feita no momento da inscrição. O aluno também pode optar entre dois formatos de apresentação: oral e performativa, sendo este último específico para alunos da Música, Dança e Artes Cênicas.

As apresentações dos trabalhos serão transmitidas em salas virtuais (videoconferências) na plataforma Google Meet e exibida para os espectadores no Youtube. As salas terão um coordenador e um avaliador. Cada módulo de apresentação oral será composto de 10 apresentações. Cada apresentação deverá ter no máximo sete minutos, com três para debates. As apresentações performativas também serão organizadas e apresentadas em salas virtuais. O módulo conterá no mínimo um coordenador e um avaliador, sendo que o número de apresentações será definido por comissão específica e informado
aos apresentadores dos trabalhos aprovados. O link de acesso para as salas virtuais será divulgado com a programação final.

Adaptações foram necessárias

Segundo o professor e coordenador de Iniciação Científica da PRPGP, Paulo Piquini, a Jornada Acadêmica Integrada precisou ser totalmente adaptada para acontecer de maneira online. Tanto as apresentações dos alunos quanto as palestras foram modificadas para serem transmitidas ao público. “Na JAI tradicional, tínhamos tanto as palestras quanto as apresentações presenciais de trabalho em banner e oral, isso tudo agora vai ser online. Os alunos, no momento da inscrição, subiram o resumo e um arquivo que contém a apresentação que será exibida durante a JAI. As apresentações serão somente em formato de slides, que serão passados pelo coordenador da sala virtual, e o avaliador, que também estará presente na sala, irá fazer a avaliação via aplicativo”, explica o professor.

A 35ª edição da JAI foi submetida a uma série de ajustes para que fosse realizada online, com um grande número de participantes e espectadores. O professor Piquini conta que foi necessário contar com a ajuda voluntária de professores e alunos de pós-graduação, que irão avaliar e coordenar as apresentações de aproximadamente 400 salas virtuais. Também
foram realizados treinamentos para os bolsistas que irão fazer o streaming das palestras e apresentações do Google Meet para o Youtube. Eles contarão com o suporte do CPD e de um técnico especialista.

Eventos-satélite

Neste ano, a JAI Jovem, que teria sua 5ª edição, está suspensa, devido às escolas estarem com suas atividades em suspensão e por não terem conseguido desenvolver seus trabalhos ao longo do ano letivo. Porém, nesta edição a JAI contará com o 35º Salão de Iniciação Científica, o 13º Salão de Extensão, a 12ª Mostra de Ensino, o 11º Salão de Pós-Graduação e a 4ª JAI Externos, que são

eventos-satélite da Jornada Acadêmica Integrada.

Durante a semana da Jornada, acontecerá, na quinta (22) e na sexta (23), o 4º Encontro Compartilhando Saberes, evento promovido pela Prograd em parceria com o curso de licenciatura em Educação do Campo.

Palestras plenárias e temáticas

Além do novo formato das apresentações, a programação da 35ª JAI traz outra novidade em sua programação: palestras plenárias e temáticas com a participação de profissionais de várias áreas do conhecimento, que acontecerão de forma simultânea às sessões orais.

As palestras plenárias ocorrerão durante todos os dias do evento, sempre às 9h, e as palestras temáticas terão início às 16h. A transmissão online será feita pelo Youtube, e os links serão divulgados no site do evento. O acesso aos vídeos será liberado ao público, mesmo para quem não estiver inscrito na JAI.

A palestra de abertura, na segunda (19), ficará a cargo de um dos principais nomes brasileiros da ciência atual, o físico, astrônomo e escritor Marcelo Gleiser, com o tema “Ciência e espiritualidade: incompatíveis?”.

Na terça (20), a palestra plenária será conduzida pelo presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Celso Luiz Moretti, e terá como tema “Gestão da pesquisa, desenvolvimento e inovação na Embrapa”.

Na quarta (21), o professor da Escola de Humanidades da PUCRS Marcos Villela Pereira apresentará o debate “Penso, logo é verdade – um ensaio sobre o lugar da verdade na atualidade”.

Na quinta (22), o vice-presidente de Pesquisa e Coleções Biológicas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), professor Rodrigo Correa de Oliveira, apresentará a palestra “Resposta imune e vacinas: os desafios impostos pelos parasitas”.

Na sexta-feira (23), a série de plenárias será encerrada pelo diretor-presidente do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), professor Antônio José Roque da Silva, que explanará sobre “O CNPEM e a nova fonte de luz sincrotron brasileira, Sirius”.

A semana da JAI contará ainda com 19 palestras temáticas, sobre variados assuntos, com pesquisadores externos e da UFSM, entre eles o presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), professor Antônio Barra Torres, que irá falar sobre o enfrentamento da emergência de saúde pública no Brasil decorrente do novo corona vírus.

Em cada dia da semana, as palestras temáticas vão abordar temas específicos de cada área do conhecimento: segunda-feira, estarão em foco temáticas das ciências agrárias; na terça de manhã, ainda ciências agrárias, e à tarde, linguística e letras; na quarta, ciências sociais e humanas; na quinta, ciência da saúde; e na sexta-feira, as palestras serão nas áreas
das Ciências Exatas e Engenharia.

Para mais informações e programação completa da 35ª edição da JAI, acesse o site oficial e o Instagram.

Texto: Ana Júlia Müller Fernandes, acadêmica de Jornalismo, bolsista da Agência de Notícias
Edição: Ricardo Bonfanti, jornalista

**16/10/2020 | Rádio Guaíba | guaiba.com.br | Geral**

# Hospital São Lucas recebe novas inscrições para estudo da vacina contra a Covid-19

https://guaiba.com.br/2020/10/16/hospital-sao-lucas-recebe-novas-inscricoes-para-estudo-da-vacina-contra-a-covid-19/

Foto: Governo de São Paulo / Divulgação

Iniciado no mês de agosto, o estudo da vacina contra o novo coronavírus, realizado pelo Hospital São Lucas da PUCRS, em parceria com o Instituto Butantan e a farmacêutica Sinovac, chegou a sua reta final. Até o momento, 915 profissionais da saúde já foram envolvidos nos testes, superando a meta inicial prevista no começo da pesquisa.

A instituição busca agora atender o máximo possível de novos voluntários para contribuir com a meta geral de pessoas captadas entre todos os centros que realizam os testes no país. A oportunidade de participação é aberta a profissionais da área da saúde que tenham mais de 18 anos, inclusive idosos e pessoas que já tiveram Covid-19 (confira critérios detalhados abaixo).

Os interessados em deverão preencher formulário que está disponível neste link e realizar agendamento pelo telefone (51) 99929-8871 (WhatsApp).

Podem se inscrever profissionais da Saúde, que atuam em unidades especializadas em tratamento da Covid-19. É preciso ter mais de 18 anos. Critérios de exclusão

Ser gestante ou ter o desejo de engravidar durante os próximos três meses consecutivos;
Estar em período de amamentação;
Ter doenças crônicas sem devido controle, assim como doenças e/ou uso de medicações que comprometam o sistema imunológico;
Ter participado de outro estudo clínico com administração de produto sob investigação durante os últimos seis meses;
Ter recebido hemoderivados por transfusão nos últimos três meses.

**16/10/2020 | SIS Saúde | sissaude.com.br | Geral**

# Rede de parcerias para combater a fome e o desperdício em Porto Alegre

http://www.sissaude.com.br/sis/inicial.php?case=2&idnot=34583

*Programa do Sesc/RS fará a logística de entrega e coleta dos alimentos*

Uma nova rede de solidariedade que está surgindo para atuar no combate à fome e ao desperdício de alimentos em Porto Alegre contará com a participação do Mesa Brasil Sesc. Nesta quinta-feira, 8 de outubro, será assinado um protocolo de intenções promovido pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul, que tem como proposta fazer mediação entre empresas do comércio de alimentos e organizações sociais que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade, conjugando medidas de acesso à alimentação adequada e de segurança alimentar.

O programa do Sesc/RS, que fará a logística de coleta e entrega dos produtos, se une a entidades como PUCRS, Associação Gaúcha de Supermercados (AGAS), Banco de Alimentos, Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), e às redes Supermago e Gecepel. No âmbito público, estarão presentes a Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC), a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Esporte (SMDE) e Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSANS).

No dia 5 de outubro, a equipe do Mesa Brasil já realizou a primeira coleta por meio da parceria. A doação de 123kg de alimentos não perecíveis e hortaliças, feita pelo supermercado Supermago, foi destinada para a Escola de Educação Infantil Girassol, do bairro Rubem Berta, que atende cerca de 150 pessoas.

Para o gerente do Sesc Comunidade, Eduardo Danilo Schmitz, a iniciativa do MP/RS é mais um passo importante para promover o acesso das pessoas a uma alimentação saudável e fortalece o trabalho já realizado pelo Mesa Brasil em Porto Alegre: "Consideramos que o combate à fome e ao desperdício de alimentos pode ser potencializado através do trabalho em rede, por isso essa mobilização de diferentes parceiros é um grande feito no que diz respeito à segurança alimentar e nutricional da nossa população. Estamos muitos felizes".

Rede permanente de solidariedade que atua desde novembro de 2003 no Rio Grande do Sul, o Mesa Brasil Sesc conta com o apoio de empresas, entidades sociais e voluntários para atingir os objetivos de evitar o desperdício de alimentos e diminuir as carências

nutricionais da população. No estado, o programa é realizado pelo Sistema Fecomércio-RS nas regiões de Porto Alegre e Região Metropolitana, Cachoeira do Sul, Ijuí, Erechim, Santa Maria, Rio Grande e Vales do Taquari e Rio Pardo. Mais informações podem ser obtidas no site www.sesc-rs.com.br/mesabrasil.

O Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac segue atendendo as recomendações de evitar aglomerações e com cuidado redobrado com a saúde das equipes e clientes. Por isso, a recomendação é que o público siga cumprindo as orientações dos órgãos de saúde. A programação on-line e gratuita segue sendo atualizada nas redes sociais e no site www.pertodevc.com.br.

**16/10/2020 | Sortimentos | sortimentos.com.br | Geral**

# Open Campus PUCRS apresenta mais de 200 experiências de forma online

https://sortimento.com.br/giro-de-noticias-rio-grande-do-sul-16-de-outubro/

Giro de Noticias Rio Grande do Sul

Como nascem os YouTubers? Qual é a aplicação da inteligência artificial no cotidiano? Como funciona o mercado da Odontologia? Quais são os sabores e saberes da gastronomia? Essas serão algumas das dúvidas esclarecidas, como também as experiências proporcionadas na primeira edição totalmente online do Open Campus da PUCRS. O tradicional evento em que a Universidade abre as portas para quem tem interesse em ingressar no ensino superior. Aberta ao público e gratuita, a iniciativa acontecerá de 22 a 24 de outubro e a inscrição pode ser realizada em www.pucrs.br/opencampus

**16/10/2020 | UFRGS | ufrgs.br | Geral**

# 'Branquitude na pesquisa acadêmica' é tema de debate online nesta segunda, 19

http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/2018branquitude-na-pesquisa-academica2019-e-tema-de-debate-online-nesta-segunda-19

A Comissão Permanente de Combate ao Racismo Institucional da UFRGS (CPCRI) divulga o evento online que acontecerá no dia 19 de outubro, segunda-feira, a partir das 19 horas, e abordará o tema 'Branquitude na pesquisa acadêmica'.

Essa é a segunda live da CPCRI e terá como convidadas a psicóloga, poeta amarela e doutora em Psicologia Social pela USP, Laura Satoe Ueno; a psicóloga e doutoranda em Psicologia Social e Institucional pela UFRGS, Bruna Moraes Battistelli; e o professor de História da Rede Estadual de Ensino e mestre em Ensino de História pela UFRGS, Cleber Leão. A mediação será de Fernanda Nogueira, servidora da UFRGS atua junto ao Programa de Ações afirmativas e doutoranda em Educação pela PUC/RS.

O evento será transmitido em https://bit.ly/2FzIp0Q.

**Segmento: Outras Universidades**

---

**16/10/2020 | ACI NH | acinh.com.br | Geral**

# Pitch Day Impacto acontece neste sábado

http://www.acinh.com.br/noticia/pitch-day-impacto-acontece-neste-sabado

Projetos de impacto socioambiental poderão ser transformados em negócios

Neste sábado, 17, às 9h, acontecerá o Pitch Day Impacto. Oito projetos de impacto socioambiental se inscreveram e participarão do

evento, que será realizado no formato virtual. A iniciativa é da Diretoria de Inovação da Universidade Feevale e do Feevale Techpark, com apoio da Sicredi Pioneira RS.

Os selecionados no pitch participarão da pré-incubação de negócios de impacto socioambiental e poderão transformar as suas ideias em negócios. Além disso, receberão assessorias nos seguintes temas: perfil empreendedor (com foco no alinhamento de propósito do negócio), finanças (projeções de cenários e indicadores financeiros), gestão (incluindo ferramentas específicas, indicadores e avaliação de impacto), mercado (análise da concorrência e estratégias de comunicação do negócio) e tecnologia (processos e ferramentas para o desenvolvimento de protótipo).

Fonte/Associada: Universidade Feevale

**16/10/2020 | Amazonas Atual | amazonasatual.com.br | Geral**

# Com a saúde não se brinca

https://amazonasatual.com.br/com-a-saude-nao-se-brinca/

O Brasil ultrapassa a linha das 150 mil mortes e 5 milhões de casos de Covid-19 registrados. No que diz respeito ao número de casos, somos o terceiro mais afetado do mundo, perdendo somente para os Estados Unidos e a Índia. No sinistro ranking de mortes somos o vice-líder, perdendo somente para os Estados Unidos da América. Com as informações disponibilizadas, é possível também calcular uma média diária de 499 mortes na última semana no Brasil.

O Estado do Amazonas contabiliza um total acumulado de quase 150 mil casos de Covid-19, que gerou cerca de 4.254 mortes. Manaus, a primeira capital a colapsar o sistema de saúde, registra 57 mil casos e ultrapassa as 2.680 mortes. Já o número de recuperados da doença no Amazonas é de 125.982. Entre os outros municípios amazonenses mais afetados estão Coari, Parintins, São Gabriel da Cachoeira e Manacapuru. ...

A Folha de São Paulo divulgou nesta semana uma pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em parceria com o Instituto Francês de Pesquisa e Desenvolvimento (IRD), revelando variadas tendências e descobertas na crise sanitária do Brasil. A pesquisa mostra que o indicador de pobreza é um fator de risco. De acordo com o estudo, um aumento de 10 pontos percentuais no total de pobres em cada cidade leva ao aumento nos óbitos em 73% - ou 167 a mais por milhão de habitantes. O total de casos tem um acréscimo de 52%, ou 5.667 novos contaminados.

Outra descoberta da pesquisa afirma que cidades com quantidade de trabalhadores informais foram as mais afetas pela pandemia de Covid-19. O estudo constatou que para cada 10 pontos percentuais de trabalhadores informais a mais na população, a taxa de contágio aumenta em 29% e a taxa de mortalidade pela doença cresce, em média, 38%. O trabalhador informal fica mais exposto aos riscos da Covid-19, pois a natureza da atividade exige contato com o público, locomoção constante e convívio com áreas que têm condições sanitárias piores. Portanto, a falta de seguridade social e a necessidade de se deslocar no exercício de seu trabalho contribuem para essa especificidade daqueles que estão na informalidade.

Os estudos também confirmaram as suspeitas sobre a atitude do presidente Bolsonaro, que minimiza a gravidade da Covid-19, apesar da sua inerente letalidade. A pesquisa constatou o "efeito Bolsonaro" na propagação da pandemia, revelando que há correlação entre a preferência pelo presidente nas eleições de 2018 e a expansão da Covid-19. Concluiu-se que o coronavírus causa mais estragos nos municípios mais favoráveis ao presidente Bolsonaro.

Segundo a pesquisa, para cada 10 pontos percentuais a mais de votos para Bolsonaro há um acréscimo de 11% no número de casos e de 12% no número de mortos. O estudo mostra que o discurso ambíguo do presidente induz seus partidários a adotarem com mais frequência comportamentos de risco (menos respeito às instruções de confinamento e uso da máscara) e a sofrer consequências. A influência de Bolsonaro na expansão dos casos de Covid-19 confirma outras pesquisas já realizadas, como é o caso dos trabalhos da Universidade Federal do ABC (UFABC), da Fundação Getúlio Vargas e da Universidade de São Paulo (USP).

Para os pesquisadores, trata-se de um efeito da própria postura do presidente, que minimizou o uso de máscara e a doença, chamando-a de gripezinha. O Estudo concluiu que em praticamente todas as ocasiões em que o presidente minimizou a pandemia, a

taxa de isolamento social no Brasil diminuiu - e mais pessoas se contaminaram e morreram, proporcionalmente, nos municípios em que Bolsonaro obteve uma melhor votação na eleição de 2018.

A crise da pandemia nos fala sobre a necessidade de a sociedade brasileira realizar uma inflexão política e humanitária, reforçando os laços de solidariedade e empatia. Há múltiplas provas de que o sistema capitalista e a sua obsessão pelo lucro nos leva para caminhos trágicos, tornando insustentável a convivência social. É imprescindível rompermos o paradigma da desigualdade, alimentando a esperança de uma civilização mais democrática e igualitária. Da mesma forma, não há dúvida de que precisamos rever a nossa relação com a natureza, considerando-a parceira e não inimiga de morte.

As posturas inadequadas que expandem a pandemia, promovendo o sofrimento e a morte de milhares de pessoas, mostram a irresponsabilidade do governo federal perante as suas obrigações de defesa da vida. Ao contrário destas posturas é necessário retomar uma política de consolidação dos serviços públicos essenciais, como a saúde, o saneamento básico, a educação e a moraria. É necessário percebermos que a saúde não é brincadeira. *Sandoval Alves Rocha é doutor em Ciências Sociais pela PUC-Rio, mestre em Ciências Sociais pela Unisinos/RS, bacharel em Teologia e bacharel em Filosofia pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (MG). Membro da Companhia de Jesus (Jesuíta), atualmente é professor da Unisinos e colabora no Serviço Amazônico de Ação, Reflexão e Educação Socioambiental (Sares), sediado em Manaus/AM.

Os artigos publicados neste espaço são de responsabilidade do autor e nem sempre refletem a linha editorial do AMAZONAS ATUAL.

Assuntos: contágioCovid-19pandemiasaúde pública

**16/10/2020 | Blog do Sandro | blogdosandro.com | Geral**

# Futsal Social retoma atividades presenciais na próxima semana

http://www.blogdosandro.com/noticias/view/id/16373/futsal-social-retoma-atividades-presenciais-na-pro.html

*16 de Outubro de 2020 - Categorias de Base - Retorno será gradual, com atendimentos realizados em dois dos seis núcleos do projeto social em Novo Hamburgo*

A partir da próxima semana, a UJR/Feevale/Banrisul retomará as atividades presenciais do projeto Futsal Social após seis meses de aulas virtuais, em virtude da pandemia do novo coronavírus. O reencontro entre a equipe de trabalho do projeto e os participantes acontecerá de forma gradual, e contemplará, neste primeiro momento, os alunos e alunas dos núcleos Rincão e Vila Redentora, com idades entre 13 e 16 anos, mediante autorização de seus responsáveis.

As aulas começarão na segunda-feira, 19, no ginásio Rola Bola na Vila Redentora, e na terça-feira, 20, no Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto no Rincão. Nos dois núcleos, as atividades acontecerão das 8h30 às 9h30 e das 10h às 11h no turno da manhã, e à tarde das 13h30 às 14h30 e 15h às 16h.

Cuidados e prevenção

Os treinamentos seguirão o protocolo aprovado pelo clube, em meados de agosto, junto ao Centro de Operações de Emergência Municipal - COVID-19 (COEM COVID19) da cidade, recomendações das entidades sanitárias e do governo municipal e estadual. Para a retomada das atividades de forma viável e segura, a UJR/Feeval/Banrisul toma uma série de cuidados para evitar a transmissão do vírus entre os seus alunos e colaboradores.

Entre elas, alunos uniformizados desde sua residência, aferição de temperatura ao ingressar nos ginásios, álcool em gel para higienização das mãos, calçados e material de treino durante e após as atividades. Além disso, os procedimentos de segurança preveem a preparação do ambiente, a organização das aulas com duração de uma hora em grupos reduzidos, intervalo de meia hora entre as atividades, bem como a capacitação de todos os envolvidos sobre aos procedimentos de retorno. Caso, um aluno ou colaborador apresente mais de 37,5 graus Celsius, o mesmo não participará da atividade, e se tiver algum sintoma gripal está orientado a ficar em isolamento e procurar assistência médica.

Por Eduardo Patrick Bettio
Assessoria de Imprensa
União Jovem do Rincão (UJR)
(51) 3582-4693 | (51) 99366-3886
www.ujrfutsal.com.br | www.facebook.com/ujrfutsal

Tweetar

**16/10/2020 | Comung | comung.org.br | Geral**

# Unijuí promove Salão do Conhecimento 2020

https://comung.org.br/2020/10/16/10141/

Este ano as salas de apresentação serão diferentes: ao invés de serem organizadas por áreas do conhecimento, estão distribuídas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS/ONU), sendo eles 17 diferentes temáticas. Desta forma, as áreas do conhecimento vão ter maior contato umas com as outras, ampliando o diálogo entre os cursos.

Outra mudança no evento está na forma de apresentação dos trabalhos: como não haverá exposição de pôster em razão da pandemia de covid-19, os participantes irão apresentar os trabalhos em salas virtuais por meio do Google Meet. As apresentações poderão ser assistidas pela comunidade acadêmica (por meio de sua conta Unijuí) e pelos participantes inscritos no evento. Também poderão ser conferidas por qualquer pessoa com acesso a internet, pelo Youtube, o que amplia a disseminação do conhecimento produzido na Universidade à comunidade.

No segundo dia do Salão do Conhecimento, quarta-feira, de forma paralela às salas de apresentação dos trabalhos, os bolsistas de iniciação científica vão ser avaliados por consultores externos, tudo online e sem contato físico. Já na quinta, 22, e sexta, 23, vai acontecer, de forma paralela ao evento, a I Feira Estadual de Matemática do RS. Saiba mais sobre a programação deste evento.

No encerramento das atividades, sexta-feira, a programação principal do Salão será dedicada ao Debates Sobre Inteligência Artificial d.I.A., com palestras das 9h às 18h45 sobre diversas temáticas integradas ao tema geral, com a coordenação dos Programas de Mestrado e Doutorado. No turno da noite serão realizadas as apresentações de trabalhos inscritos nesta temática de Inteligência Artificial.

Para que toda esta organização dê certo, uma verdadeira força-tarefa está sendo montada pela Unijuí, com o envolvimento de profissionais de diversas áreas para a gestão e mediação das salas, estrutura de transmissão e suporte de tecnologia. Todos os participantes do Salão do Conhecimento, devem se guiar diariamente pelo site do evento para verificar as salas e outras informações de organização do evento.

Segundo o Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Fernando Jaime González, o Salão do Conhecimento é um dos eventos mais importantes da Unijuí, que acolhe trabalhos de várias áreas do conhecimento não só de acadêmicos da universidade mas de professores e estudantes do estado. "Já estamos nos acostumando com este formato online, pois no primeiro semestre tivemos a experiência com a semana acadêmica que nos surpreendeu, e, para a realização do Salão contamos com uma ótima equipe para que as pesquisas sejam apresentados da melhor forma possível", observa.

Mais Sobre o Salão do Conhecimento

O Salão do Conhecimento da Unijuí é um evento para divulgação da produção em pesquisa e extensão que permite a socialização de experiências e a reflexão sobre as atividades desenvolvidas na Universidade e em demais instituições participantes, nas diversas áreas de conhecimento, possibilitando aos autores - pesquisadores, extensionistas, estudantes de graduação e de pós-graduação - um espaço de diálogo, de socialização e de trocas de saberes e de experiências entre si e com a comunidade externa.

Os Eventos do Salão do Conhecimento estão consolidados como um expressivo canal de interlocução entre as diversas áreas de conhecimento da Instituição e de relacionamento com a sociedade, materializando a articulação do ensino, pesquisa e extensão. O

evento é promovido pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Unijuí conjuntamente com os Comitês Científico e de Extensão e Cultura.

O Evento acontece anualmente nos campi de Ijuí, Panambi, Três Passos e Santa Rosa. A programação inclui seminários, palestras, painéis temáticos, mostras e oficinas.

Programação:

20 de outubro, terça-feira

18h30 - Programação cultural

19h - Abertura oficial

19h30 às 22h30 - Apresentação dos trabalhos do XXVIII Seminário de Iniciação Científica, X Seminário de Inovação e Tecnologia e XXI Jornada de Extensão.

21 de outubro, quarta-feira

8h30 às 17h30 - Apresentação dos trabalhos dos bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica da Unijuí.

19h30 às 22h30 - Apresentação dos trabalhos do XXVIII Seminário de Iniciação Científica, X Seminário de Inovação e Tecnologia e XXI Jornada de Extensão.

22 de outubro, quinta-feira

19h30 às 22h30 - Apresentação dos trabalhos da XXV Jornada de Pesquisa.

23 de outubro, sexta-feira

9h às 10h - Palestra: Inteligência Artificial e os desafios às profissões jurídicas. Dr. Wilson Engelmann - UNISINOS

10h30 às 11h30 - Palestra: Inteligência Artificial para Ciências da Vida. Dra. Daniela Lopes Freire - Startup PickCells

14h às 15h - Palestra: Por que antes o "bit" e não o nada? As redes de sincronização algorítmica e o estado da aprendizagem. MSc. Leandro Beck Freiberg - Universidade Federal do Tocantins

15h15 às 16h15 - Palestra: Inteligência Artificial e desenvolvimento urbano sustentável. Dr. José Eduardo Storopoli - UNINOVE

16h30 às 17h30 - Inteligência Artificial nas Ciências Ambientais. Dr. Manuel Osório Binelo - Unijuí

17h45 às 18h45 - Palestra: Aplicando Inteligência Artificial Dr. Maurício de Campos - Unijuí.

19h10 às 20h30 - Palestra: Inteligência Artificial e Direitos Humanos. Dr. Mateus de Oliveira Fornasier - Unijuí

19h10 às 20h30 - Palestra: NVIDIA e o Estado da Arte das Soluções de Inteligência Artificial. Dr. Pedro Mário Cruz e Silva - NVIDIA

20h30 às 22h30 - Apresentação dos trabalhos do evento Debates sobre Inteligência Artificial (d.I.A.)

Acompanhe a programação completa e consulte os links de transmissão no site do evento. Até 20/10: Inscrições abertas para participantes. Certificado de 20 horas e de brinde o Guia de Formatação de Trabalhos Acadêmicos Unijuí.

.

**16/10/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral**

# Fotógrafo de Novo Hamburgo realiza exposição virtual sobre a diversidade da criança no mundo

https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/fot%C3%B3grafo-de-novo-hamburgo-realiza-exposi%C3%A7%C3%A3o-virtual-sobre-a-diversidade-da-crian%C3%A7a-no-mundo-1.500647

*A mostra conta com 20 fotos com narração explicativa*

O fotógrafo e viajante Carlos Eduardo Araújo, morador de Novo Hamburgo, está realizando uma exposição virtual que mostra a diversidade da criança na sociedade ao redor do mundo. Contemplado através do edital da FAC Digital RS, da Secretaria de Estado da Cultura e a da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (ASPEUR), da Universidade Feevale, a mostra compartilha diferentes imagens captadas nos mais de 30 países que Eduardo passou nos últimos 3 anos, junto com a companheira Ana Carolina Pont, pelo projeto Eu Vou e Pronto, onde o casal viaja realizando trabalhos voluntários.

"Escolhi a temática das crianças para mostrar um pouco destes pequenos personagens que encontramos nos quatro continentes por onde passamos. A ideia é mostrar a diferença entre eles e gerar uma reflexão sobre isso", afirma Eduardo.

Veja Também

- Casal de gaúchos aposta no voluntariado pelo mundo

A exposição virtual, que tem a narração do fotógrafo explicando as imagens, foi dividida nas seções: educação, cultura, desigualdade não mais e brincadeiras de criança. "São 20 fotografias oficiais e mais algumas fotos extras, especiais para este formato virtual, todas em preto e branco, tiradas entre 2017 e 2020", conta Eduardo destacando uma imagem em especial. "Tem a foto de um grupo de crianças em Le Soto, na África do Sul, jogando algo parecido com o jogo das Cinco Marias. Eles atiravam as pedras e colocavam nos bolsos. Eu não entendi a brincadeira mas captei que o momento era feliz para eles. A criança na sua essência, não precisa de muito para brincar e ser feliz", conta. A exposição virtual está disponível no YouTube pelo canal Eu Vou e Pronto.

**16/10/2020 | Diário do Centro do Mundo | diariodocentrodomundo.com.br | Geral**

# Monsanto pagou ao Google para censurar resultados de pesquisa e desacreditar jornalistas

https://www.diariodocentrodomundo.com.br/monsanto-pagou-ao-google-para-censurar-resultados-de-pesquisa-e-desacreditar-jornalistas/

Monsanto

Publicado originalmente no Unisinos:

Reportagem por Cassie B. e tradução pelo Cepat

Se alguma vez se perguntou por que não há mais indignação com os perigos dos agrotóxicos, mesmo que a consciência ambiental pareça estar aumentando, a resposta é simples: fabricantes como a Monsanto têm departamentos inteiros dedicados a desacreditar os jornalistas que expõem suas formas corruptas e pagam ao Google para censurar certos resultados de pesquisa.

Uma reportagem do The Guardian expôs como a Monsanto, agora propriedade da Bayer, funcionava como um "centro de fusão", que reunia informações de inteligência sobre jornalistas que se atreviam a dizer a verdade sobre os seus produtos. Um de seus maiores alvos foi a jornalista da Reuters, Carey Gillam, que fez excelentes reportagens sobre os vínculos entre a Monsanto e o agrotóxico Roundup da Bayer, ao longo dos anos. Agora, trabalha como diretora de pesquisa do US Right to Know, outro alvo das investigações da Monsanto.

Segundo os relatórios, a empresa pagou ao Google para promover resultados de busca que criticavam seu trabalho quando as pessoas procuravam por termos como "Monsanto glifosato Carey Gillam". A empresa também planejou uma estratégia para pressionar a

Reuters, dizendo que precisavam "continuar pressionando os editores [de Gillam] sempre haja uma oportunidade".

Também lançaram um ataque planejado a um livro de Gillam, "Whitewash: The Story of a Weed Killer, Cancer, and the Corruption of Science", pouco antes de seu lançamento, redigindo pautas para terceiros, que poderiam ser utilizadas para criticar seu trabalho e instruir agricultores e outros clientes da indústria sobre como publicar críticas negativas sobre o livro.

"Sempre soube que a Monsanto não gostava do meu trabalho ... e trabalharam para pressionar os editores e me silenciar, mas nunca imaginei que uma empresa multibilionária gastaria tanto tempo, energia e equipe comigo. É espantoso", disse Gillam ao The Guardian. Disse que o seu livro recebeu muitas críticas negativas na Amazon, logo após sua publicação oficial, muitas delas repetindo os mesmos argumentos.

A Monsanto guardou um arquivo com os nomes de cerca de 200 jornalistas e legisladores cuja influência espera conquistar. Também iniciaram uma investigação sobre o cantor Neil Young e escreveram um memorando sobre suas atividades contra a Monsanto em sua música. Estavam tão preocupados com sua influência sobre o público que fizeram sua equipe jurídica ficar de olho nele.

Embora algumas empresas tenham centros de inteligência que procuram ameaças criminosas legítimas, como ataques cibernéticos, "torna-se preocupante quando você vê que empresas usam seu dinheiro para investigar pessoas que estão participando em seus direitos contemplados na primeira emenda", disse o pesquisador principal da Electronic Frontier Foundation, Dave Maass.

Os processos judiciais estão expondo a corrupção da Monsanto/Bayer

Esses atos da Monsanto foram revelados por documentos que vieram à tona durante os testes do agrotóxico mortal Roundup. Já foram declarados responsáveis em três casos relacionados ao câncer e mais de 11.000 ações judiciais de paisagistas, jardineiros e agricultores contra a Roundup estão em tramitação.

O glifosato, que é listado como cancerígeno pelo estado da Califórnia e considerado um provável cancerígeno pela Agência Internacional para a Pesquisa do Câncer, da Organização Mundial da Saúde, é usado em pelo menos 70 plantações de alimentos nos Estados Unidos, incluindo vegetais, frutos secos e frutas, além de ser pulverizado em lavouras convencionais como aveia, trigo e cevada, antes da colheita. Seu alcance é enorme e podem ser encontrados resíduos do produto químico em muitos dos alimentos vendidos e consumidos nos Estados Unidos.

A Monsanto também pagou para pesquisadores escreverem e publicarem estudos fantasmas que deixassem esses produtos com uma percepção favorável. Também interferiram nas agências reguladoras e se recusaram a realizar estudos de segurança de longo prazo para seus produtos. Talvez se tivessem utilizado menos tempo e energia atacando seus críticos e mais tempo tornando seus produtos mais seguros, não estariam nesta posição agora.

**16/10/2020 | Expansão | expansao.co | Geral**

# Doutorado para Inovação da Feevale abre processo seletivo para bolsista

https://expansao.co/doutorado-para-inovacao-da-feevale-abre-processo-seletivo-para-bolsista/

Está aberto o processo seletivo para concessão de uma bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), vinculada ao Doutorado Acadêmico para Inovação (DAI), do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. As inscrições podem ser feitas até as 17h do dia 21 de outubro, pelo e-mail strictosensu@feevale.br. O edital completo pode ser conferido no site www.feevale.br/dai.

Para tanto, o projeto será desenvolvido na empresa FK Biotec, do Feevale Techpark, e terá como objeto de pesquisa o Desenvolvimento de micro e nanoaromas® para recobrimento polimérico de alimentos, sob orientação da professora Vanusca Dalosto Jahno. O DAI é uma iniciativa do CNPq, direcionado a fortalecer a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação nas

instituições de ciência e tecnologia. Assim sendo executado por meio do envolvimento de estudantes de doutorado em projetos de interesse do setor empresarial, mediante parceria com empresas. Na Universidade Feevale, é elaborado pela Diretoria de Inovação e pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, em convênio com empresas do Feevale Techpark. Foto: Divulgação | Fonte: Assessoria Publicidade

**16/10/2020 | Farrapo | farrapo.com.br | Geral**

# Os impostos que você paga são progressivos

http://www.farrapo.com.br/noticias/2/26367/Os-impostos-que-voce-paga-sao-progressivos-.html

Inicio este artigo afirmando que não estamos em um momento reformista. Aliás, nunca estivemos. As reformas sejam elas, previdenciária, administrativa ou tributária, sempre foram descaracterizadas de sua versão original, ou melhor, "picotadas" em detrimento de um grupo. A análise que vou fazer tem foco na reforma tributária, no meu julgamento a mais importante delas (por ser de curto prazo e de resultados mais evidentes e rápidos). Primeiro, vamos a duas constatações. O Brasil é o pais mais desigual do mundo se considerarmos a concentração de renda, onde o 1% mais rico, fica com 30% da renda em circulação. Mas quando são levados em conta os 10% mais ricos, estes ficam com 55% da renda, e passamos ao sétimo país mais desigual do mundo. A outra constatação é que seis bilionários têm mais riqueza do que a metade da população brasileira. De 2018 a 2019, período de considerável instabilidade econômica, as famílias mais ricas, com ativos acima de U$$ 3,5 trilhões, tiveram aumento de U$$ 312 bilhões. Além disso, o número de brasileiros com mais de U$$ 1 bilhão aumentou de 42 para 58 e, juntos acumulam U$$ 179,7 bilhões. O número atual de 259 mil milionários (em dólares) poderá chegar a 350 mil em 2024. Para efeitos de comparação e auxílio ao leitor, hoje são mais de 105 milhões de brasileiros sobrevivendo com cerca de R$ 438,00 por mês e 21 milhões com cerca de R$ 112,00 por mês. Os dados foram compilados antes da pandemia, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ou seja, estes resultados podem ser mais alarmantes. O sistema tributário brasileiro é regressivo, ou seja, os mais pobres pagam mais impostos, proporcionalmente, do que os mais ricos, para elucidar vamos a um exemplo. Enquanto quem ganha R$ 5.000 por mês paga 27,5% de Imposto de Renda (IR), os do topo da pirâmide pagam 6,51%, uma vez que 65,8% da renda destes são isenta. O imposto de renda é progressivo, mas a partir de 40 salários mínimos, torna-se regressivo, ou seja, é a classe média, a faixa entre 20 e 40 salários mínimos, que paga mais. Outra distorção é o fato de que os mais pobres pagam cerca de 30% do que ganham em impostos sobre o consumo, e os mais ricos apenas 10%. A justiça tributária está num futuro distante, ninguém aceita perder privilégios, muito menos tributar iates, aviões, igrejas, associações sem fins lucrativos ou tributar mais o ITR (Imposto Territorial Rural), que arrecada apenas 0,4% do PIB (Produto Interno Bruto), as análise são sempre feitas de acordo com o setor a que represento e não no bem maior que é o equilíbrio das contas públicas.

Mateus Frozza

Economista. Professor Universitário.

Mestre em Economia da Indústria e da Tecnologia (Unisinos). Doutorando em Ensino de Ciência e Matemática (UFN), com ênfase no Ensino da Educação Financeira. Prestou consultoria, na indústria de extração mineral e farmacêutica. No setor de serviços, atuou no setor de vestuário e na alimentação. No setor público, secretário de Finanças do município de Santa Maria (2019/2020). Professor da Universidade Franciscana (UFN) e na Faculdade de Ciências e da Saúde (Sobresp) em Santa Maria - RS e de cursos preparatórios para concurso e especializações em diversas instituições do Estado.

Contato: mateus@frozzaassociados.com

**16/10/2020 | Futsal de Primeira | futsaldeprimeira.com | Geral**

# RS: Futsal Social retoma atividades presenciais na próxima semana

http://www.futsaldeprimeira.com/noticias/rs-futsal-social-retoma-atividades-presenciais-na-proxima-semana

Retorno será gradual, com atendimentos realizados em dois dos seis núcleos do projeto social em Novo Hamburgo

A partir da próxima semana, a UJR/Feevale/Banrisul retomará as atividades presenciais do projeto Futsal Social após seis meses de aulas virtuais, em virtude da pandemia do novo coronavírus. O reencontro entre a equipe de trabalho do projeto e os participantes acontecerá de forma gradual, e contemplará, neste primeiro momento, os alunos e alunas dos núcleos Rincão e Vila Redentora, com idades entre 13 e 16 anos, mediante autorização de seus responsáveis.

As aulas começarão na segunda-feira, 19, no ginásio Rola Bola na Vila Redentora, e na terça-feira, 20, no Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto no Rincão. Nos dois núcleos, as atividades acontecerão das 8h30 às 9h30 e das 10h às 11h no turno da manhã, e à tarde das 13h30 às 14h30 e 15h às 16h.

Cuidados e prevenção

Os treinamentos seguirão o protocolo aprovado pelo clube, em meados de agosto, junto ao Centro de Operações de Emergência Municipal - COVID-19 (COEM COVID19) da cidade, recomendações das entidades sanitárias e do governo municipal e estadual. Para a retomada das atividades de forma viável e segura, a UJR/Feeval/Banrisul toma uma série de cuidados para evitar a transmissão do vírus entre os seus alunos e colaboradores.

Entre elas, alunos uniformizados desde sua residência, aferição de temperatura ao ingressar nos ginásios, álcool em gel para higienização das mãos, calçados e material de treino durante e após as atividades. Além disso, os procedimentos de segurança preveem a preparação do ambiente, a organização das aulas com duração de uma hora em grupos reduzidos, intervalo de meia hora entre as atividades, bem como a capacitação de todos os envolvidos sobre aos procedimentos de retorno. Caso, um aluno ou colaborador apresente mais de 37,5 graus Celsius, o mesmo não participará da atividade, e se tiver algum sintoma gripal está orientado a ficar em isolamento e procurar assistência médica.

Foto: Eduardo Bettio/UJR

Fonte: Eduardo Patrick Bettio - Assessoria de Imprensa - União Jovem do Rincão (UJR) Compartilhar notÃcia

**16/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral**

# O dia em que Celestino Valenzuela disse não para mim

https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/jocimar-farina/noticia/2020/10/o-dia-em-que-celestino-valenzuela-disse-nao-para-mim-ckgbznnel0000015xd32ipbxy.html

*Não tenho dúvida que o narrador foi inspiração de muitos jovens que escolheram o jornalismo*

Ele morreu em Porto Alegre na noite desta quinta-feira (15) aos 92 anosAnderson Fetter / Agencia RBSO ano era 1999, se não me falha a memória. Eu, estudante de jornalismo na Unisinos, cursava a cadeira de Introdução ao Rádio, com o professor Sérgio Endler. A tarefa era fazer uma entrevista com algum personagem de destaque, já para começar a testar nossas habilidades. Não titubeei. Falei ao professor: quero entrevistar Celestino Valenzuela.

Guardava com carinho e inspiração, o trabalho do grande narrador. Me lembro dos jogos narrados por ele entre 1987 e 1989 pela RBSTV. Eu vibrava mais com jogadas perigosas do que com as narrações de gols, só para poder ouvir o famoso: que lance - que o Celestino fazia espichar com maestria e sonoridade.

Não duvido também que a minha escolha pelo jornalismo tenha um pouco de "culpa" do Celestino. Amava vê-lo. Desde quando ele apresentava a parte esportiva do Jornal do Almoço e fazia questão de dizer que torcia pelo Aimoré.

Enfim, voltando para 1999. O professor Sérgio Endler me alertou. Celestino não dava entrevista, mas, se eu conseguisse, seria um grande fato jornalístico, pois ele não dava entrevista desde que deixou a RBS, em 1989, quando se aposentou.

O meu primeiro desafio era descobrir como eu conseguiria encontrá-lo. Há 21 anos, a internet não costumava nos dar informações tão detalhadas sobre paradeiro de pessoas. Eu sabia que ele morava na praia, possivelmente em Imbé. Depois de algumas ligações

consegui descobrir o endereço do grande narrador. Imaginei que, se eu telefonasse para ele, certamente receberia um sonoro não ao meu pedido. Esperei um feriado, fiz uma lista de umas 30 perguntas impressa em uma folha A4 e rumei para a praia.

Nervosismo, ansiedade, curiosidade. Tudo isso passou por mim naquele trajeto enquanto dirigia pela freeway. Perto das 10h, bati no portão. Uma senhora, gentilmente, me atendeu. Expliquei o que pretendia. A esposa de Celstino me explicou que ele havia saído para ir pescar. Possivelmente, ele voltaria à tarde.

Peguei o carro e esperei na beira-mar. E por ali fiquei até o começo da tarde. Depois disso, voltei ao endereço desejado. Sem ser oportuno, fiquei distante o suficiente para aguardar a chegada do meu ídolo. De fato, quase no fim da tarde, ele chegou. Esperei ele se estabelecer. Estufei o peito e toquei a campainha. Sua esposa já o alertava o que pretendia aquele menino de 20 anos à beira do seu portão.

Ele me ouviu com toda sua atenção. Expliquei o que pretendia. Não me lembro se eu tremia externamente. Internamente, a ansiedade tomava conta de mim. Depois de uns dois minutos de apresentação chegou a vez dele falar.

Sereno e gentil, ele se justificou. Desde que saiu da RBSTV não concedia entrevistas e não o faria. Fez isso com uma classe que me deixou ainda mais fã dele. Não sai dali bravo ou triste. Saí dali feliz. Por ver alguém que eu admirei tanto. Por saber que consegui encontrá-lo. Dobrei a folha das perguntas. E rumei para Canoas.

Na aula seguinte, expliquei ao professor Sérgio Endler o ocorrido. Obviamente, que aquela justificativa não significaria a eliminação de fazer o trabalho. O professor me determinou uma nova missão. Afinal, eu ainda precisava da nota.

**16/10/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral**

# Reunião busca a retomada do setor em São Leopoldo

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/jornal_cidades/2020/10/761430-reuniao-busca-a-retomada-do-setor-em-sao-leopoldo.html

A prefeitura de São Leopoldo realizou uma reunião com trabalhadores e empresários do setor industrial do município. Na reunião, o professor Marcos Lélis, do programa de Pós-Graduação em Economia da Unisinos, apresentou uma série de dados sobre o efeito da pandemia nos empregos em indústrias de São Leopoldo.

Na reunião, sindicatos e confederações sindicais de trabalhadores da indústria apresentaram o plano "Indústria 10 ", do Instituto Trabalho, Indústria e Desenvolvimento, o TID-Brasil, uma iniciativa de entidades nacionais de trabalhadores, entre elas a Confederação Nacional dos Metalúrgicos. Por parte do setor empresarial, o diretor executivo do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico e Eletrônico de São Leopoldo (Sindimetal), Valmir Pizzuti, ressaltou a importância do debate e colocou a necessidade do setor público contribuir para a formação e qualificação da mão de obra especializada para a atuação na indústria.

Segundo Murilo Amatneeks, que coordena as ações de elaboração do plano de recuperação econômica, a ideia é somar esforços para elaborar propostas que fortaleçam a retomada da economia local, ao passo que seja projetada qual cidade se quer para o futuro. Além da indústria, estão sendo realizadas outras reuniões com enfoque setorial entre Prefeitura, especialistas e representantes da economia da cidade

Presente na reunião, o prefeito de São Leopoldo, Ary Vanazzi ressaltou a importância do diálogo e da mediação para a construção de um diagnóstico que possibilite uma recuperação econômica mais rápida. "Queremos colocar São Leopoldo em outro patamar, dando condições para a cidade crescer e isso só será feito com de forma coletiva", disse.

**16/10/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral**

# Ecarta Musical apresenta live com Mari Kerber e Ale Ravanello

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/cultura/2020/10/761603-ecarta-musical-apresenta-live-com-mari-kerber-e-ale-ravanello.html

Mari Kerber e Ale Ravanello se apresentam neste sábado, às 18h, em mais uma edição do projeto Ecarta Musical. A dupla apresentará canções em versões adaptadas ao piano, gaita e voz. No repertório, combinações de Roy Milton, Carmichael e Gorrell, Fabulous Thunderbirds, Marks e Simons e Louis Jordan, além de músicas próprias. A apresentação é gratuita e pode ser assistida nas redes sociais do Ecarta (Facebook, YouTube e Instagram).

A dupla completou seis anos de trajetória e lançou o primeiro álbum em 2019. Mari é pianista há mais de dez anos e Ravanello é gaitista com quase 25 anos de carreira. Ambos compõem e cantam.

Como solistas, se apresentaram, em 2018, no Concerto Zaffari de Blues e Jazz ao lado da Orquestra Unisinos Anchieta, sob regência do maestro Evandro Matté, em Porto Alegre. No ano passado repetiram o mesmo concerto no Festival Internacional Sesc de Música, em Pelotas, e, ainda em 2019, foram uma das atrações do Gramado Jazz & Blues Festival.

**16/10/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral**

# Domingo, 18 de outubro: um século de ACI

https://www.jornalnh.com.br/opiniao/2020/10/15/domingo--18-de-outubro--um-seculo-de-aci.html

Se sempre frisamos que não é fácil chegar a 50, 60, 70 anos com um negócio consistente, forte e saudável em um cenário desafiador como o ambiente no Brasil, completar 100 anos então, é, realmente, para poucos. E tem que ser comemorado à altura. A celebração pode até ser diferente da projetada há um ano na festa de 99 anos da Associação Comercial, Industrial e de Serviços (ACI) de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha, mas vai ser especial e vai enfatizar talentos da nossa região. O primeiro século de fundação da entidade, que é uma das mais antigas do Estado, será celebrado com uma transmissão on-line neste domingo, dia 18, a partir das 10h30, com um show especial. Relevante e representativa

Desde 18 de outubro de 1920, a ACI-NH/CB/EV participa da vida empresarial de Novo Hamburgo e região, atuando com foco no desenvolvimento sustentável em prol de seus associados. "Um fenômeno raro é o que veremos neste dia 18. E a ACI só alcançou esta marca, e com tal vitalidade, porque foi, é e continuará sendo muito relevante e representativa para seus associados e para toda a sociedade ao seu redor", afirma o presidente Marcelo Lauxen Kehl.

Hub de inovação é sonho antigo

A nova unidade da Cigam em Novo Hamburgo, que deve ser inaugurada no próximo mês, representa a concretização de um sonho antigo do CEO da empresa, Robinson Oscar Klein. "Todas as escolhas do projeto fazem parte de um sonho antigo de fazer da sede um hub de inovação, com espaço amplo e sustentável em um ambiente confortável e de excelente logística", fala. E isso foi possível graças ao planejamento de expansão.

Ops, um zero a mais...

E falando na Cigam, a empresa vem crescendo e tem um plano de dobrar de tamanho em três anos. E isso passa pelo aumento no número de colaboradores, que atualmente são cerca de 300 em Novo Hamburgo, e não 3000 como publicado na edição de ontem. Ao todo no País, a hamburguense Cigam gera 800 empregos, destes 400 diretos e mais 400 em revendas.

Expresso Di Paolo será lançado

Dentro do movimento de expansão da Di Paolo para novos formatos, será lançado nesta sexta-feira, dia 16, o Expresso Di Paolo, no Boulevard Laçador, em Porto Alegre. Esse segundo restaurante da marca no local tem uma apresenta pratos expressos, individuais, solicitados diretamente ao caixa e retirados pelo consumidor.

Pitch Day Impacto é amanhã

Oito projetos de impacto socioambiental se inscreveram e participarão do Pitch Day Impacto, neste sábado, dia 17. A iniciativa da Diretoria de Inovação da Universidade Feevale e do Feevale Techpark será realizada em formato virtual.

O artigo publicado neste espaço é opinião pessoal e de inteira responsabilidade de seu autor. Por razões de clareza ou espaço poderão ser publicados resumidamente. Artigos podem ser enviados para opiniao@gruposinos.com.br

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**16/10/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral**

# Prova ou sorteio? Processo seletivo de escolas técnicas está em debate no Estado

https://www.jornalnh.com.br/noticias/regiao/2020/10/15/processo-seletivo-de-escolas-tecnicas-esta-em-debate.html

Fundação Liberato é uma das principais escolas técnicas do Estado Foto: Inézio Machado/GES O ano foi de muitas dúvidas e readaptações para a educação. Com a proximidade do final de 2020, entram em debate também os processos seletivos para ingresso de novos alunos, sobretudo em instituições de ensino técnico. Na balança, dividem espaço a classificação por meio de aplicação de prova ou através da realização de sorteio para as vagas disponíveis. Questões como possíveis defasagens de conteúdos em razão das dificuldades impostas pela pandemia e proibição de eventos que possam gerar aglomeração pesam na hora de decidir sobre como realizar o processo. Na região, cerca de dez colégios aguardam orientações ou ainda estão decidindo como será o sistema em um ano que é atípico.

Leia também Novas regras para eventos e teatros geram impasse

Governo divulga cronograma e protocolos para volta às aulas presenciais na rede estadual

Papo de intervalo: professores contam suas experiências na pandemia

Na Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha, uma das principais na oferta de cursos de educação profissional, a situação não foge à regra. De acordo com o diretor executivo, Ramon Fernando Hans, o assunto está sendo tratado internamente há mais de um mês. No momento, as chances de sorteio são maiores. "Temos discutido com professores e servidores da casa. Há uma enquete em andamento, para ver o que eles pensam, e a partir daí vamos começar a tomar a decisão. Eles estão diretamente envolvidos, porque é o público principal que vai trabalhar comigo", diz, lembrando que as inscrições ainda não estão abertas e dessa forma não consegue ouvir os futuros estudantes.

Já os atuais alunos e responsáveis também estão participando das conversas. O Grêmio Estudantil defende sorteio para o processo deste ano, enquanto que a Associação de Pais e Mestres (APM) manifestou interesse pela continuidade da aplicação de prova.

Porém, Hans cita outros aspectos que devem ser levados em conta: aglomeração, local, recursos humanos e financeiros. Um primeiro ponto é o decreto estadual que proíbe aglomerações e tem validade até 31 de dezembro. "Nossa prova de seleção reúne dois mil candidatos, sem contar os pais, que normalmente ficam esperando os filhos. Essa aglomeração é um empecilho agora", pontua. Dessa forma, o exame teria que ser realizado em janeiro. "Quando eu tenho servidores de férias e preciso de voluntários para cuidar

das salas e corredores", resume.

O limite de alunos por sala é outro complicador. "Não teríamos espaço na Liberato para todos os inscritos. Já fiz contatos com Fenac e Feevale, mas teríamos que levar nossa estrutura para esses lugares." Há também o preço. "Existe o custo da banca, que cria as provas e o gabarito, a empresa que prepara os cartões de resposta e faz a correção, a fiscalização... Normalmente, o Estado arca com isso, mas há um contingenciamento pela Covid-19 e não sei se estará disponível", frisa. Prazos reduzidos para análise de bolsa, chamamento de suplentes e pouco tempo para matrículas também seriam complicadores para o processo seletivo tradicional. Seduc analisando as possibilidades

Em relação ao processo seletivo das escolas de Educação Profissional do Estado, a Secretaria Estadual da Educação (Seduc) informa que, neste momento, está analisando os métodos de seleção para ingresso nas instituições de ensino. A Seduc reitera que "prioriza a segurança de todos com base no modelo de distanciamento social controlado do governo do Estado".

Grêmio Estudantil defende sorteio

Nas redes sociais, o Grêmio Estudantil Maio de 68, da Fundação Liberato, defende posição contrária ao processo nos mesmos moldes dos últimos anos. "Prova de seleção durante a pandemia significa acentuar ainda mais as desigualdades já existentes neste modelo de seleção. Lutamos pelo sorteio para este ano. Pela saúde dos candidatos e de toda a nossa comunidade escolar", diz uma postagem.

O diretor executivo da Liberato Ramon Hans vê como democrático o posicionamento do Grêmio, mas ressalta que a decisão envolve um debate maior. "Também estamos vendo com as secretariais municipais de educação, conversando com direções. Na rede pública, muitas escolas não voltam presencialmente neste ano, o que causa um prejuízo aos alunos", aponta. A bandeira do distanciamento controlado e a impossibilidade de garantir que não haja transmissão são outros pontos considerados. Com sorteio também há preocupação. "Podemos ter muitos alunos pouco preparados, o que pode ocasionar evasão maior. Aí, teríamos que reforçar grupos de estudo e nivelamento. Tudo isso está sendo discutido", diz.

Colégios na região

As escolas com educação profissional da rede pública estadual e que ficam na região informam que aguardam orientação da Seduc sobre os processos de seleção.

Nos últimos anos, realizaram provas de seleção o Colégio Dr. Paulo Ribeiro Campos (Polivalente) e Escola Técnica São João Batista, ambos de Montenegro; Escola Técnica Portão (ETEP); Escola Técnica Frederico Guilherme Schmidt, de São Leopoldo; e Escola Técnica Monteiro Lobato (Cimol), de Taquara.

Já a Escola Técnica 31 de Janeiro, de Campo Bom; Escola Affonso Wolf, de Dois Irmãos; Centro de Educação Profissional Visconde, de São Leopoldo, e Instituto de Educação Sapiranga informam que realizaram sorteios nas últimas edições, quando o número de inscritos superava o de vagas.

Seduc analisando as possibilidades

Em relação ao processo seletivo das escolas de Educação Profissional do Estado, a Secretaria Estadual da Educação (Seduc) informa que, neste momento, está analisando os métodos de seleção para ingresso nas instituições de ensino. A Seduc reitera que "prioriza a segurança de todos com base no modelo de distanciamento social controlado do governo do Estado".

Grêmio Estudantil defende sorteio

Nas redes sociais, o Grêmio Estudantil Maio de 68, da Fundação Liberato, defende posição contrária ao processo nos mesmos moldes dos últimos anos. "Prova de seleção durante a pandemia significa acentuar ainda mais as desigualdades já existentes neste modelo de seleção. Lutamos pelo sorteio para este ano. Pela saúde dos candidatos e de toda a nossa comunidade escolar", diz uma postagem.

O diretor executivo da Liberato Ramon Hans vê como democrático o posicionamento do Grêmio, mas ressalta que a decisão envolve um debate maior. "Também estamos vendo com as secretariais municipais de educação, conversando com direções. Na rede pública, muitas escolas não voltam presencialmente neste ano, o que causa um prejuízo aos alunos", aponta. A bandeira do distanciamento controlado e a impossibilidade de garantir que não haja transmissão são outros pontos considerados. Com sorteio também há preocupação. "Podemos ter muitos alunos pouco preparados, o que pode ocasionar evasão maior. Aí, teríamos que reforçar grupos de estudo e nivelamento. Tudo isso está sendo discutido", diz.

Colégios na região

As escolas com educação profissional da rede pública estadual e que ficam na região informam que aguardam orientação da Seduc sobre os processos de seleção.

Nos últimos anos, realizaram provas de seleção o Colégio Dr. Paulo Ribeiro Campos (Polivalente) e Escola Técnica São João Batista, ambos de Montenegro; Escola Técnica Portão (ETEP); Escola Técnica Frederico Guilherme Schmidt, de São Leopoldo; e Escola Técnica Monteiro Lobato (Cimol), de Taquara.

Já a Escola Técnica 31 de Janeiro, de Campo Bom; Escola Affonso Wolf, de Dois Irmãos; Centro de Educação Profissional Visconde, de São Leopoldo, e Instituto de Educação Sapiranga informam que realizaram sorteios nas últimas edições, quando o número de inscritos superava o de vagas.

Autonomia

Quanto à Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha, a Seduc comunica que é uma instituição de ensino apenas vinculada à rede estadual. Portanto, tem sua autonomia nas questões administrativas e técnicas.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**16/10/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral**

# Prova ou sorteio? Processo seletivo de escolas técnicas está em debate no Estado

https://www.jornalvs.com.br/noticias/regiao/2020/10/15/prova-ou-sorteio--processo-seletivo-de-escolas-tecnicas-esta-em-debate-no-estado.html

Fundação Liberato é uma das principais escolas técnicas do Estado Foto: Inézio Machado/GES O ano foi de muitas dúvidas e readaptações para a educação. Com a proximidade do final de 2020, entram em debate também os processos seletivos para ingresso de novos alunos, sobretudo em instituições de ensino técnico. Na balança, dividem espaço a classificação por meio de aplicação de prova ou através da realização de sorteio para as vagas disponíveis. Questões como possíveis defasagens de conteúdos em razão das dificuldades impostas pela pandemia e proibição de eventos que possam gerar aglomeração pesam na hora de decidir sobre como realizar o processo. Na região, cerca de dez colégios aguardam orientações ou ainda estão decidindo como será o sistema em um ano que é atípico.

Leia também Novas regras para eventos e teatros geram impasse

Governo divulga cronograma e protocolos para volta às aulas presenciais na rede estadual

Papo de intervalo: professores contam suas experiências na pandemia

Na Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha, uma das principais na oferta de cursos de educação profissional, a situação não foge à regra. De acordo com o diretor executivo, Ramon Fernando Hans, o assunto está sendo tratado internamente há mais de um mês. No momento, as chances de sorteio são maiores. "Temos discutido com professores e servidores da casa. Há uma enquete em andamento, para ver o que eles pensam, e a partir daí vamos começar a tomar a decisão. Eles estão diretamente envolvidos, porque é o público principal que vai trabalhar comigo", diz, lembrando que as inscrições ainda não estão abertas e dessa forma não consegue ouvir os futuros estudantes.

Já os atuais alunos e responsáveis também estão participando das conversas. O Grêmio Estudantil defende sorteio para o processo deste ano, enquanto que a Associação de Pais e Mestres (APM) manifestou interesse pela continuidade da aplicação de prova.

Quatro pontos centrais

Porém, Hans cita outros aspectos que devem ser levados em conta: aglomeração, local, recursos humanos e financeiros. Um primeiro ponto é o decreto estadual que proíbe aglomerações e tem validade até 31 de dezembro. "Nossa prova de seleção reúne dois mil candidatos, sem contar os pais, que normalmente ficam esperando os filhos. Essa aglomeração é um empecilho agora", pontua. Dessa forma, o exame teria que ser realizado em janeiro. "Quando eu tenho servidores de férias e preciso de voluntários para cuidar das salas e corredores", resume.

O limite de alunos por sala é outro complicador. "Não teríamos espaço na Liberato para todos os inscritos. Já fiz contatos com Fenac e Feevale, mas teríamos que levar nossa estrutura para esses lugares." Há também o preço. "Existe o custo da banca, que cria as provas e o gabarito, a empresa que prepara os cartões de resposta e faz a correção, a fiscalização... Normalmente, o Estado arca com isso, mas há um contingenciamento pela Covid-19 e não sei se estará disponível", frisa. Prazos reduzidos para análise de bolsa, chamamento de suplentes e pouco tempo para matrículas também seriam complicadores para o processo seletivo tradicional. Seduc analisando as possibilidades

Em relação ao processo seletivo das escolas de Educação Profissional do Estado, a Secretaria Estadual da Educação (Seduc) informa que, neste momento, está analisando os métodos de seleção para ingresso nas instituições de ensino. A Seduc reitera que "prioriza a segurança de todos com base no modelo de distanciamento social controlado do governo do Estado".

Grêmio Estudantil defende sorteio

Nas redes sociais, o Grêmio Estudantil Maio de 68, da Fundação Liberato, defende posição contrária ao processo nos mesmos moldes dos últimos anos. "Prova de seleção durante a pandemia significa acentuar ainda mais as desigualdades já existentes neste modelo de seleção. Lutamos pelo sorteio para este ano. Pela saúde dos candidatos e de toda a nossa comunidade escolar", diz uma postagem.

O diretor executivo da Liberato Ramon Hans vê como democrático o posicionamento do Grêmio, mas ressalta que a decisão envolve um debate maior. "Também estamos vendo com as secretariais municipais de educação, conversando com direções. Na rede pública, muitas escolas não voltam presencialmente neste ano, o que causa um prejuízo aos alunos", aponta. A bandeira do distanciamento controlado e a impossibilidade de garantir que não haja transmissão são outros pontos considerados. Com sorteio também há preocupação. "Podemos ter muitos alunos pouco preparados, o que pode ocasionar evasão maior. Aí, teríamos que reforçar grupos de estudo e nivelamento. Tudo isso está sendo discutido", diz.

Colégios na região

As escolas com educação profissional da rede pública estadual e que ficam na região informam que aguardam orientação da Seduc sobre os processos de seleção.

Nos últimos anos, realizaram provas de seleção o Colégio Dr. Paulo Ribeiro Campos (Polivalente) e Escola Técnica São João Batista, ambos de Montenegro; Escola Técnica Portão (ETEP); Escola Técnica Frederico Guilherme Schmidt, de São Leopoldo; e Escola Técnica Monteiro Lobato (Cimol), de Taquara.

Já a Escola Técnica 31 de Janeiro, de Campo Bom; Escola Affonso Wolf, de Dois Irmãos; Centro de Educação Profissional Visconde, de São Leopoldo, e Instituto de Educação Sapiranga informam que realizaram sorteios nas últimas edições, quando o número de inscritos superava o de vagas.

## Seduc analisando as possibilidades

Em relação ao processo seletivo das escolas de Educação Profissional do Estado, a Secretaria Estadual da Educação (Seduc) informa que, neste momento, está analisando os métodos de seleção para ingresso nas instituições de ensino. A Seduc reitera que "prioriza a segurança de todos com base no modelo de distanciamento social controlado do governo do Estado".

## Grêmio Estudantil defende sorteio

Nas redes sociais, o Grêmio Estudantil Maio de 68, da Fundação Liberato, defende posição contrária ao processo nos mesmos moldes dos últimos anos. "Prova de seleção durante a pandemia significa acentuar ainda mais as desigualdades já existentes neste modelo de seleção. Lutamos pelo sorteio para este ano. Pela saúde dos candidatos e de toda a nossa comunidade escolar", diz uma postagem.

O diretor executivo da Liberato Ramon Hans vê como democrático o posicionamento do Grêmio, mas ressalta que a decisão envolve um debate maior. "Também estamos vendo com as secretariais municipais de educação, conversando com direções. Na rede pública, muitas escolas não voltam presencialmente neste ano, o que causa um prejuízo aos alunos", aponta. A bandeira do distanciamento controlado e a impossibilidade de garantir que não haja transmissão são outros pontos considerados. Com sorteio também há preocupação. "Podemos ter muitos alunos pouco preparados, o que pode ocasionar evasão maior. Aí, teríamos que reforçar grupos de estudo e nivelamento. Tudo isso está sendo discutido", diz.

## Colégios na região

As escolas com educação profissional da rede pública estadual e que ficam na região informam que aguardam orientação da Seduc sobre os processos de seleção.

Nos últimos anos, realizaram provas de seleção o Colégio Dr. Paulo Ribeiro Campos (Polivalente) e Escola Técnica São João Batista, ambos de Montenegro; Escola Técnica Portão (ETEP); Escola Técnica Frederico Guilherme Schmidt, de São Leopoldo; e Escola Técnica Monteiro Lobato (Cimol), de Taquara.

Já a Escola Técnica 31 de Janeiro, de Campo Bom; Escola Affonso Wolf, de Dois Irmãos; Centro de Educação Profissional Visconde, de São Leopoldo, e Instituto de Educação Sapiranga informam que realizaram sorteios nas últimas edições, quando o número de inscritos superava o de vagas.

## Autonomia

Quanto à Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha, a Seduc comunica que é uma instituição de ensino apenas vinculada à rede estadual. Portanto, tem sua autonomia nas questões administrativas e técnicas.

TAGS: ensino técnico escola retomada

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

**16/10/2020 | Novo Oeste Online | novoeste.com | Geral**

# Acusados por Bolsonaro, caboclos e indígenas têm territórios devastados por incêndios no Pantanal

http://www.novoeste.com/index.php?page=destaque&op=readNews&id=49321

Polícia Federal investiga pecuaristas, enquanto assentados, pescadores e indígenas da etnia Guató sofrem para superar a destruição provocada pelo fogo e as acusações do presidente Jair Bolsonaro.

A reportagem é de Daniel Camargos, publicada por Repórter Brasil.

"Era verde, ficou tudo preto e agora cinza", descreve Alessandra Guató sobre a mudança provocada pelo fogo na Terra Indígena Baía dos Guató, em Barão de Melgaço, no Pantanal mato-grossense. A reserva teve 88% de sua área atingida por incêndios entre janeiro e setembro, e hoje sofre para conseguir água já que a seca esvaziou um braço do rio local. Do outro lado do Pantanal, no assentamento Taquaral, em Corumbá, no Mato Grosso do Sul, Luiz da Conceição reclama que não vê mais o azul do céu: "Só cinza e fumaça".

Quando chegou ao assentamento, depois de tentar a vida no Paraguai e cruzar o Mato Grosso do Sul perambulando em diversos acampamentos com a família, o paranaense Luiz conseguiu em Corumbá, próximo à fronteira com a Bolívia, a terra que sempre sonhou na caminhada de anos pela reforma agrária. "Agora estou no céu", afirma. O que deixa o assentado chateado, contudo, é ser acusado de colocar fogo no Pantanal.

Luiz e Alessandra estão entre os "caboclos e indígenas" apontados pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) como responsáveis pelas queimadas que devastam todo o país. Bolsonaro fez a primeira acusação em julho, durante uma transmissão ao vivo em uma rede social, ao lado do ministro Meio Ambiente, Ricardo Salles: "Uma parte considerável das pessoas que desmatam e tocam fogo é indígena, caboclo". Repetiu a acusação em setembro durante o discurso de abertura da 75ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU): "Caboclo e o índio queimam seus roçados em busca de sua sobrevivência, em áreas já desmatadas".

"É uma covardia, uma desumanidade. É querer incitar o ódio e a xenofobia", afirma Anísio Guató (PSOL), candidato a prefeito de Corumbá. Conhecidos como indígenas pantaneiros, os Guató chegaram a ser considerados extintos pelo órgão indigenista na década de 1950, resultado do processo de invasão de suas terras por pecuaristas. Anísio explica que não foram extintos, mas expulsos das terras, principalmente das margens dos rios em que viviam, e passaram a habitar a periferia das cidades. "Onde tiver uma canoa de um pau só é um território Guató", cita a frase repetida pelos integrantes da etnia, em uma referência ao fato de que os indígenas estão em diversas partes do Pantanal.

Após serem expulsos pelo agronegócio a partir da década de 1940, foi iniciado um processo para tentar recuperar parte do território tradicional dos Guató. Uma delas foi homologada em 2018, a Terra Indígenas Baía dos Guató, que agora arde em chamas. Dos 19.287 hectares da reserva, 17.035 foram queimados entre janeiro e setembro - a destruição corresponde a 88%, segundo cálculo realizado pelo Instituto Centro da Vida (ICV), que desenvolveu o Monitor das Queimadas, com cruzamento de dados de satélites.

Valdinei da Conceição, criador de abelhas no assentamento Taquaral, afirma que a fuligem
e a fumaça atrapalham a reprodução dos insetos (Foto: Álvaro Rezende/Repórter Brasil)

Casas foram queimadas, roças perdidas e o Corixo do Bebe (braço de rio) secou completamente, deixando as famílias que moram próximas sem água, descreve Alessandra Guató. "A gente fica com uma sensação de impotência. De não conseguir resolver muita coisa", lamenta.

Alessandra calcula que a recuperação pode levar até 5 anos. "Perdemos a vegetação original, com árvores de 40 anos, que não

crescem facilmente", afirma. Ela e outras lideranças dos Guató estão tentando conseguir doações de sementes nativas e frutíferas, para fazerem um viveiro e iniciarem o replantio. O temor dela é que a destruição leve algumas famílias a deixarem a reserva e tentarem a vida nas cidades. Na Baía dos Guató vivem 80 famílias, que totalizam 253 indígenas e estão divididos em duas aldeias, Aterradinha e São Benedito.

"Queremos evitar que isso aconteça. A gente sabe que a vida fora da aldeia não é fácil. Na aldeia, por mais difícil que seja, é mais simples. Na cidade, amanhece precisando de dinheiro e anoitece precisando de dinheiro. Precisa de dinheiro para tudo: morar, andar, comer. Temos que evitar que os parentes saiam", avalia Alessandra.

A destruição dos territórios indígenas no Pantanal mato-grossense não se restringiu à Baía dos Guató. Outras duas TI's foram gravemente afetadas. A TI Tereza Cristina teve 21 mil hectares atingidos pelo fogo (73% do total) e a TI Periguara, 8,6 mil hectares (80%).

No assentamento Taquaral, em Corumbá (MS), Luiz da Conceição reclama que não vê mais o azul do céu: 'Só cinza e fumaça'. (Foto: Álvaro Rezende/Repórter Brasil)

'Fogo vem das fazendas'

Ao contrário da tese defendida pelo presidente Bolsonaro, os dados de satélite indicam que o fogo não foi provocado por indígenas e caboclos. Somente os incêndios que tiveram início em cinco propriedades rurais voltadas para pecuária, todas localizadas em Poconé (100 km de Cuiabá), foram responsáveis por destruir 116.783 hectares, área equivalente à cidade do Rio de Janeiro. Esse volume de destruição correspondeu a 36% da área total atingida por incêndios no Pantanal mato-grossense no período analisado (entre julho e a primeira metade de agosto).

No assentamento Taquaral, em Corumbá (MS), Luiz da Conceição reclama que não vê mais o azul do céu: 'Só cinza e fumaça'. (Foto: Álvaro Rezende/Repórter Brasil)

Duas dessas fazendas de pecuaristas vendem gado para o grupo Amaggi, do ex-ministro, ex-senador e ex-governador Blairo Maggi, e para o grupo Bom Futuro, de Eraí Maggi, considerado o maior produtor de soja do mundo. Esses dois grupos empresariais, por sua vez, são fornecedores das gigantes multinacionais JBS, Marfrig e Minerva, conforme revelou a Repórter Brasil.

Quatro dias depois do discurso de Bolsonaro na ONU, o cacique Raoni Metuktire procurou os jornalistas em Sinop, no norte do Mato Grosso, e acusou o presidente de mentir. "Ele [Bolsonaro] diz no jornal que índio está botando fogo no planeta, isso é pura mentira. São os próprios fazendeiros. Madeireiros, garimpeiros estão prejudicando a natureza. Eles estão botando fogo no planeta", disse o líder indígena.

"O fogo vem de fora; vem das fazendas", entende Alessandra Guató. Ela afirma que não pode afirmar se o fogo foi colocado de forma intencional e pede que a polícia investigue. No Mato Grosso do Sul, a Polícia Federal iniciou uma investigação que tem como alvo quatro fazendeiros suspeitos de provocarem queimadas para abertura de pastos em Corumbá. Um dos investigados é Pery Miranda Filho, fazendeiro que já vendeu gado para o governador Reinaldo Azambuja (PSDB), conforme revelou a Repórter Brasil. O advogado de Miranda Filho negou que o fogo tenha sido colocado intencionalmente. O governador Azambuja informou, em nota, que não tem conhecimento sobre a operação da PF, mas que, "como produtor rural, há muitos anos mantém relações comerciais com todo o mercado de Mato Grosso do Sul".

Ao conversar com os advogados de dois fazendeiros investigados pela Polícia Federal em Corumbá, ambos usaram o mesmo argumento. Dizem que o fogo é provocado por pequenos pescadores e pelos isqueiros, como são chamados os que extraem iscas vivas para venderem para hotéis e barcos que atendem o turismo de pesca. O motivo, segundo os representantes dos fazendeiros, é que esses pescadores artesanais e isqueiros acampam na beira do rio, colocam fogo para desmatar um pequeno pedaço para montar a barraca e, provocam os incêndios sem intenção.

Luciane de Lima, da Colônia de Pescadores de Corumbá, rebate acusação do presidente Bolsonaro: 'Como que o pescador vai destruir o meio ambiente se é dele que ele tira seu sustento?'. (Foto: Álvaro Rezende/Repórter Brasil)

"Vão culpar sempre os pescadores, pois eles são fracos e não tem como se defenderem", afirma a presidente da Colônia de Pescadores de Corumbá, Luciane de Lima, que representa 875 pescadores e isqueiros. Ela considera a acusação descabida e questiona: "Como que o pescador vai destruir o meio ambiente se é dele que ele tira seu sustento?". Esse argumento que culpa os pescadores foi intensificado, segundo Lima, após o discurso de Bolsonaro na abertura da assembleia da ONU. "Pegaram uma pontinha da fala do presidente para culpar o pescador", entende.

A vendedora de peixes às margens do rio Paraguai, Rosimeire Barros Pinheiro alerta para outro problema que o fogo pode provocar para os pescadores, o fenômeno conhecido como "decoada". Quando a matéria orgânica das queimadas fica no solo ela é levada pelas chuvas para rios e lagoas. Esse material se decompõe e reduz a oxigenação da água, o que leva à morte de peixes por asfixia.

Aos 75 anos, Rosimeire lembra que já viveu longos períodos de seca e cheias, mas que queimadas tão intensas como a deste ano podem ser piores se forem sucedidas por uma chuva forte. "Leva muita cinza para dentro d'água e vai ser a maior decoada. Até piranha vai morrer", afirma, apontando para o baixo volume do rio Paraguai, o que agrava a situação.

A vendedora de peixes Rosimeire Pinheiro teme que, com as chuvas, a cinza e fuligem irão para os rios: 'Até piranha vai morrer'. (Foto: Álvaro Rezende/Repórter Brasil)

Sufoco permanente

A reportagem esteve em Corumbá nos últimos dias de setembro e, quando circulou pela região, não viu nem sinal de azul no céu. A cidade localizada na fronteira com a Bolívia é a que mais tem focos de incêndio no país. Até 11 de outubro foram 7.715, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Somente Corumbá teve metade dos focos de incêndio que foram registrados em todo o Peru em 2020. Além da fumaça onipresente, o calor chegava a desorientar. Às 11h da terça-feira, do dia 29/09, o termômetro no painel do carro marcou 46°C. A combinação de calor, fumaça e umidade baixíssima (menor que 20%) provocam uma sensação de sufoco permanente.

"Essa noite a bronquite da minha esposa atacou. Ninguém dá conta de viver assim", conta Lucas Souza, morador do assentamento Taquaral, em Corumbá. Ele e Valdinei da Conceição criam abelhas para extrair mel e relatam que a fumaça constante atrapalha a reprodução das abelhas. "Essa fala do Bolsonaro para colocar a culpa nos caboclos e indígenas é um absurdo. Isso é mania de distorcer a realidade", afirma Lucas.

A conversa com os assentados só é possível na sombra formada pelo encontro de pés de goiaba, acerola, laranja e mexerica. No assentamento Taquaral vivem 300 famílias, que plantam para subsistência e criam gado leiteiro, além de outras atividades, como a extração de mel. Muitos ali se enquadram na definição de caboclo (filho de indígena e branco) usado pelo presidente Bolsonaro. Ao serem questionados sobre as declarações do presidente, um burburinho se forma e fica impossível tomar nota de tantas reclamações. "Isso que ele [Bolsonaro] fala tem reflexo aqui para gente. É muito perigoso", afirma Valdinei.

Fonte: http://www.ihu.unisinos.br/

**16/10/2020 | Pioneiro GZH | gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro | Geral**

# Casa & Cia: veja detalhes da reforma do Palacete Eberle, Patrimônio Histórico de Caxias

http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/cultura-e-tendencias/noticia/2020/10/casa-cia-veja-detalhes-da-reforma-do-palacete-eberle-patrimonio-historico-de-caxias-14232777.html

*O local, que foi residência de Abramo Eberle, abriu as portas em setembro para o público que aprecia a alta gastronomia*

O conteúdo da seção Casa & Cia é produzido pela jornalista Alessandra Rech, quinzenalmente, especialmente para o Pioneiro (palavrear@gmail.com).

Uma das edificações mais memoráveis de Caxias do Sul, o Palacete Eberle abriu as portas em setembro, para o público que aprecia a alta gastronomia. Residência de Abramo Eberle, ícone da metalurgia na cidade (1880-1945), teve inspiração nas obras renascentistas italianas, com projeto arquitetônico encomendado, na época, ao escritório Barcellos&Cia, de Porto Alegre, e execução do engenheiro e construtor caxiense Silvio Toigo.

A escolha por um espaço tombado pelo Patrimônio Histórico do Município implicou em um trabalho de restauro para preservar ao máximo as características originais da construção, que teve início em 1938. A tarefa ficou ao encargo da arquiteta caxiense radicada em Porto Alegre Adriane Bedin. Formada pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), Adriane atua há 13 anos na área e possui experiência em projetos de imóveis tombados.

Na primeira fase das obras, o foco foi na instalação da cozinha, que ocupa o porão, onde estavam os aposentos dos empregados da família e uma sala de jogos. Era importante realizar ajustes na parte operacional, permitindo que o restaurante funcionasse. Nessa adequação, foi necessária a fixação de uma coifa, que demandou um trabalho maior, uma vez que o pé-direito é baixo e a sua tubulação foi transferida para a área externa, da forma horizontal e não vertical, como é feito usualmente. Para isso, foi preciso realizar uma perfuração na parede com equipamentos adequados e tendo o cuidado de não comprometer a beleza da fachada.

As obras incluíram a substituição de toda a fiação elétrica, anteriormente emborrachada e envolta em tecido e com capacidade de carga para uso somente residencial. Com vistas à preservação, foram mantidos os espelhos originais das tomadas e interruptores. A maior dificuldade nesse quesito foi a espessura da tubulação existente, que é mais fina em comparação com as utilizadas hoje. A parte hidráulica que, por sua vez, já havia sofrido uma grande modificação, foi adaptada ao novo uso e, também, foram amenizadas as intervenções anteriores, para manter a harmonia na estrutura. Thiago Silva / Divulgação

Thiago Silva / Divulgação

Thiago Silva / Divulgação

Adriane Bedin / Divulgação

??

Os pisos internos e as escadas de acesso à casa foram restaurados. As placas de madeira passaram por raspagem e aplicação de resina transparente para proteção e conservação. Os mármores e granitos foram submetidos à lapidação, por meio de pastilhas diamantadas com granulações diferentes, para polimento. Os ladrilhos foram decapados e houve a restauração entre as peças. A escada de acesso secundário e a do porão, em granitina branca, também foram decapadas e houve a reposição fiel das peças danificadas, utilizando o mesmo material e coloração. Na última etapa, os pisos receberam aplicações de impermeabilizantes adequados, para não modificar a aparência original.

O segundo pavimento abriga uma pequena capela, na qual as imagens sacras esculpidas em madeira e gesso policromado, por volta dos anos 1940, assinadas pelo Atelier Zambelli, passaram por um processo de higienização. Para tal, foram necessárias intervenções mecânicas e químicas, reintegrações pictóricas reversíveis pontuais nas esculturas e aplicação de camada protetiva. Já o altar passou por higienização e douramento da pintura, trabalho executado pela técnica conservadora Juliane Petry Panozzo Cescon. O espaço, antes destinado aos dormitórios e a varanda, passará a ser ocupado como área para serviços gastronômicos.

Além da abertura deste andar, em uma próxima etapa os banheiros, com móveis já restaurados, serão abertos ao público. Também serão restaurados, de acordo com a necessidade, as portas esculpidas no Liceu de Artes e Ofícios, em São Paulo, e os requintados lustres. Da mesma forma que na fachada, os frisos, as pilastras, os medalhões em relevo e o suntuoso trabalho de ferro forjado na grade da porta principal, com o "A" de Abramo, serão limpos e submetidos a produtos que agem na extração das pichações. Essa fase já está em andamento e muitos trabalhos serão feitos no decorrer do uso do imóvel, pois demandam muito tempo para execução e mão de obra especializada, como a restauração das paredes que imprimem as pinturas afresco do artista italiano Menegotto, que

residia em Caxias do Sul na época. O mesmo ocorre com os vitrais nas janelas e no teto, executados pelo atelier dos Irmãos Conrado, na capital paulista.

Em um primeiro momento o térreo - onde se localizava a cozinha, as salas de jantar, íntima e de estar, nas quais a família recepcionava visitantes ilustres, principalmente durante as Festas da Uva, e a capela poderão ser conhecidos pelos visitantes. Térreo: abriga a área gastronômica, que ganha destaque com os vitrais e as pilastras, além do notável brilho do piso, que foi restaurado e impermeabilizado. Influências da arquitetura renascentista italianaFoto: Thiago Silva / Divulgação

Hall de entrada: tem como destaque a lareira elétrica e as portas esculpidas no Liceu de Artes e Ofícios, em São Paulo, mantidos da construçãoFoto: Thiago Silva / Divulgação

Acesso ao buffet: as escadas externas foram higienizadas e restauradasFoto: Thiago Silva / Divulgação

Detalhes: foram mantidos os espelhos originais nas tomadas e interruptoresFoto: Thiago Silva / Divulgação

Segundo pavimento: as imagens sacras da capela, esculpidas em madeira e gesso policromado por volta dos anos 1940, assinadas pelo Atelier Zambelli, receberam necessárias intervenções mecânicas e químicasFoto: Thiago Silva / Divulgação

**16/10/2020 | Portal Plural | portalplural.com.br | Geral**

# Vem aí o Salão do Conhecimento 2020: confira como será o evento

https://portalplural.com.br/vem-ai-o-salao-do-conhecimento-2020-confira-como-sera-o-evento/

Está chegando a hora do maior evento de divulgação científica da região Noroeste do Estado: o Salão do Conhecimento, que acontecerá entre os dias 20 e 23 de outubro.

Serão apresentados cerca de 800 trabalhos nos dias de evento. Ainda dá tempo de se inscrever como ouvinte, até a próxima terça, dia 20,

Este ano as salas de apresentação serão diferentes: ao invés de serem organizadas por áreas do conhecimento, estão distribuídas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS/ONU), sendo eles 17 diferentes temáticas. Desta forma, as áreas do conhecimento vão ter maior contato umas com as outras, ampliando o diálogo entre os cursos.

Outra mudança no evento está na forma de apresentação dos trabalhos: como não haverá exposição de pôster em razão da pandemia de covid-19, os participantes irão apresentar os trabalhos em salas virtuais por meio do Google Meet. As apresentações poderão ser assistidas pela comunidade acadêmica (por meio de sua conta Unijuí) e pelos participantes inscritos no evento. Também poderão ser conferidas por qualquer pessoa com acesso a internet, pelo Youtube, o que amplia a disseminação do conhecimento produzido na Universidade à comunidade.

No segundo dia do Salão do Conhecimento, quarta-feira, de forma paralela às salas de apresentação dos trabalhos, os bolsistas de iniciação científica vão ser avaliados por consultores externos, tudo online e sem contato físico. Já na quinta, 22, e sexta, 23, vai acontecer, de forma paralela ao evento, a I Feira Estadual de Matemática do RS. Saiba mais sobre a programação deste evento.

No encerramento das atividades, sexta-feira, a programação principal do Salão será dedicada ao Debates Sobre Inteligência Artificial d.I.A., com palestras das 9h às 18h45 sobre diversas temáticas integradas ao tema geral, com a coordenação dos Programas de Mestrado e Doutorado. No turno da noite serão realizadas as apresentações de trabalhos inscritos nesta temática de Inteligência Artificial.

Para que toda esta organização dê certo, uma verdadeira força-tarefa está sendo montada pela Unijuí, com o envolvimento de profissionais de diversas áreas para a gestão e mediação das salas, estrutura de transmissão e suporte de tecnologia. Todos os participantes do Salão do Conhecimento, devem se guiar diariamente pelo site do evento para verificar as salas e outras informações de organização do evento.

Segundo o Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Fernando Jaime González, o Salão do Conhecimento é um dos eventos mais importantes da Unijuí, que acolhe trabalhos de várias áreas do conhecimento não só de acadêmicos da universidade mas de professores e estudantes do estado. "Já estamos nos acostumando com este formato online, pois no primeiro semestre tivemos a experiência com a semana acadêmica que nos surpreendeu, e, para a realização do Salão contamos com uma ótima equipe para que as pesquisas sejam apresentados da melhor forma possível", observa.

Mais Sobre o Salão do Conhecimento

O Salão do Conhecimento da Unijuí é um evento para divulgação da produção em pesquisa e extensão que permite a socialização de experiências e a reflexão sobre as atividades desenvolvidas na Universidade e em demais instituições participantes, nas diversas áreas de conhecimento, possibilitando aos autores - pesquisadores, extensionistas, estudantes de graduação e de pós-graduação - um espaço de diálogo, de socialização e de trocas de saberes e de experiências entre si e com a comunidade externa.

Os Eventos do Salão do Conhecimento estão consolidados como um expressivo canal de interlocução entre as diversas áreas de conhecimento da Instituição e de relacionamento com a sociedade, materializando a articulação do ensino, pesquisa e extensão. O evento é promovido pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Unijuí conjuntamente com os Comitês Científico e de Extensão e Cultura.

O Evento acontece anualmente nos campi de Ijuí, Panambi, Três Passos e Santa Rosa. A programação inclui seminários, palestras, painéis temáticos, mostras e oficinas.

Programação completa
20 de outubro, terça-feira

18h30 - Programação cultural

19h - Abertura oficial

19h30 às 22h30 - Apresentação dos trabalhos do XXVIII Seminário de Iniciação Científica, X Seminário de Inovação e Tecnologia e XXI Jornada de Extensão.

21 de outubro, quarta-feira

8h30 às 17h30 - Apresentação dos trabalhos dos bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica da Unijuí.

19h30 às 22h30 - Apresentação dos trabalhos do XXVIII Seminário de Iniciação Científica, X Seminário de Inovação e Tecnologia e XXI Jornada de Extensão.

22 de outubro, quinta-feira

19h30 às 22h30 - Apresentação dos trabalhos da XXV Jornada de Pesquisa.

23 de outubro, sexta-feira

Manhã:

9h às 10h - Palestra: Inteligência Artificial e os desafios às profissões jurídicas

Dr. Wilson Engelmann - UNISINOS

10h30 às 11h30 - Palestra: Inteligência Artificial para Ciências da Vida

Dra. Daniela Lopes Freire - Startup PickCells

Tarde:

14h às 15h - Palestra: Por que antes o "bit" e não o nada? As redes de sincronização algorítmica e o estado da aprendizagem

MSc. Leandro Beck Freiberg - Universidade Federal do Tocantins

15h15 às 16h15 - Palestra: Inteligência Artificial e desenvolvimento urbano sustentável

Dr. José Eduardo Storopoli - UNINOVE

16h30 às 17h30 - Inteligência Artificial nas Ciências Ambientais

Dr. Manuel Osório Binelo - Unijuí

17h45 às 18h45 - Palestra: Aplicando Inteligência Artificial

Dr. Maurício de Campos - Unijuí

Noite

19h10 às 20h30 - Palestra: Inteligência Artificial e Direitos Humanos

Dr. Mateus de Oliveira Fornasier - Unijuí

19h10 às 20h30 - Palestra: NVIDIA e o Estado da Arte das Soluções de Inteligência Artificial

Dr. Pedro Mário Cruz e Silva - NVIDIA

20h30 às 22h30 - Apresentação dos trabalhos do evento Debates sobre Inteligência Artificial (d.I.A.)

Acompanhe a programação completa e consulte os links de transmissão no site do evento.

Até 20/10: Inscrições abertas para PARTICIPANTES.

Certificado de 20 horas e de brinde o Guia de Formatação de Trabalhos Acadêmicos Unijuí.

Unijui

**16/10/2020 | Unijuí | unijui.edu.br | Geral**

# Vem aí o Salão do Conhecimento 2020: confira como será o evento

https://www.unijui.edu.br/comunica/institucional/34203-vem-ai-o-salao-do-conhecimento-2020-confira-como-sera-o-evento

Este ano as salas de apresentação serão diferentes: ao invés de serem organizadas por áreas do conhecimento, estão distribuídas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS/ONU), sendo eles 17 diferentes temáticas. Desta forma, as áreas do conhecimento vão ter maior contato umas com as outras, ampliando o diálogo entre os cursos.

Outra mudança no evento está na forma de apresentação dos trabalhos: como não haverá exposição de pôster em razão da pandemia de covid-19, os participantes irão apresentar os trabalhos em salas virtuais por meio do Google Meet. As apresentações poderão ser assistidas pela comunidade acadêmica (por meio de sua conta Unijuí) e pelos participantes inscritos no evento. Também poderão ser

conferidas por qualquer pessoa com acesso a internet, pelo Youtube, o que amplia a disseminação do conhecimento produzido na Universidade à comunidade.

No segundo dia do Salão do Conhecimento, quarta-feira, de forma paralela às salas de apresentação dos trabalhos, os bolsistas de iniciação científica vão ser avaliados por consultores externos, tudo online e sem contato físico. Já na quinta, 22, e sexta, 23, vai acontecer, de forma paralela ao evento, a I Feira Estadual de Matemática do RS. Saiba mais sobre a programação deste evento.

No encerramento das atividades, sexta-feira, a programação principal do Salão será dedicada ao Debates Sobre Inteligência Artificial d.I.A., com palestras das 9h às 18h45 sobre diversas temáticas integradas ao tema geral, com a coordenação dos Programas de Mestrado e Doutorado. No turno da noite serão realizadas as apresentações de trabalhos inscritos nesta temática de Inteligência Artificial.

Para que toda esta organização dê certo, uma verdadeira força-tarefa está sendo montada pela Unijuí, com o envolvimento de profissionais de diversas áreas para a gestão e mediação das salas, estrutura de transmissão e suporte de tecnologia. Todos os participantes do Salão do Conhecimento, devem se guiar diariamente pelo site do evento para verificar as salas e outras informações de organização do evento.

Segundo o Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Fernando Jaime González, o Salão do Conhecimento é um dos eventos mais importantes da Unijuí, que acolhe trabalhos de várias áreas do conhecimento não só de acadêmicos da universidade mas de professores e estudantes do estado. “Já estamos nos acostumando com este formato online, pois no primeiro semestre tivemos a experiência com a semana acadêmica que nos surpreendeu, e, para a realização do Salão contamos com uma ótima equipe para que as pesquisas sejam apresentados da melhor forma possível”, observa.

Mais Sobre o Salão do Conhecimento

O Salão do Conhecimento da Unijuí é um evento para divulgação da produção em pesquisa e extensão que permite a socialização de experiências e a reflexão sobre as atividades desenvolvidas na Universidade e em demais instituições participantes, nas diversas áreas de conhecimento, possibilitando aos autores – pesquisadores, extensionistas, estudantes de graduação e de pós-graduação – um espaço de diálogo, de socialização e de trocas de saberes e de experiências entre si e com a comunidade externa.

Os Eventos do Salão do Conhecimento estão consolidados como um expressivo canal de interlocução entre as diversas áreas de conhecimento da Instituição e de relacionamento com a sociedade, materializando a articulação do ensino, pesquisa e extensão. O evento é promovido pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Unijuí conjuntamente com os Comitês Científico e de Extensão e Cultura.

O Evento acontece anualmente nos campi de Ijuí, Panambi, Três Passos e Santa Rosa. A programação inclui seminários, palestras, painéis temáticos, mostras e oficinas.

20 de outubro, terça-feira

18h30 - Programação cultural

19h - Abertura oficial

19h30 às 22h30 - Apresentação dos trabalhos do XXVIII Seminário de Iniciação Científica, X Seminário de Inovação e Tecnologia e XXI Jornada de Extensão.

21 de outubro, quarta-feira

8h30 às 17h30 - Apresentação dos trabalhos dos bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica da Unijuí.

19h30 às 22h30 - Apresentação dos trabalhos do XXVIII Seminário de Iniciação Científica, X Seminário de Inovação e Tecnologia e XXI Jornada de Extensão.

22 de outubro, quinta-feira

19h30 às 22h30 - Apresentação dos trabalhos da XXV Jornada de Pesquisa.

23 de outubro, sexta-feira

Manhã:

9h às 10h - Palestra: Inteligência Artificial e os desafios às profissões jurídicas

Dr. Wilson Engelmann - UNISINOS

10h30 às 11h30 - Palestra: Inteligência Artificial para Ciências da Vida

Dra. Daniela Lopes Freire - Startup PickCells

Tarde:

14h às 15h - Palestra: Por que antes o “bit” e não o nada? As redes de sincronização algorítmica e o estado da aprendizagem

MSc. Leandro Beck Freiberg - Universidade Federal do Tocantins

15h15 às 16h15 - Palestra: Inteligência Artificial e desenvolvimento urbano sustentável

Dr. José Eduardo Storopoli - UNINOVE

16h30 às 17h30 - Inteligência Artificial nas Ciências Ambientais

Dr. Manuel Osório Binelo - Unijuí

17h45 às 18h45 - Palestra: Aplicando Inteligência Artificial

Dr. Maurício de Campos - Unijuí

Noite

19h10 às 20h30 - Palestra: Inteligência Artificial e Direitos Humanos

Dr. Mateus de Oliveira Fornasier - Unijuí

19h10 às 20h30 - Palestra: NVIDIA e o Estado da Arte das Soluções de Inteligência Artificial

Dr. Pedro Mário Cruz e Silva - NVIDIA

20h30 às 22h30 - Apresentação dos trabalhos do evento Debates sobre Inteligência Artificial (d.I.A.)

Acompanhe a programação completa e consulte os links de transmissão no site do evento.

Até 20/10: Inscrições abertas para PARTICIPANTES.

Certificado de 20 horas e de brinde o Guia de Formatação de Trabalhos Acadêmicos Unijuí.

.